Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.256

Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 4-5-1967

CPI devassará pílulas ianques

(LEIA NA PÁG. 3)

TRIBUNAL PARA REVER CASSAÇÕES VAI A COSTA

(LEIA NA PÁGINA 3)

Os que nada fazem conspiram contra os que querem fazer

O bravo combatente que é o coronel Gwyer de Azevedo não ensarilha nunca as suas armas, e se recusa a abandonar o combate. Nesta carta a Hélio Fernandes êle alerta a opinião pública contra manobras que se fazem no plano nacional (visando criar problemas a Costa e Silva) e no plano estadual pretendendo torpedear o sr. Geremias Fontes, do Estado do Rio.

"Venho renovar-lhe a minha solidariedade nesta fase do iníquo processo que lhe movem os castelistas a propósito daquela carta publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA. Não há ali injúria nem calúnia: êle é muito pior do que o que você escreveu. E verdade do Evangelho: "deixai aos vivos o cuidado de enterrar os seus mortos".

Vamos cuidar de ajudar o Costa e Silva. Êle errará por ser humano, porém jamais por lhe faltarem seguros predicados morais.

O meu Estado continua a sofrer as conseqüências daquela devastação revolucionária. Depois do barão de Mutuapira, qualquer cidadão com a qualidade de honesto poderá governá-lo. Escalaram um que é reconhecido como de ótimos predicados morais. Estão a bombardeá-lo e é evidente a intenção de derrubá-lo. A trama está sendo urdida.

Acusam-no de nada fazer justamente os que nada fazem. Leia os Anais da Assembléia e procure a perfeita identificação de certos deputados com os grandes problemas fluminenses. Estão completamente ausentes. Há por lá uns discursos muito dos "mixurucas", completamente vazios. Ainda não sabem o que ali foram fazer. E os que têm "rabo de palha"? Nenhum está explicando aos eleitores, que lá os mandaram por equívoco, as causas reais da situação atual.

Em vez de atacarem aèreamente o Geremias, anotem o que aqui vai e procurem na Secretaria de Finanças (onde nunca entraram) as explicações necessárias para a crise atual.

Pelo orçamento martelado para o ano de 1966, foram feitas as seguintes previsões:

Receita	174.622.986.000
Despesa	182.935.587.407
Deficit	8.312.601.407

Encerrado o exercício financeiro, foi constatado o seguinte resultado:

Receita	207.458.513.696
Despesa	223.334.005.533
Deficit	15.875.491.837

Isto quer dizer: houve um aumento de 32.835.527.696 na receita, o que daria para cobrir o deficit e dar um saldo de 24 bilhões.

No era atrás disso que andava o sátrapa: êle queria ser senador a qualquer preço Para êsse fim inglório, fêz subir a despesa em 40.398.418.126. Com êsse sacrifício do Estado é que êle atendeu aos angustiantes apelos dos generais para os seus filhinhos e outros parentes.

Para dar cobertura ao empreguismo eleitoreiro, foi necessário que se elevasse a despesa para 1967. Foi ela elevada para ...... 334.562.973.108 na previsão orçamentária, ou quase o dôbro da orçada para 1966.

Com base na confusão tributária castelina e para camuflar a despesa eleitoreira, martelaram a receita de 1967 em .... 311.718.750.000, quase o dôbro da de 1966.

Note-se que, sòmente para pagar pessoal, o Estado terá de gastar, em 1967, cêrca de 260 bilhões, sem contar com os deficits da "SERVE" e outras, que vão a mais de 280 milhões mensais.

Resumindo: passou de 1966 um deficit de 15 bilhões; por deficiência de arrecadação, tem havido um deficit mensal de cêrca de 12 bilhões. Que querem êsses deputados de "araque" que o Geremias faça?

A manobra agora é a da uniao com a Guanabara. Quem não quer isso? Antes da união política, tem de haver a união econômica. Aquela ubérrima baixada de Araruama e São João está à espera dos preparativos para abastecer a Guanabara de todos os produtos agrícolas. Quem está cuidando disso? Esses deputados que obrigam o Estado a manter um corpo de centenas de funcionários ociosos na sua graciosa Assembléia, por que nao cumprem o seu dever?

Pelo exposto se vê que não houve uma queda de arrecadação propriamente dita. O Estado tem fôlego de 7 gatos para suportar a incapacidade de todos os Paulos. Nem o caso daquela "gang" das "notas frias", que era chefiada pelo irmão do Paulo (Deus não dorme...) conseguiu abater a nossa fôrça econômica.

Hélio! Convoque os seus moços. Os meus velhos já estão em forma, trabalhando pelo Govêrno Costa e Silva.

Disponha do meu voto".

FOTO DE LUIS PINTO

Humanismo

e realismo estarão de braços dados na Reforma Administrativa que o Govêrno vai pôr em execução agora, segundo declarou ontem o ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, que não é pelas demissões em massa. — (Página 2)

Costa solta estudantes que DOPS prendeu

(LEIA NA PÁG. 2)

Reforma no campo preserva propriedade

(LEIA NA PÁG. 2)

CPI do dólar ouve hoje Eugênio Gudin

(LEIA NA PÁG. 3)

Justiça consolida Revolução

A consolidação jurídica da Revolução foi indicada pelo sr. Hélio Scarabotolo, (na foto discursando) que ontem assumiu o cargo de chefe de gabinete do ministro Gama e Silva, como uma das frentes de trabalho do Ministério da Justiça. (Página 3)

Foto Agência Nacional

MILITARES

MG: honras presidenciais para Castelo

ELMO LINS

Os 74 deputados estaduais com assento na Assembléia Legislativa de Minas Gerais e que apóiam, incondicionalmente, o governador Israel Pinheiro, já ganharam um apelido: é a "bancada do nyeron". Motivo: os 74 deputados não tiram os olhos do líder e, ao menor gesto dêle, levantam, sentam, levantam, sentam, tudo para aprovar, qual um rôlo compressor, as mensagens do governador, "sem amarrotar" os compromissos assumidos, ou seja, garantia de manutenção de seus cabos eleitorais em cargos públicos e outras vantagens.

DESPEDIDA

Ainda de Belo Horizonte, chega-nos a notícia de que a despedida do sr. Castelo Branco, que permaneceu três dias na capital mineira, foi realmente espetacular. Não foi uma despedida comum, mas uma cerimônia militar, com tôda a pompa e solenidade devidas a um chefe de Estado. Todos os oficiais da 1D4 estiveram presentes, sob o comando do general Dióscoro do Vale, tendo também comparecido o general Alfredo Souto Malan, comandante da 4.ª Região Militar. Durante a cerimônia, funcionou como chefe de segurança o major Alderico, que, por determinação do comandante da 1D4, espalhou agentes, tanto civis como militares, por todo o trajeto percorrido pelo sr. Castelo Branco, e isolou a área em que formaram os oficiais para a despedida a Castelo Branco, que viajou pela ponte-aérea.

COLÉGIO MILITAR

Nada houve de grave ou anormal no Colégio Militar de Curitiba, no Paraná. Apenas os alunos e oficiais foram dispensados, por ordem do comando, por 5 dias, para ficarem de "quarentena" devido ao falecimento de um soldado do destacamento do Colégio, atacado de encefalite, moléstia considerada altamente contagiosa.

CADETES

Durante três dias, possivelmente no fim dêste mês, estarão no Brasil cadetes de Aeronáutica da Itália, em visita oficial, conforme comunicação recebida pela Escola de Aeronáutica e pelo ministro Márcio de Sousa. Os cadetes italianos farão uma excursão pela América do Sul.

GRUPO DOS ONZE

O juiz de Direito de Magé terá que explicar à Justiça da 1.ª Região Militar os motivos pelos quais deixou de ouvir diversos implicados e integrantes do chamado "Grupo dos Onze", que agiam no Estado do Rio. A reclamação é do juiz-auditor da 3.ª Auditoria, que fará a representação ao corregedor da Justiça fluminense.

COMANDO

Assumiu o comando da Artilharia Divisionária e Guarnição de Jundiaí e Itu o general-de-Brigada César Montagna de Sousa, em substituição ao seu colega de pôsto Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira. A cerimônia foi realizada no Quartel da AD2 e a ela compareceram vários comandantes de unidades do II Exército. O general Montagna tornou-se famoso por ter, na tarde de 1.º de abril de 1964, à frente de alguns oficiais da Escola de Estado-Maior da Praia Vermelha, tomado, espetacularmente, o QG da Artilharia de Costa, no Pôsto 6, em Copacabana, ao lado do Forte do mesmo nome, que, aliás, já se encontrava rebelado.

CASTELO

O ex-presidente Castelo Branco, que estêve em Belo Horizonte para o aniversário do sogro, foi recebido na Pampulha pelo general Dióscoro do Vale e todo o seu Estado-Maior, além de vários comandantes de unidades do Exército e da FAB sediados na capital mineira. O homem ainda não desencarnou, não...

Realmente louvável a iniciativa do ministro Mário Andreazza em apressar a construção do trecho Vilhena—Pôrto Velho — Rio Branco, da Rodovia Brasília—Acre, que ligará a região setentrional do País com o Sul. A estrada que é apenas um traço no mapa poderá constituir-se na integração da Amazônia. O ministro dos Transportes continua trabalhando bem.

DOPS prende estudante em MG e Costa manda soltar

SÃO PAULO e BELO HORIZONTE (Sucursais) — O presidente Costa e Silva, que se encontrou ontem com o general Alfredo Stroessner, do Paraguai, em Uberaba, ao tomar conhecimento de que a DOPS efetuara diversas prisões entre os estudantes, determinou a imediata libertação dos universitários, convidando-os a comparecer ao hotel onde se hospedou para conversações.

Os universitários liderados pelo estudante Oscar Galdeano presidente do diretório acadêmico da universidade local reivindicaram a presença os representantes do movimento estudantil na reformulação do acôrdo MEC-USAID, também a federalização da Universidade de Uberaba.

GREVE

A cidade que foi palco ontem do encontro dos presidentes das Repúblicas do Brasil e do Paraguai teve um dia tumultuado pelos sucessivos incidentes entre os estudantes e a Polícia Política.

O movimento grevista dos universitários paulistas ampliou-se ontem com a adesão de novas Escolas da Universidade Mackenzie. O motivo central dessa adesão foi o aumento de 51% nas anuidades. Na realidade, os estudantes estão reunindo novas motivações para ampliar o movimento de protesto contra o Acôrdo MEC-USAID. Os estudantes paulistas entendem que revisar o acôrdo não resolve e pedirão hoje ao ministro Tarso Dutra sua revogação pura e simples. Alegam que é preciso fazer cessar por completo a intervenção estrangeira no problema educacional brasileiro.

GRUTA

Dez estudantes paulistas, que haviam desaparecido desde sábado numa excursão à Gruta do Diabo perto de El Dourado no Vale do Ribeira, foram localizados ontem pela FAB, a cinco quilômetros da entrada da gruta. O grupo, chefiado por Tomás Sebok e Artur Pinto Chaves era composto de estudantes de Geologia da Escola Politécnica de São Paulo. A gruta, região turística de São Paulo, tinha sido escolhida para suas pesquisas geológicas. Não houve qualquer acidente, a não ser a perda de orientação do grupo no segundo dia de sua excursão.

Beltrão vê com realismo reforma administrativa

O ministro Hélio Beltrão declarou ontem que a Reforma Administrativa nos órgãos públicos brasileiros será agora posta em execução, de "forma realista e obedecendo um espírito humanista aliado à técnica racional.

Em entrevista coletiva concedida em seu gabinete, disse o ministro do Planejamento que "o propósito do atual Govêrno é — aumentar a produtividade em todos os órgãos federais do País, desburocratizá-los e não demitir em massa os funcionários, cujo número vem sendo considerado excessivo por diversos técnicos".

DESEMPERRAMENTO

Frisou que a reestruturação das autarquias brasileiras serão feitas obedecendo a um esquema a ser traçado por grupos de trabalho, que atuarão nos Ministérios e demais repartições. Êstes grupos funcionarão integrados num esquema geral, denominado "Operação Desemperramento".

Ressaltou que essa operação tem, como filosofia básica a descentralização dos serviços públicos do País. Esclareceu que a aplicação de medidas pré-descentralização impedirão que continue ocorrendo a obrigatoriedade do presidente da República e ministros de "estados por fôrça da burocracia, a assinarem processos insignificantes.

Explicou que, atualmente, a responsabilidade pelo longo tempo de tramitação de um processo, decorre de falta de tempo que um ministro ou o presidente dispõem para assinar decretos. Dentro do nôvo esquema, qualquer chefe de secão poderá despachar os processos, o que adiantará os serviços e evitará perda de tempo. Revelou que para a adoção das medidas de reestruturação, "serão revistos grande número de decretos presidenciais, portarias ministeriais, ordens de serviço e outros atos disciplinares".

Castilho vê programa educacional

"O govêrno Costa e Silva, cuja meta principal é a educação, não prescindirá de qualquer convênio ou projeto de cooperação internacional desde que as bases dos mesmos se incluam de maneira favorável no programa de educação do Ministério", declarou o professor Alberto Del Castilho, diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação.

O professor ressaltou que não haverá nenhuma influência política por parte de outro país nos acôrdos que, porventura, forem estabelecidos e que tudo será feito em bases estritamente educacionais.

MEC-USAID

Quanto ao projeto MEC-USAID salientou o professor Del Castilho que o mesmo sofrerá alterações e ampliações de acôrdo com o pensamento do nôvo govêrno e que será apresentado às classes estudantis e universitárias depois de reestruturado.

Disse ainda que qualquer projeto que atenda às reivindicações dos estudantes e professôras será fator de estudo por parte do MEC, cabendo a sua aprovação ao ministro Tarso Dutra.

COOPERAÇÃO

"Em todos os países do mundo livre — frisou — o intercâmbio cultural é executado de maneira a encorajar um desenvolvimento profundo nos setores educacionais pois, nenhum país pode viver isolado dêsses sistemas. Uma prova bem concreta é a cooperação que é feita entre os países europeus e os Estados Unidos da América do Norte". E finalizou: "não se deve dar cunho político a êsses convênios e sim encará-los de maneira natural e profícua ao desenvolvimento educacional brasileiro.

Pena de Delfino foi reduzida para seis meses

Ao julgar a apelação em favor do civil Delfino José Pereira Lôbo, condenado a um ano de reclusão pelo Conselho de Justiça da Terceira Auditoria da Terceira Região Militar, no Rio Grande do Sul, o Superior Tribunal Militar decidiu dar provimento à apelação, desclassificando o crime, de acôrdo com o parecer da Procuradoria-Geral da Justiça Militar.

Segundo o parecer, a pena é reduzida para 6 meses, na forma do Artigo 38 da nova Lei de Segurança Nacional, "por ser mais benigna a pena atribuída ao mesmo fato". O civil fôra condenado pelo Artigo 10 da Lei 1 802 de 1953 antiga Lei de Segurança Nacional, por ter distribuído panfleto em que incitava o povo à luta armada contra o Govêrno do Rio Grande do Sul.

CAPARAÓ

O juiz Alvarenga Viana, da Segunda Auditoria da Primeira Região Militar, mandou ofício ao Hospital Central do Exército, solicitando informação sôbre quando poderá ser apresentado em Juízo o sargento Anivanir de Souza Leite para a audiência em que será marcada a data do julgamento dos 25 pára-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, acusados de atividades subversivas durante o govêrno do sr. João Goulart e tentativa de seqüestro do ex-governador Carlos Lacerda.

Segundo ainda a denúncia, Anivanir é apontado como tendo mantido ligações com os guerrilheiros de Caparaó. Por êsse motivo e a fim de averiguações, foi retirado da Santa Casa de Misericórdia, onde se submetera a uma operação e recolhido sob guarda, ao Hospital Central do Exército.

AL do RJ vai rever demissões de Paulo Tôrres

NITERÓI (Sucursal) — O deputado Nicanor Campanário anunciou ontem que a Assembléia Legislativa aprovará emenda constitucional "permitindo a revisão das demissões de funcionários, feitas pelo ex-governador Paulo Tôrres com base no Artigo Sétimo do Ato Institucional N.º 1".

Segundo o parlamentar, tal decisão será tomada "sem se constituir numa afronta à Revolução, pois o próprio Consultor-Geral da República sr. Adroaldo Mesquita da Costa encaminhou parecer ao presidente da República dizendo não haver impedimento às revisões de punições a servidores".

REBATEU

Na mesma oportunidade, o sr. Nicanor Campanário rebateu acusações formuladas à Assembléia Legislativa pelo "governador" Geremias Fontes dizendo que o atual ocupante do Palácio do Ingá "não aceita as críticas que lhes são feitas".

Ao defender a autonomia do Poder Legislativo, o deputado Nicanor Campanário disse que desagradava ao sr. Geremias de Matos Fontes as denúncias da série de erros que vêm sendo praticadas pelo "governador" em tão curto espaço de tempo".

Dona-de-casa leva protesto a Cravo Peixoto

A sra. Antonieta Franklin Leal, presidente da Campanha de Combate à Carestia, irá ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, a fim de entregar-lhe um memorial de protesto em nome das donas-de-casa, reivindicando a volta das bisnagas fabricadas com farinha mista e o tabelamento dos preços.

O encontro foi solicitado pelo próprio superintendente da SUNAB, que tomou conhecimento que a líder das donas-de-casa estava com o memorial pronto para entregar a d. Iolanda Costa e Silva.

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25.475
NITERÓI

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Magalhães esvazia "frente-mineira"

O chanceler Magalhães Pinto deu início ontem, em Uberaba, a um trabalho de neutralização da "frente-mineira" pregada pelo governador Israel Pinheiro, ao recomendar a seus antigos correligionários da UDN estadual que se mantenham em posição de cuidadosa reserva quanto à integração política recomendada pelo Palácio da Liberdade. Sugeriu o sr. Magalhães Pinto aos elementos que estão a seu lado que abram um crédito de confiança ao sr. Israel Pinheiro, sem avançar, contudo até à integração na equipe governamental, porque adotando essa tática de comportamento, não poderão ser acusados de deixar de colaborar, e ao mesmo tempo, se eximirão de ser inculpados, mais dia menos dia, por qualquer insucesso.

* * *

De acôrdo com informações obtidas junto a porta-vozes da UDN mineira, o ex governador Magalhães Pinto não acredita na possibilidade da realização de um grande govêrno pelo sr. Israel Pinheiro, apesar da perspectiva — anunciada nos corredores palacianos — da concessão de vultosas verbas por parte do govêrno federal, que se somariam a recursos carreados de organizações internacionais. A incredulidade do sr. Magalhães Pinto derivaria da própria formação política do sr. Israel Pinheiro que não mais teria condições de realizar uma administração de envergadura, por falta de uma visão atualizada dos grandes problemas do Estado. A proposta de constituição de uma "frente-mineira" integrada por elementos que se mantêm no primeiro plano das articulações políticas há muitos anos, teria assim como pecado fundamental a ausência de um conteúdo econômico e de tôda uma filosofia de govêrno capaz de resultar em uma boa administração e na garantia de votos nas próximas eleições.

* * *

O deputado Nazir Miguel, da ARENA paulista, afirmou, da tribuna da Câmara, que "o presidente Costa e Silva por atos e palavras, tanto no plano interno quanto no internacional, vai revelando traços nítidos de autêntico estadista". Ao fazer um balanço dos primeiros 45 dias do nôvo govêrno, o deputado Nazir Miguel acentuou que "o sucesso da atual administração" corresponde a uma expectativa popular, e chegou ao ponto de afirmar, textualmente, que "o presidente Costa e Silva é um homem preparado para exercer a governança do país".

* * *

— Situado no têrmo lógico da continuidade do govêrno revolucionário cujos instrumentos de disciplina recebeu já confeccionados — acrescentou o sr. Nazir Miguel — a muitos parecia difícil, senão impossível o encontro, pelo presidente Costa e Silva, de uma terceira posição, que lograsse arrefecer as tensões armadas no período Castelo Branco. Só muito engenho e arte poderiam encontrar, de imediato os rumos capazes de ditar nova política governamental, sem traduzir qualquer forma de aproximação com a demagogia, fulminada a 31 de março de 1964.

* * *

Na reunião das bancadas do MDB, marcadas para o dia 10, em Brasília, o deputado Mário Covas, na sua condição de líder do partido na Câmara, fará um relato dos acontecimentos políticos ocorridos no país, propondo que o MDB, sem diminuir o ritmo de sua atuação parlamentar ganhe as ruas e torne o povo efetivamente participante dos atos destinados à abertura de novas frentes na batalha pela redemocratização do país. A proposta do deputado Mário Covas desde logo será apoiada por dez parlamentares, inclusive pelo grupo liderado pelo sr. Hermano Alves.

* * *

Ao voltar de Santos, onde participou das comemorações do Dia do Trabalho, o sr. Mário Covas disse, ontem em Brasília estar convencido de que o "MDB deve ir já para as ruas" reativar a participação do povo no processo político, pois os "pesados sacrifícios impostos às classes trabalhadoras nos últimos três anos destas retiraram as motivações para a luta em favor da redemocratização". Observou o sr. Mário Covas que os trabalhadores apesar dos traumas de que foram vítimas em conseqüência da revolução de março de 1964 mostram-se receptivos aos pronunciamentos em prol do alargamento da liberdade nos diversos setores da política nacional. — Isso, entretanto não basta. A oposição precisa reavivar nas camadas populares o interêsse pelo processo político — concluiu.

RÁPIDAS

Em mensagens encaminhadas ontem ao Senado Federal, o presidente Costa e Silva propôs a designação de embaixador do Brasil em Senegal, sr. Raul Henrique Castro e Silva de Vicenzi para exercer, cumulativamente a função de embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil junto aos governos das Repúblicas Islâmica da Mauritânia e de Mali. Foi também proposta a designação do sr. Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha para embaixador do Brasil junto ao govêrno da República do Panamá. *** Foi criado ontem por ato do chefe do govêrno o Centro de Informações do Exército (CIE) diretamente subordinado ao ministro do Exército, que vai agora baixar atos complementares necessários à organização progressiva do referido centro, sem aumento do efetivo em oficiais e praças.

Tribunal de cassações vai a Costa contra injustiças

O ministro da Justiça, Gama e Silva levará, nas próximas horas ao presidente Costa e Silva, proposta do senador Mem de Sá para criação de um Tribunal Especial com o objetivo de julgar e sanar as injustiças das punições aplicadas pelo Comando Supremo da Revolução e pelo govêrno passado, especialmente as cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos.

O titular da Pasta da Justiça explicou, no entanto, que, embora respeite o ponto de vista levantado pelo parlamentar gaúcho, o govêrno mantem-se no firme propósito de não rever as sanções revolucionárias, conforme já anunciou em diversas oportunidades.

RESPOSTA

O sr. Gama e Silva repele as críticas, segundo as quais o govêrno não disse ainda para o que veio, afirmando que a posição governamental vem sendo anunciada pelo presidente Costa e Silva em pronunciamentos feitos desde o seu discurso de posse na mais alta magistratura da Nação.

Não interpreta o ministro da Justiça, nas críticas à atual administração federal, um movimento conspiratório em marcha, já desmentido pelo próprio marechal Cordeiro de Farias. O sr. Gama e Silva negou-se a examinar as declarações do ex-ministro Roberto Campos por compreender sejam elas assuntos de natureza econômico-financeira, estranhos às atividades de sua Pasta.

ORDEM CONSTITUCIONAL

Depois de reafirmar que o país vive em plena ordem constitucional, disse que "a todos é lícito criticar o poder público. Tudo depende, contudo da honestidade ou das intenções de quem as faz. O Govêrno do presidente Costa e Silva tem uma posição definida, clara, inequívoca sôbre o que está fazendo, quer em política econômico-financeira, política interna ou externa".

Hoje, em Brasília, o sr. Gama e Silva deverá conferenciar, demoradamente, com o presidente Costa e Silva sôbre a rebelião na ARENA e o sistema partidário e receber instruções quanto às posições a serem assumidas pelo govêrno com relação aos últimos acontecimentos.

SEM PRESSÃO

O ministro da Justiça disse ainda ter havido simples coincidência o fato de logo após a chegada do sr. Ademar de Barros ao Brasil estar o Supremo Tribunal Federal examinando processo no qual está envolvido o ex-governador paulista. Não houve pressão do govêrno, porque a linha traçada pelo presidente Costa e Silva é de dar igual tratamento aos cassados que retornam ao Brasil, "os quais deverão apenas — frisou — prestar contas pelos seus atos à Justiça".

O ministro da Justiça negou-se a examinar a questão estudantil reafirmando ser assunto da alçada exclusiva do ministério de Educação "embora a minha posição definida a respeito, seja a favor da abertura de vagas".

LEIS

Até o fim do mês de maio, estarão concluídos — segundo o ministro da Justiça — os trabalhos de elaboração de mais de uma dezena de leis complementares à nova Constituição já em andamento em vários ministérios, que serão afetados pelos diplomas legais. O jurista Themistocles Cavalcanti foi convidado a integrar comissão interna do Ministério da Justiça, que cuidará da elaboração de leis regulamentadoras da responsabilidade dos governantes e da criação dos Tribunais Federais de Recurso nas cidades de Recife e São Paulo.

CPI do dólar vê especulação hoje com Gudin

A Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de investigar a especulação do dólar, estará reunida hoje às 15 horas, no Palácio Tiradentes, para ouvir o depoimento do economista Eugênio Gudin, que será convidado a analisar as medidas que precederam à alteração das taxas cambiais, durante o govêrno Castelo Branco, e as conseqüências dessas medidas.

Na manhã de hoje, a CPI colheu o relato do presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Jorge Oscar de Melo Flôres, o terceiro depoente a ser ouvido no Rio, pois, ontem, o lançamento do cruzeiro-nôvo e a alta do dólar foram abordados, perante os parlamentares, pelos srs. Edgard Julius Barbosa Arp, representante da FIEGA, e Maurício Leite Barbosa, presidente da Bôlsa de Valôres.

IMPREVIDÊNCIA

O presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, sr. Maurício Leite Barbosa, destacou, no item principal de seu depoimento, que o govêrno anterior não tomou qualquer providência, no sentido de impedir a especulação, pouco antes do anúncio das novas taxas cambiais.

O deputado Erasmo Martins Pedro, do MDB, considerou os trabalhos da CPI "bastante produtivos" e externou sua expectativa quanto aos depoimentos de hoje, que se constituirão, a seu ver, em peças importantes, na análise conjunta dos dados que forem levantados pela Comissão.

Confirmou ainda o sr. Erasmo Martins Pedro a convocação do ex-ministro do Planejamento, sr. Roberto de Oliveira Campos, para depor, em Brasília.

Meta é consolidação jurídica da Revolução

O diplomata Hélio Scarabotolo afirmou ontem, ao ser empossado no cargo de chefe do gabinete do ministro da Justiça, que a consolidação jurídica da revolução, através das leis complementares, o Estatuto dos Estrangeiros, a efetivação da reforma administrativa e a transferência definitiva do Ministério para Brasília "serão as frentes de trabalho que terão prioridade durante a atual gestão".

Lembrando que ainda ontem se realizaria uma reunião no Ministério do Planejamento, destinada ao início da implantação da Reforma Administrativa, o sr. Hélio Scarabotolo afirmou que, a partir dêsse encontro, seriam executados os trabalhos e constituídos os grupos que estudarão a Reforma. Disse que dentro de 60 dias êsse trabalho, na esfera do Ministério da Justiça, estaria concluído.

CONSOLIDAÇÃO

O chefe do gabinete do ministro da Justiça, afirmou, sôbre a consolidação jurídica da Revolução, que as primeiras providências já foram tomadas, com a criação da Comissão de Estudos Legislativos, cuja incumbência é coordenar e elaborar as leis complementares.

Destacou, ainda, como objetivos prioritários da gestão do ministro Gama e Silva, o Estatuto dos Estrangeiros, já em fase final de estudos, a construção da sede do Ministério em Brasília e a transferência dos órgãos do Ministério ainda no Rio, para a Capital Federal. Aludiu também à construção de residências destinadas aos funcionários, o prosseguimento das obras da Penitenciária, no Distrito Federal, e a implantação da Justiça Federal nos Estados.

POLÍCIA

O sr. Hélio Scarabotolo prometeu especial atenção à conclusão das obras da Academia Nacional de Polícia e à instalação dos diversos cursos para a formação e o aperfeiçoamento do agente federal, dos peritos, técnicos e funcionários do Departamento de Polícia Federal. Destacou, ainda, o reaparelhamento do Arquivo Nacional, "a fim de que possa incrementar os trabalhos de levantamento, pesquisas e catalogação do acêrvo documental brasileiro".

FUNCIONALISMO

Dirigindo-se aos funcionários do Ministério, o diplomata Hélio Scarabotolo solicitou a cooperação de todos, a fim de que possa atingir aos objetivos a que se propôs, assinalando que estimulará o sistema do mérito na continuação das promoções devidas aos funcionários, a êles servindo como um advogado perante o ministro da Justiça.

Costa diz que a modernização rural exige reformas mas sem tomar terras

O presidente Costa e Silva declarou, hoje, ao inaugurar a 33.ª Exposição Agropecuária de Uberaba — à qual compareceu também o presidente Stroessner, do Paraguai — que a reforma agrária seria tratada pelo seu govêrno "sem a má-fé com que os propagandistas do passado a desvirtuaram recentemente fazendo dela pura e simples divisão de terras".

Disse o marechal Costa e Silva que "a modernização da vida rural exige reformas, mas reformas que nem sempre, ou muito raramente, implicariam em alteração do conceito de propriedade da terra. Teremos de reformar antes de mais nada — acrescentou — os nossos serviços oficiais, dinamizando-os para que ofereçam ao produtor agrícola condições para um trabalho fecundo, criador de empregos no campo e garantidor dos encargos trabalhistas".

CRÉDITO

Em seu discurso, disse ainda o presidente Costa e Silva que o conceito de política de crédito deverá ser ampliado, "inclusive o crédito especializado, aumentando de imediato os recursos de mobilização da rêde bancária, para que, no caso específico dos produtores, possam ser financiados os seus rebanhos e a criação em geral".

Anunciou o presidente uma reunião dos secretários de Agricultura dos Estados em Brasília, no próximo dia 15, "para um tomada de consciência dos diferentes problemas a enfrentar realisticamente, cada um dos quais terá soluções específicas no quadro geral das necessidades da vida rural".

Informou o marechal Costa e Silva, em seu discurso, que "já havia instruído o ministro da Agricultura para que prepare, com a objetividade que o caracteriza na gestão de sua pasta, essa importante reunião, cuja finalidade é a elaboração imediata da Carta da Produção e da Carta do Abastecimento. Os dois documentos consagrarão a política anunciada, fundada na realidade do País e nas disponibilidades de recursos do govêrno, com o objetivo de valorizar o trabalho do homem do campo e prestigiar as atividades de quantos se inscrevem na execução do programa econômico de fomento à produção rural e atendimento das necessidades dos centros de consumo".

"Esta notícia — aduziu — o govêrno havia reservado aos uberabenses, encerrando o ciclo de três pronunciamentos que devem ser entendidos em seu conjunto e se destinam a todo o Brasil".

Antes de completar dois meses de govêrno, foi esta a terceira vez em que o presidente Costa e Silva compareceu a uma exposição do gênero, segundo êle, "destinada a somar esforços isolados de regiões pioneiras, com uma grande carga de advertência e estímulo ao Govêrno Federal, cuja missão é integrá-las no quadro das preocupações nacionais para que a experiência de cada uma possa servir ao complexo das nossas atividades em favor do desenvolvimento global do Brasil".

Costa fala com Stroessner em MG

O presidente Costa e Silva manteve, em Uberaba, um encontro com o presidente Stroessner, do Paraguai, durante o qual foram passados em revista, segundo informou o chanceler Magalhães Pinto, "diversos assuntos ligados à integração latino-americana, no tocante às relações entre os dois países".

O presidente chegou a Uberaba, onde já se encontravam os governadores de Minas e de Goiás, e o ministro do Exterior, às 11.50 horas, aguardando a chegada do chefe de Estado paraguaio, que desembarcou pouco depois.

Cêrca de 40 aviões, do Brasil e do exterior, chegaram a Uberaba a partir de anteontem, transportando turistas, convidados e outras pessoas interessadas nas exposições, inclusive do México — que enviou uma delegação de 45 membros. Do Paraguai, vieram dois aviões, transportando 68 pessoas, além do presidente Stroessner, dos ministros da Pecuária e da Saúde, srs. Ezequiel Gonzalez e Dionisio Torre, e do ex-presidente Romero Pereira.

Covas quer CPI para investigar o uso de pílulas anticoncepcionais

A constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar todos os fatos referentes à campanha de esterilização em massa de mulheres brasileiras patrocinada por missões norte-americanas no Norte e no Nordeste do País começou a ser articulada ontem em Brasília pelo deputado Mário Covas, líder do MDB.

Muitos parlamentares da ARENA já se solidarizaram com a iniciativa, achando que a ocorrência é de tal gravidade que justifica a expulsão imediata do País dos responsáveis pelas práticas anticoncepcionais pelo emprêgo do "lipotix" ou da serpentina.

— Acredito que por detrás de tudo isto haja um plano diabólico, ante o qual nós brasileiros não podemos permanecer quietos — destacou ontem o deputado Luriz Sabiá (MDB-SP), ao comentar as denúncias sôbre o acôrdo MEC-USAID, a aquisição de terras em Mato Grosso, Goiás e Pará por grupos estrangeiros e a participação de grupos estrangeiros nos órgãos de formação de opinião pública.

O sr. Luriz Sabiá pretende requerer o comparecimento do ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, ao plenário da Câmara para que preste depoimento sôbre a aplicação de pílulas anticoncepcionais e sôbre o levantamento feito pelo INDA e IBRA sôbre as propriedades.

— Não creio que se trate de problemas isolados — concluiu — Parece que há, por trás de tudo isto, um propósito, ou uma medida diabólica, que irá trazer grandes dissabores à nacionalidade.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De **JOÃO DA SILVA**

Nestas colunas revelamos, dias atrás, o pensamento de consagrado jurista, de que o CONGRESSO NACIONAL NÃO TEM PRESIDENTE, UMA VEZ QUE ÊSSE CARGO NÃO EXISTE. Acrescentamos, naquela ocasião, que o lugar de presidente do Congresso foi inventado pelo senador Moura Andrade, qué nêle se investiu pomposamente. Assim, agora querem tirar-lhe essa honraria na suposição de que o vice-presidente Pedro Aleixo irá usufruir daquilo que Auro inventou.

□ Acontece que (dissemos também) o Congresso tem dois presidentes: o da Câmara dos Deputados e o do Senado Federal. Quem preside as reuniões conjuntas não pode ser considerado presidente do Congresso Nacional, porque a função só existe durante as reuniões conjuntas, exercendo-a qualquer membro da Mesa do Senado. Para as reuniões conjuntas não há presidente do Congresso.

□ **Essas nossas revelações tiveram a maior repercussão na área do Congresso, onde está para ser decidido o "destino" do sr. Moura Andrade. E o mais singular é que coincidem inteiramente com as nossas revelações as conclusões do senador Petrônio Portela, no parecer que acaba de apresentar na Comissão de Constituição e Justiça do Senado ao projeto de reforma de regimento cujo arquivamento havia sido ordenado pelo senador Moura Andrade.**

□ Nesse parecer, Portela afirma que a decisão de Moura Andrade, mandando arquivar o projeto, não tem fundamento na Lei. Afirma ainda que a Mesa do Senado, constituída de todos os seus membros, integra, deverá dirigir os trabalhos do Congresso, na forma que o regimento comum determinar, fixando-se a competência de cada um. Estabelece que o VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA PRESIDIRA OS TRABALHOS DA MESA, com o voto de qualidade.

□ **Assim, o sr. Auro de Moura Andrade, embora presidente da Mesa do Senado, vai ficar subordinado ao vice-presidente Pedro Aleixo durante as reuniões conjuntas do Congresso. Mas lhe restará a consolação de que o cargo de presidente do Senado, inventado por êle e inexistente, não será mais ocupado por ninguém. Isto porque, de acôrdo com o citado parecer do senador Petrônio Portela, o vice-presidente Pedro Aleixo APENAS PRESIDIRA OS TRABALHOS NA MESA DO SENADO na hora em que as duas Casas do Congresso estiverem reunidas. Terminada a sessão, êle continuará sendo sòmente o que já é agora, isto é, vice-presidente da República, sem nenhuma função específica, à espera apenas de substituir o presidente da República...**

Auro de Moura Andrade

□ **Será na noite de sábado, no Copacabana Palace, o jantar só para homens com que o sr. Antônio Galotti assinalará o transcurso do 80.º aniversário de Gilberto Amado, seu grande amigo. Será um grande desfile do Brasil de hoje (escritores, expoentes da política e da administração, artistas etc.) em homenagem ao famoso escritor.**

□ **O teatrólogo Joraci Camargo e o jornalista Odilo Costa Filho estão pràticamente empates na disputa pela cadeira de Viriato Correia na Academia Brasileira de Letras. Segundo um acadêmico especialista em eleições, trata-se de um pleito a ser decidido no "ôlho mecânico".**

□ As poderosas companhias de seguros (nunca estiveram tão poderosas e tão prósperas quanto a partir do govêrno Castelo Branco) estão trabalhando furiosamente para conseguir uma nova e grande parcela do bôlo nacional: a obrigatoriedade do seguro de acidentes do trabalho ser feito em emprêsas particulares. Para "amaciar" o caminho que devem percorrer, foi organizada uma grande caixinha (na verdade um caixão monumental) onde serão enterrados os interêsses coletivos e onde só serão considerados os interêsses particulares de meia-dúzia de poderosos. Se há alguma coisa decente e urgente neste país é a estatização do seguro de acidentes de trabalho. Mas quem pode lutar contra essas poderosas emprêsas e seus poderosos advogados?

□ **O Banco Riachuelo acaba de ser vendido ao City Bank. É mais um banco brasileiro que passa ao contrôle de grupos estrangeiros, a exemplo do Chase Manhattan (que comprou o Lar Brasileiro) e outros. O motivo dessa transação: burlar a determinação do Banco Central que não permite aos bancos estrangeiros a disseminação de agências.**

□ **Foi um absurdo inominável a prorrogação do prazo para a entrega de declarações do Impôsto de Renda. Prazo é prazo e as emprêsas têm o ano todo para se organizarem e fazerem o que é devido. Quanto à "infiltração" no projeto de um item isentando os parlamentares do pagamento do Impôsto de Renda, é mais do que um absurdo: é um verdadeiro hara-kiri. Será que deputados e senadores não entendem que foi assim que os civis se desmoralizaram e que continuando na prática de abocanhar o maior número possível de favores e de privilégios pessoais jamais reabilitarão o poder civil?**

□ **O que se diz: que um conhecido jornalista assumiria a direção geral da revista "O Cruzeiro". O próprio Assis Chateaubriand teria ficado estarrecido com a queda de circulação da revista e teria ordenado a modificação geral da sua direção. A substituição da atual direção seria mais um episódio da terrível luta interna nesse órgão.**

□ O sr. Roberto Campos está preparando um nôvo pronunciamento contra o govêrno Costa e Silva. **Segundo confidentes seus, iria mostrar que "Costa e Silva está mudando tôda a política econômica e financeira do país, mas timidamente e sem querer confessar essa mudança, com mêdo de se impopularizar junto à opinião pública. Ha! Ha! Ha!**

O agora senador Paulo Sarazate voltou a defender a idéia de que o Estado do Ceará deve oferecer ao marechal Castelo Branco uma cadeira de senador "o mais urgente possível". Diz que a ARENA cearense está coesa em tôrno da idéia, que o povo se encontra pronto para sufragar o nome do ex-presidente etc., etc. Nada disso é verdade.

UR-GENTE

□ **Os serviços de informação do atual govêrno e os ministros mais responsáveis pela sorte da administração Costa e Silva devem ficar de ôlho nos movimentos que alguns elementos radicais vêm empreendendo na área civil, com vistas a criar condições para o tumulto da vida nacional. Assessorados por ex-ministros do esquema montado pelo sr. Roberto Campos, êsses elementos vêm realizando sucessivos encontros, em diferentes capitais. Se o SNI quiser, poderemos dar-lhe uma mãozinha, fornecendo aos seus agentes os dias, horários e endereços das tais reuniões.**

□ A meta dêsses grupos radicais é enquadrar o atual govêrno dentro das diretrizes sugeridas pelo malogrado inventor do PAEG. A pressão contra o sr. Costa e Silva será exercida, numa primeira etapa, com justificativa nos seguintes pontos básicos: 1.º — Tôda medida de defesa da indústria nacional e de amparo ao desenvolvimento será condenada como sendo "retomada da inflação"; 2.º — Tôda medida que vise a apaziguar os ânimos e a implantar a paz política será virulentamente combatida e classificada como "volta à corrupção".

□ **A Nação estupefata continua a assistir a êsse incômodo e grotesco espetáculo produzido pelo antigo embaixador de Jango, homem comprometido até a alma com os interêsses dos grupos estrangeiros, erigindo-se em mentor espiritual da Revolução que não ajudou a fazer e que está ajudando a destruir.** Posando de profeta, de adivinho, de tutor, de dono exclusivo da verdade, embriagado pelo ópio da auto-suficiência, crendo-se portador do dom da infalibilidade (dom que evidentemente não usou quando no govêrno), o sr. Roberto Campos está indo muito longe em seus desatinos. Ou o govêrno resolve enfrentar, "desmistificar" e desmascarar êsse oráculo e patrono da verdade (e isso é facílimo, tratando-se de um traidor nacional que já foi até enforcado em praça pública) ou pagará caro por essa inércia e complacência.

□ A melhor causa do criminalista Mário de Figueiredo será ganha amanhã. É que sua filha, Leila Marisa de Figueiredo, estará completando 21 anos. *** Jean Boghici prometendo para breve a exposição de um romeno de 18 anos que êle considera um fenômeno. *** Regina, na Goeldi, prepara ativamente a próxima exposição do excelente Gérson. *** O que se espera: que o ex-presidente Castelo Branco não reproduza o "papelão" da temporada Margot-Nureyev, e não vá ao Municipal durante as apresentações da Comédie Française. É constrangedor assistir um ex-presidente (seja êle quem fôr) vagar pelos corredores como alma penada... *** Muito bons os trabalhos de Silvia Amélia Marcondes Ferraz expostos na OCA. Se perseverar, tem excelentes condições para tornar-se profissional de verdade. *** Recado ao jornalista José Itamar de Freitas: excelente a sua revista "Enciclopédia". O primeiro número foi uma surprêsa agradável, e se você conseguir que os Bloch não interfiram, terá condições de manter e melhorar o padrão dessa revista que já nasce vitoriosa. Meus parabéns. *** Dizem em Minas que Alkmim e Ovídio de Abreu vão comemorar as "bodas de ouro do secretariado". Pois parece que lá pelo início do século já eram secretários, e agora ocupam novamente essas mesmas funções. Um fenômeno de longevidade e malabarismo político... *** Aliás, na lista do secretariado inicial de Israel Pinheiro três dos escolhidos não puderam ser nomeados porque já haviam falecido há mais de 15 anos, e Israel, que é o homem mais aéreo e desatualizado do mundo, nem sabia. Ó, só!... *** Vale a pena ver a chamada exposição das caixas, na Petite Galerie. Há um clima generalizado de loucura, de pesquisa desesperada, de procura frenética de alguma coisa que ninguém sabe o que é. Quase todos os trabalhos se perderão ràpidamente, pois nada significam mesmo, outros valem apenas pelo desejo de descobrir um caminho, pelo inconformismo com algumas das fórmulas ultrapassadas pelo próprio tempo. Mas outros frutificarão. Entre êstes, a comissão julgadora foi felicíssima ao dar o primeiro prêmio a Heitor Coutinho, um artista de extraordinária categoria, realmente o melhor trabalho de tôda a exposição.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 32 8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Balanço energético brasileiro

"Eu considero o problema maior da economia nacional, justamente êsse desenvolvimento energético". Marechal Costa e Silva — Entrevista à Imprensa — Brasília, 31-3-67.

Com estas palavras o presidente da República resumiu a sua correta opinião, identificada com o fator sócio-econômico, a respeito do importante problema, estimulando os estudiosos para aprofundarem pesquisas, em tôrno dessa atraente matéria. O exame das principais fontes de energia, disponíveis no Brasil, para acelerar o desenvolvimento nacional, conduz ao conhecimento do processo histórico, denominado por eminentes pensadores e homens de ação, do século passado, por "Revolução Industrial". Tal procedimento sócio-econômico, permitiu a criação da moderna civilização das nações chamadas desenvolvidas, onde o constante aumento das utilidades propiciou a conveniente ampliação dos recursos ao alcance das classes menos favorecidas, proporcionando: habitação, saúde, educação, alimento, vestuário, ocupação, em suma, melhores condições de vida e bem-estar familiar e social.

Uma das mais freqüentes e benéficas formas com que a energia se apresenta, para uso da humanidade, é aquela fornecida pela cinemática hidráulica da hidreletricidade.

Hidreletricidade no Brasil. É aceitável admitir que o potencial hidráulico brasileiro, com interligação de bacias, é da ordem de 150 milhões de KW; um razoável fator de carga permitirá uma disponibilidade anual de 750 KWH^9, o que representa uma importante parcela na constituição do Balanço Energético do País.

O Balanço Energético do ano de 1966 pode ser avaliado em 500/Ks/hab ano de "Equivalente Carvão", o que vale dizer 0,5 TEC. A composição estimada dêsse consumo, "per capita", é a seguinte:

1 — Petróleo e gás natural (nacional e importado)	42%	210	Ks/E/C
2 — Lenha; carvão vegetal; bagaço de cana	28%	140	" "
3 — Energia hidrelétrica	26%	130	" "
4 — Carvão de pedra (nacional e importado) ..	4%	20	" "
	100%	500	Ks/E/C

Êstes dados se encontram no folheto: "Recursos Energéticos do Brasil", editado pelo Ministério das Minas e Energia, em princípio de 1967.

O exame da distribuição acima destaca como se encontra a situação energética brasileira. Preponderam o petróleo e o gás natural, importados em 2/3, e o uso apreciável da energia residual e subsidiária: lenha, carvão vegetal e bagaço de cana. Somados constituem 70% da nossa disponibilidade. Aí se vê o enorme trabalho para modificar essa composição e torná-la mais conveniente; seria um prognóstico favorável de 1 TEC, "per capita" para 1985 composto da seguinte maneira:

1 — Energia hidrelétrica	40%	400	Ks/E/C
2 — Petróleo e gás natural (nacional e importado)	30%	300	" "
3 — Lenha; carvão vegetal; bagaço de cana	20%	200	" "
4 — Energia nuclear	5%	50	" "
5 — Carvão de pedra (nacional e importado); xisto	5%	50	" "
	100%	1000	Ks/E/C

Essa composição, quando mais de 50% da energia seria produzida no Brasil, é um passo a favor da libertação social e econômica, com características nacionalistas, de mais alta relevância.

O desdobramento dos vários estágios da energia hidrelétrica, para atingir o consumo de 400 Ks/E/C, "per capita", no fim do ano de 1985, quando a população se aproximará de 140 milhões de habitantes, exige a disponibilidade de 32 KW^6, distribuindo 20% de todo potencial hidráulico, para o consumo total de 160 KWH^9, o que corresponde em "Equivalente Carvão" a 64 T^6.

O quadro que se segue exprime um conveniente desenvolvimento.

Anos	1966	1970	1975	1980	1985
População	86	96	110	125	140
Energia hidrelétrica (KW^6 instaladas ..	6	10	15	24	32
Energia hidrelétrica (KWH^9 consumidas	32	48	78	120	160
Energia hidrelétrica (TEC^6 consumidas ..	12	20	32	48	64
Participação (KWH consumidas	400	500	700	900	1150
"per capita" (Ks/E/C consumidas	130	180	240	320	400

Dando prioridade, como convém, à energia hidrelétrica, teríamos para a composição, do prognóstico favorável do Balanço Energético, em toneladas de "Equivalente Carvão" (TEC), para atingir em 1985 o total de 140 TEC^6 para um consumo "per capita" de 1 TEC, a seguinte evolução:

Anos		1966	1970	1975	1980	1985
Energia hidrelétrica	Ks: "per-capita"	130	180	240	320	400
— Petróleo e gás natural	"	210	230	250	270	300
— Lenha; carvão vegetal e bagaço de cana	"	140	150	165	180	200
— Energia nuclear	"	—	10	20	30	50
— Carvão de pedra e xisto	"	20	25	32	40	50
Total	"	500	595	707	840	1000

É possível e desejável que se consiga uma composição diferente e, até mesmo, mais favorável e substancial. Fizemos um prognóstico modesto de 1 TEC "per capita" para 1985, valor êsse que já disputado pela Espanha e superado pelas nações chamadas "desenvolvidas", como a Itália, o Japão, França, Rússia, Inglaterra, Estados Unidos, Canadá etc. No caso de conseguirmos uma melhor "performance", com uma maior participação da energia nuclear e do xisto, poderemos obter uma contribuição suplementar, até me[illegible] nosso progn[illegible] tivo de alegria atingi[illegible] melhores resultados. Entretanto, o mais importante é despertar a atenção dos governantes brasileiros, no caso, principalmente o atual ministro das Minas e Energia, para a extensão do problema que tem diante de si, de modo que êle atente que, cada ano, os índices numéricos registram resultados que, bons ou maus, serão inapeláveis, de conhecimento público.

Os números, no que se refere sobretudo ao consumo de energia, revelam o sucesso e as desgraças; sem mistificação e engodos porque não é de hoje que se identificou o progresso [illegible] das nações [illegible] influxo e utilização dos vários tipos de energia.

MÁRIO REIS PEREIRA

DIPLOMACIA

EUA e URSS não chegam a um acôrdo sôbre desarmamento

Os Estados Unidos e a União Soviética ainda não chegaram a um acôrdo sôbre a questão do desarmamento e os países mediadores (entre êles o Brasil) também não conseguiram redigir um anteprojeto que, atendendo às exigências das duas grandes potências nucleares, não prejudique o desenvolvimento tecnológico das demais nações. Tais fatos são apontados como os principais motivos do provável adiamento da Conferência de Desarmamento.

O projeto norte-americano pede o desarmamento geral sob contrôle internacional, mantendo as atuais bases, consideradas importantes para a defesa do Ocidente. Estabelece ainda que as armas atômicas, quando usadas pelos seus aliados, não constituem proliferação, pois serão controladas por uma potência atômica, no caso os Estados Unidos.

Os soviéticos se recusam a aceitar tal ponto de vista da delegação estadunidense, alegando que tal projeto é mais um passo na difusão das armas atômicas. O projeto da União Soviética visa à total liquidação das bases militares no exterior, retirada de tropas e um melhor entendimento entre os países-membros da OTAN e do Pacto de Varsóvia.

O contrôle internacional parece ser o grande problema. Os norte-americanos vêm reafirmando nos debates em Genebra que, devido à não existência de meios que possam realmente acusar com precisão os raios sísmicos das explosões nucleares, se torna necessário um contrôle internacional. O Brasil, em princípio, é pelo contrôle, em concordância, portanto, com o projeto norte-americano. Entretanto, o atual govêrno brasileiro não aceita a tese da tutela, também preconizada no projeto dos Estados Unidos, pois isso significa a bipolarização atômica (EUA e URSS) e o empobrecimento tecnológico das demais nações.

DENOMINAÇÃO — O govêrno anterior, nas últimas horas (ou últimos minutos) que restavam de seu mandato, decidiu, através de decreto, que o prédio do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, passasse a se chamar oficialmente Palácio Itamarati. Ora, trata-se de uma coisa absurda, que precisa ser modificada pelo atual govêrno, por vários motivos: 1.º) — Passaram a existir dois palácios com o mesmo nome (a diferença é que o de Brasília se chama Palácio Itamarati e o do Rio de Palácio do Itamarati) 2.º) — O Visconde do Itamarati habitou o palácio do Rio e não o de Brasília; 3.º) — O nome Palácio dos Arcos já estava aceito pela opinião pública da capital federal, tendo em vista que o prédio tem realmente dezenas de arcos, o que, inclusive, o torna diferente dos demais Ministérios, todos de linha retilínea. Poderíamos continuar a desenvolver uma série de porquês, a fim de mostrar o absurdo da medida. Se os homens do govêrno anterior pretendiam manter o nome Itamarati ligado à nossa diplomacia, seria mais simples determinar que o nôvo enderêço telegráfico do Ministério passasse a ser **Itamarati** e não **Exteriores**, como é até hoje. O senador Vasconcelos Tôrres, que tanto gosta de falar "na Casa", bem que poderia apresentar um anteprojeto de lei modificando o decreto assinado, ao apagar das luzes, pelo govêrno anterior.

MOVIMENTAÇÕES — O presidente Costa e Silva assinando decreto pelo qual dispensa o diplomata Sottelo Cosme da função de cônsul-geral do Brasil no Havre. ★ O embaixador Jaakko Halam, secretário-geral dos Negócios Estrangeiros da Finlândia, sendo agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. ★ Ontem, às 18,30 horas, realizou-se no Departamento de Administração a solenidade de posse do secretário Ronald Leslie de Morais Small, nas funções de chefe da Divisão da América Setentrional. ★ Portaria assinada pelo chanceler Magalhães Pinto determina que o consulado-geral do Brasil em Monróvia, Libéria, fique subordinado à embaixada em Dacar, com jurisdição por tôda a Libéria. ★ O setor de promoção comercial da embaixada do Brasil no México comunicando que as exportações brasileiras para aquêle país, no ano de 1966, atingiram a 7 milhões e 310 mil dólares.

EM DESTAQUE — O sr. Khalid H. Siddigi, adido cultural e de informação da embaixada da Índia, estêve há poucos dias em nossa redação, mantendo um diálogo bastante cordial com êste repórter e com o secretário do jornal, Armando Cunha. Khalid Siddigi teve oportunidade de referir-se aos problemas da Índia e à posição do govêrno de seu país ante várias questões internacionais.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Assembléia tenta reviver o "panamá" de 1964

Tentando reviver o "panamá" das 623 nomeações feitas irregularmente para a Assembléia Legislativa, em fins de 1964, certo deputado que procurou se esconder no anonimato, apresentou emenda ao projeto de adaptação da Constituição do Estado à Federal, mandando admitir todos os interinos demitidos depois de 1.º de abril de 1964, que contem com mais de cinco anos de serviço público.

A medida tem em vista beneficiar mais de noventa por-cento dos funcionários demitidos da Assembléia, pois uma grande parte dêles era constituída de funcionários em segunda investidura, tendo se transferido para o Legislativo protegidos por "pistolões" políticos para cargos de maior remuneração.

Cêrca de 300 emendas foram apresentadas ao projeto, a maioria das quais beneficiando as classes privilegiadas do funcionalismo estadual, destacando-se entre elas: a que manda contar como tempo de serviço o período gasto na formação profissional (médicos, dentistas, engenheiros etc), de autoria da sra. Edna Lott; a que dá aos Controladores de Fazenda participação na arrecadação do Estado, de autoria do sr. Silbert Sobrinho; mandando aproveitar em nôvo quadro que teria 30 vagas, os atuais comissários de Vigilância do Juizado de Menores que tenham mais de 10 anos de trabalho voluntário; passando à função de Controladores de Fazenda os servidores da Polícia que efetuam o pagamento dos optantes da Guanabara, de autoria do sr. Floravante Fraga.

A Comissão de Emendas Constitucionais, de acôrdo com o que ficou estabelecido no protocolo assinado pelos líderes do Govêrno, do MDB e presidente da Asembléia com o líder da ARENA sòmente dará provimento às emendas que se relacionem com a adaptação pròpriamente dita ou que não se choquem com o texto federal. As demais serão rejeitadas com a ressalva de que poderão ser examinadas após o dia 15 de maio.

Preocupado com a redução no orçamento da verba destinada à educação, o deputado Alberto Rajão líder do Grupo Renovador do MDB, apresentou emenda dando nova redação ao dispositivo constitucional que regula o assunto, obrigando o Estado a aplicar um mínimo de 22 por-cento de sua receita no setor educacional.

Na nova redação, o deputado Alberto Rajão retirou a vinculação que existia entre a receita e o Fundo Estadual de Educação, contornando, assim, o impedimento da nova Constituição Federal, que proíbe o compromisso prévio da receita orçamentária com órgãos ou fundos. A emenda [illegible] apresentada à Comissão de Emendas Constitucionais tem a seguinte redação: "O orçamento [illegible] apresentada à Comissão de Emendas [illegible] dual de Educação e Cultura nunca menos de 22 por-cento da despesa total aprovada no exercício orçamentário anterior".

Este mesmo [illegible] foi aproveitado em emendas de interêsse [illegible] e do [illegible].

O deputado Frederico Trota apresentou emenda permitindo a divisão do Estado em municípios, enquanto o sr. Mauro Magalhães pediu a supressão do artigo 97 da mensagem do Executivo, que prorroga por três meses e 10 dias o mandato do governador.

REFORMA SIGILOSA — Fonte das mais categorizadas do Palácio Guanabara informava, ontem, que a reforma do secretariado do conde de Metebas se realizará no mês vindouro ou no mais tardar em princípios de julho. Entretanto, o governador está empenhado em não dar divulgação ao fato para evitar "pressões políticas", como sempre ocorrem nessas oportunidades.

A mesma fonte acrescentou que o conde de Metebas está propenso a modificar o organograma da cúpula administrativa antes da reforma, enviando mensagem à Assembléia, que será votada no prazo de 40 dias, propondo a criação das secretarias de Trabalho e do Planejamento, sendo que esta última absorveria as secretarias de Govêrno e Sem Pasta.

A modificação no secretariado não seria total, pois é pensamento do governador, pelo menos por enquanto, manter em seus cargos os secretários de Administração, Justiça, Finanças, Viação e Obras, Serviços Públicos e Segurança, êste último dependendo da vontade do presidente da República, pois faz parte de seu esquema de segurança. As secretarias atingidas seriam as de Educação, Turismo, Saúde e Serviços Sociais, além da chefia da Casa Civil.

Com relação aos nomes em cogitação para os novos cargos, sabe-se apenas que será convocado um deputado federal da bancada carioca do MDB, podendo ser o sr. Reinaldo Santana ou Erasmo Martins Pedro, o que facilitará a convocação do marechal Amauri Kruel, primeiro suplente do MDB, cumprindo assim o governador o desejo do presidente Costa e Silva e o compromisso assumido com o próprio ex-comandante do II Exército, a quem o conde prometeu facilitar sua convocação, retirando um elemento da bancada federal para colaborar no seu *staff*.

Entretanto, nas últimas horas soube-se que os deputados federais estariam reivindicando mais um lugar na administração estadual, passando a ser, portanto, dois o número de federais no secretariado da Guanabara. O governador não respondeu a esta nova reivindicação, acreditando alguns que não seja atendida.

APOSENTADOS — Continua preocupando os servidores do Estado o projeto n.º 22, que retirará do IPEG 1% da contribuição dos servidores do Estado, transferindo a percentagem para o IASEG. Embora reconheçam as necessidades do IASEG, os servidores vêem com apreensão o projeto que, aprovado, teria como primeira conseqüência, a paralisação da concessão das pensões pagas pelo Instituto a cêrca de 25 mil aposentados.

JORGE FRANCA

Painel

As normalistas das escolas oficiais da Guanabara decidiram que comparecerão diàriamente à Assembléia Legislativa, para acompanharem de perto os trabalhos de votação das emendas à Constituição Estadual, entre elas a que lhes tira o direito de nomeação automática para os quadros funcionais do Estado, tão logo terminem o curso. Resolveram ainda que permanecerão nas galerias do Legislativo durante as sessões ordinárias para demonstrarem aos deputados que estão dispostas a lutar pelos seus direitos, que no entender delas está ameaçado pela ganância dos proprietários de colégios particulares, representados pelo deputado Rossini Lopes.

***

O advogado Modesto Silveira informou ontem à imprensa que recebeu do general Obino, chefe do Estado-Maior do I Exército, as garantias por êle solicitadas no sentido de que o desenhista José de Arimathéia não sofra violência tanto na sua liberdade como na sua integridade física e moral.

José de Arimathéia manteve contato com a reportagem, declarando ignorar as razões pelas quais tentaram prendê-lo na noite de 28 de abril último, quando foi obrigado a fugir para não ser morto. Disse ainda que no dia da fuga não foi ferido, embora as balas passassem sibilando junto a êle, sofrendo apenas arranhões dos espinhos e galhos da árvore onde se escondeu.

***

O corpo discente da Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado da Guanabara vai comemorar a transferência de suas instalações para o prédio da Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara (ESPEG), com um churrasco no Umuarama Gávea Clube, amanhã, às 20 horas.

***

Será iniciada hoje a série de conferências promovida pela SOBENA — Sociedade Brasileira de Engenharia Naval —, com uma palestra do sr. Pio Correia sôbre "O Brasil e a Exportação de Navios". Fatalmente virá à baila o caso da troca de café por barcos poloneses que agitou a imprensa quando o conferencista ocupava interinamente o Ministério das Relações Exteriores. A conferência será no Clube Naval, às dezoito horas.

***

O sr. Ascânio Pedro de Farias, um dos responsáveis pela recuperação parcial da Rêde Ferroviária Federal (antes o deficit era de 60%, agora está reduzido a 30%), tomou posse na presidência da AGEF, rêde de armazéns gerais ferroviários. De seus planos consta a instalação de uma unidade da AGEF na Guanabara, a instalação de um armazém de fretes na futura estação de Brasília e a compra do armazém do Moinho Santista, em São Paulo. A posse do sr. Ascânio Pedro de Farias compareceu o antigo presidente da RFFSA, sr. Hélio Bento de Oliveira Melo, que ocupa agora uma diretoria da Cia. Vale do Rio Doce.

***

Durante quinze minutos a Guanabara permaneceu às escuras, ontem, e a população ficou sem saber o que estava ocorrendo pois se acreditava que os cortes já houvessem sido suspensos. Milhares de pessoas ficaram retidas na gare das estações da Central e da Leopoldina, o trânsito de veículo no Centro ficou sèriamente tumultuado devido à falta de sinais, a Polícia Militar entrou em prontidão precavendo-se contra algo de anormal e numerosas pessoas ficaram prêsas em elevadores, principalmente na Zona Sul. Após os quinze minutos de total escuridão a luz voltou e só então a Rio Light esclareceu que o fato se deveu à instabilidade em um dos cabos condutores de energia elétrica. A emprêsa explicou que o "black-out" ocorrido não tem qualquer relação com o racionamento, advindo da paralisação da Usina Nilo Peçanha, agora quase totalmente recuperada.

***

Durante a reunião que realizou ontem, a Comissão de Emendas Constitucionais da Assembléia Legislativa da Guanabara ratificou o acôrdo firmado entre as lideranças do MDB, da ARENA e a presidência do Legislativo, no sentido de sòmente acolher as emendas que sejam para a adaptação da Constituição Estadual à Federal (de acôrdo com o artigo 188 da Constituição Federal) ou aquelas que mantenham dispositivos da Constituição de 1961. Tôdas as demais emendas de acôrdo ainda com a decisão da Comissão, serão encaminhadas com a ressalva de que poderão ser examinadas após o dia 15 e através de tramitação ordinária, com dois terços ou maioria absoluta por dois anos consecutivos, para a sua aprovação.

***

Embarcando ontem no Galeão, com destino ao Recife, o mais discutido colunista social nordestino, Alex do "Jornal do Comércio". Alex estêve no Rio acertando detalhes de sua próxima viagem à Europa, como convidado da TAP.

RUSH

Segundo a CTB, nos próximos 24 meses serão instalados 76.100 telefones na Guanabara, sendo que 28.500 serão entregues aos novos assinantes no próximo ano. ★ Numa promoção da poetisa Celina Ferreira, pintores mineiros estão fazendo uma exposição coletiva na Galeria Cantu na Rua Barão de Ipanema, 110-A. ★ O marechal Costa e Silva assinou decreto que lhe foi encaminhado pelo ministro Mário Andreazza, aprovando orçamento do DNER no montante de 1 bilhão e 117 milhões de cruzeiros novos. ★ O nôvo "Boeing 707-320" das Aerolíneas Argentinas fêz a viagem inaugural, escalando ontem no Galeão, com dois passageiros especiais: os filhos do general Ongania, Juan e Jorge. ★ O município de Conceição de Macabu será a sede do govêrno fluminense nos dias 9 e 10 de junho.

MAURO BRAGA

Bispo acusa missão dos EUA: É criminosa

A esterilização de mulheres do interior, incentivada e consumada por missionários religiosos dos Estados Unidos, está sendo objeto de estudos por parte dos bispos brasileiros que se reuniram em Aparecida do Norte para condenarem as pílulas anticoncepcionais.

O bispo de Volta Redonda, d. Waldir Calheiros, disse à TRIBUNA que o método dos agentes americanos é criminoso e se não houver uma medida enérgica das autoridades federais "não mais teremos condições de falar em soberania nacional".

CONDENAÇÃO

É certo — prosseguiu o prelado — que a fome consome muitos brasileiros e alguns dependem de ajuda externa para sobreviver. Mas se aproveitar da miséria de certas áreas e impedir o nascimento de outros brasileiros não é ajudar. É método simplista e um abuso à nossa hospitalidade. E o mais doloroso é que quando estendemos a mão para receber o que de justiça nos cabe (menos exploração nos nossos produtos primários, etc.) recebemos em troca um gesto criminoso, não a morte de uma pessoa, mas a negativa para que muitas outras possam nascer.

O uso de anticoncepcionais, principalmente nos Estados do Nordeste é muito mais sério do que se pode imaginar — acentuou o bispo de Volta Redonda — e dêle já tínhamos conhecimento há mais de um ano. Mas, a falta de provas deteve a pronta reação católica. Agora, porém, com a denúncia feita por um padre e já comprovada não só pelas autoridades como pela própria Igreja, tentaremos providências enérgicas não só para coibir êste uso indevido de anticoncepcional, como solicitar a expulsão dos estrangeiros autores de atos condenados pela própria Constituição do Brasil.

ACEITA

A Igreja, disse d. Waldir Calheiros, dentro das modernas encíclicas "Mater et Magister" e "Populorum Progressio", aceita a limitação de filhos e permite outras tantas coisas. Isso, entretanto, nos moldes traçados para cada região, mas, nunca, através da esterilização que impede de uma vez por tôdas a reprodução da raça humana. A esterilização que vem sendo praticada por uma missão religiosa estrangeira é mais do que criminosa e merece nossa total condenação tanto pelo método adotado como, e principalmente, porque as pessoas escolhidas são em sua maioria desprovidas de conhecimentos e ignoram os malefícios a que estão sujeitas.

PROTESTO

O prelado concluiu dizendo que "a Conferência Nacional dos Bispos que se encontra reunida em Aparecida do Norte lançará seu protesto contra essa intromissão indébita nos costumes religiosos brasileiros. A repulsa por tais fatos é total e tôda a Igreja se sente ferida em seus preceitos. Por isso, os católicos brasileiros apelam para que as autoridades tomem as devidas providências a fim de impedir que fatos tão degradantes voltem a se repetir no país".

Política da Guanabara

Negrão dá poder maior à Light

WALDYR CARVALHO

A Comissão Especial da Assembléia Legislativa encarregada do exame e seleção das emendas à reforma da Constituição do Estado precisa ficar atenta e tomar sérios cuidados a fim de não cometer enganos e injustiças. A maioria das emendas elaboradas pelo govêrno consubstanciadas em anteprojeto, é inconstitucional e eleitoreira. No esbôço das disposições transitórias se escondem mais de duas dezenas de emendas, tôdas elas de interêsse do sr. Negrão de Lima e outras individuais, cada qual a pior possível. Ontem expirou o prazo para a apresentação de emendas, já estando os membros da CE em pleno trabalho de seleção. A discussão das emendas em plenário está prevista para amanhã.

O sr. Negrão de Lima fechou questão com a sua liderança e não abre mão do dispositivo que lhe garante maiores podêres para legislar, ou seja, a aprovação da emenda de adaptação da Delegação de Podêres. Também não recuará do prazo de 30 dias para o Legislativo examinar e aprovar projetos oriundos do Executivo, bem como o que transfere para a Light e tôdas as emprêsas concessionárias de serviços públicos (inclusive a Société Anonime du Gaz), o direito de fixarem novas tarifas, sem o exame nas escritas contábeis. É bom um esclarecimento: a Constituição de 67 disciplina a matéria e prevê que qualquer majoração de tarifas pleiteada pelas emprêsas só pode ser concedida mediante o exame nas escritas. Êsse artigo, o sr. Negrão de Lima pretende reformar.

Outra emenda individual escandalosa é a de autoria do deputado Anderson Marge, da ARENA. O referido parlamentar quer a efetivação dos fiscais de diversões e, o pior, quer também aumentar o quadro de carreira.

A equiparação de procuradores com a função de juízes do Ministério Público está reclamando uma intervenção do ministro da Justiça. Soubemos que os procuradores e assistentes jurídicos das autarquias e emprêsas de economia mista do Estado também reivindicam a equiparação. A matéria transita tranqüilamente na Comissão Especial de Emendas do Legislativo e, até agora, ninguém tomou uma posição.

São muitos os procuradores do Estado e assistentes jurídicos que serão rotulados como juízes caso venha a ser aprovada a emenda constitucional. Além do sr. Negrão de Lima, que é procurador aposentado, os contemplados da cúpula governamental são: Álvaro Americano, Reinaldo Santana, Dalton Xavier, Erasmo Martins Pedro, Genaro Bittencourt, Lino Sá Pereira e muitos e muitos outros.

Posso assegurar que os deputados da oposição irão convocar os srs. Márcio Alves e Alberto Vieira, secretário de Finanças e presidente do Banco do Estado para prestar esclarecimentos sôbre a fracassada missão junto ao BID.

O sr. Rossini Lopes, autor da frustrada emenda que obrigava as normalistas do Instituto de Educação a prestarem concurso para ingresso no magistério, vai romper politicamente com o sr. Negrão de Lima. Já rompe muito tarde...

---

bairro. A denúncia foi do deputado Mauro Werneck, que pegou o fiscal com a mão na "grana".

Instalado no Glória o V Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil

Foi instalado ontem, no Hotel Glória, o V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil, tendo a saudação aos congressistas sido proferida pelo ministro Ivan Lins. Ao dar por instalado o Congresso, declarou o ministro Luís Gama Filho que "melhor não poderia ser a época da realização dêste conclave. As novas normas constitucionais reguladoras da fiscalização impõem acurado estudo e pronta planificação, pois o contrôle dos dinheiros públicos, a cargo dos Tribunais de Contas, é da própria essência do regime democrático".

À instalação do Congresso compareceram o ministro da Indústria e Comércio e representantes dos ministros do Exército e da Marinha. Os Comandos do Estado-Maior das Fôrças Armadas, do I Exército e Estado-Maior do Exército também se fizeram representar.

DISCURSO

O ministro Ivan Lins, ao saudar em nome do Tribunal de Contas da Guanabara, os participantes do V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores congressistas:

Muito embora qualquer de seus demais ministros pudesse fazê-lo com maior brilho e autoridade, sendo eu o decano do Tribunal de Contas do Estado da Guanabara, julgou o seu ilustre presidente, ministro Gama Filho, que a mim devia caber a honrosa incumbência de apresentar-vos as boas-vindas, por vós bem merecidas, srs. congressistas, porque rude e penosa vai ser a vossa tarefa no conclave que ora se inaugura. E, na verdade, depois de quatro congressos, onde amplamente foram debatidas a importância da fiscalização financeira e a urgência do seu aperfeiçoamento, a ação saneadora dos Tribunais de Contas, ao invés de haver sido ampliada e fortalecida, foi, sob certos aspectos, amputada e reduzida.

"Clama ne cesses!" — o famoso estribilho de Isaías, deve, pois, tornar-se a tônica dêste V Congresso de Tribunais de Contas, porquanto ainda há no Brasil, até entre homens públicos de responsabilidade, quem continue a pensar devam as Côrtes de Contas ser apenas aquêle "pé de castelo, tranqüilo e confortável, para aposentação de velhos estadistas dissidentes e resmungões", que seria, em fins do século passado, no dizer de Ramalho Ortigão, o Tribunal de Contas da velha monarquia portuguêsa.

Relevai-me, a êste propósito, uma referência de ordem pessoal. Em setembro de 1942 fui, por Getúlio Vargas, nomeado ministro do Tribunal de Contas do antigo Distrito Federal. Não nos conhecíamos pessoalmente e, no primeiro encontro que tive com S. Exa., em novembro do mesmo ano, num almôço em casa do então presidente do Tribunal, monsenhor Olímpio de Melo que na juventude dos seus primeiros oitenta anos ora nos alegra com a sua presença, Getúlio Vargas, que havia sido ministro da Fazenda, disse-me refletindo um conceito ainda hoje comum: "O senhor vai ter agora bastante tempo para os seus trabalhos literários"...

A previsão, apesar das boas intenções do presidente, não se verificou e foi o oposto o que ocorreu, visto haver eu sido obrigado a enfronhar-me na árida, extensa e por vêzes contraditória legislação de Contabilidade Pública da União, que se aplicava ao então Distrito Federal, e era, segundo se observou, como se fôsse a roupa de um adulto a ser vestida numa criança. E assim a minha já fraca produção literária passou a sofrer verdadeiro colapso, ao invés de ser facilitada como parecia a Getúlio Vargas.

Extremamente incompreendida, mas da maior relevância, é a função de um Tribunal de Contas como órgão complementar do Poder Legislativo na aplicação das leis de finanças. Conforme salientava, em 1792, um dos pais da Revolução Francesa, Condorcet, em discurso proferido perante a Assembléia Nacional: "O único meio de se prevenir a corrupção, decorrente da desordem das finanças públicas é o de se fazer fiscalizar a lei orçamentária por um Tribunal cujos membros sejam vitalícios e, além de independentes, imunes às seduções do Poder Executivo".

Outra não é a lição de Rui Barbosa, que não é demais relembrar neste momento:

"Não basta julgar a administração, denunciar o excesso cometido, colhêr a exorbitância ou a prevaricação, para as punir. Circunscrita a êstes limites, essa função tutelar dos dinheiros públicos será muitas vêzes inútil, por omissa, tardia ou impotente.

"Para que o orçamento deixe de ser simples combinação formal e apresente o caráter de uma realidade segura, inacessível a transgressões impunes, convém levantar entre o poder que autoriza periòdicamente a despesa e o poder que quotidianamente a executa, um mediador independente, auxiliar de um e de outro, que, comunicando com a Legislatura e intervindo na Administração seja não só o vigia como a mão forte da primeira sôbre a segunda, obstando a perpetração de infrações orçamentárias por um veto oportuno aos atos do Executivo que direta ou indireta, próxima ou remotamente discrepem da linha rigorosa das leis de finanças".

Se da máxima importância é, pois, a missão de uma Côrte de Contas, como "corpo de magistratura intermediário à Administração e à Legislatura, colocado em posição autônoma, com atribuições de revisão e julgamento, podendo exercer as suas funções sem risco de converter-se em instituição de ornato aparatoso e inútil" nas palavras ainda de Rui Barbosa, por outro lado muito menos antipática do que em geral se supõe é a sua competência.

É que o Tribunal de Contas não faz a lei: limita-se a fiscalizar-lhe a aplicação, mesmo quando com ela não concorda, segundo a norma de d'Argentré: "Judex es non ut de lege, sed ut secundum legem judices" — "és juiz para julgares, não da lei, mas de acôrdo com a lei".

Se, conseqüentemente, com a sua ação por vêzes suscita o Tribunal de Contas dificuldades ao administrador, não é êle quem as cria, mas tão-só a Lei, que não é por êle feita e lhe não cabe mudar, mas apenas fazê-la cumprir tal qual a elaborou o Poder Legislativo com a sanção do Executivo.

Pairando acima de quaisquer paixões e só se permitindo a paixão do bem público, o Tribunal de Contas exerce, antes de mais nada, incontroversa magistratura moral. Sem tergiversações de qualquer natureza, sua finalidade é a de resguardar a Lei e o interêsse coletivo na aplicação dos dinheiros públicos, não só pela presteza e isenção com que aprecia os atos submetidos ao seu julgamento, mas ainda pela preocupação de evitar dois escolhos igualmente perigosos — o do facciosismo, criando à Administração embaraços que não decorrem da Lei, e o da docilidade, atropelando os preceitos legais para homologar, de qualquer forma, o que contra êles e contra o interêsse público acaso haja sido feito.

Longe vai o tempo em que o capricho e o arbítrio podiam ser, na vida pública, a norma das decisões como, a propósito dos imperadores romanos, observava Juvenal:

"Hoc volo; sic jubeo, sit pro ratione voluntas"...

"Eu o quero; assim o ordeno — sirva de razão a minha vontade..."

Nascidos na democracia grega, já existindo em Atenas pelo menos desde o quarto século da era vulgar, só nos regimes democráticos têm os Tribunais de Contas encontrado clima para a sua existência. Explica-se, assim, que sòmente por iniciativa de Rui Barbosa, no alvorecer da República, haja sido criada no Brasil a Côrte de Contas da União.

De Institutos dessa natureza não carecem os déspotas e autócratas. Calígula, Nero e Caracala encarregavam de fiscalizar as finanças do Império Romano escravos de sua predileção, enquanto os reis absolutos incumbiam da mesma tarefa cortesãos sem a menor garantia. Se êstes lhes criavam qualquer tropêço aos caprichos perdulários, iam incontinenti parar em masmorras. E é o que também ocorre hoje nos regimes totalitários, onde o Executivo não encontra contrôles de qualquer natureza, nem o da livre manifestação do pensamento através da imprensa, nem o parlamentar, nem o jurisdicional e muito menos o financeiro.

É verdade que os Tribunais de Contas nem sempre têm funcionado a contento. Mas, como muito bem adverte o ex-presidente do Colendo Tribunal de Contas de São Paulo, ministro José Romeu Ferraz:

"Acaso a polícia será uma perfeição? E o serviço postal é uma instituição modelar? A própria Justiça não se ressente notòriamente de falhas elementares? Pretender eliminar os Tribunais de Contas por oporem entraves à marcha da Administração não é o mesmo que intentar extinguir os contrôles com que se regula o trânsito?"

Vou mais longe ainda e pergunto: os próprios agentes naturais — o Sol, a chuva, a eletricidade — não apresentam por vêzes inconvenientes, como as sêcas prolongadas, as chuvas torrenciais com inundações catastróficas e as descargas elétricas com o seu imenso poder destrutivo?

Quem, entretanto, pensou jamais em suprimi-los, em vez de corrigir-lhes os efeitos maléficos através da construção de açudes, da retificação de rios e cursos de água e da multiplicação dos pára-raios? Se de alguma coisa precisam os Tribunais de Contas é, sem dúvida, de melhores leis e de Códigos de Contabilidade à altura do desenvolvimento atingido pelo país e das novas atribuições do Estado moderno, de modo a fiscalizarem com maior eficiência a vultosíssima e vertiginosa aplicação dos dinheiros públicos.

Assim como, na observação de Bacon, sòmente se pode governar a natureza obedecendo-lhe, "nature enim non imperatur nisi parendo", assim também não é possível governar uma república bem ordenada senão através da observância de suas leis, principalmente de suas leis de finanças, que visam a estabelecer a solução da mais difícil das equações, ou seja, no dizer de Fontenelle, o equilíbrio entre a receita e a despesa do Estado.

Por isto, quando exercia, em Roma, o consulado, advertiu Cícero: "Legum servus sum ut liber esse possem et homines liberos dignus regere" — "Sou escravo das leis para que possa ser livre e digno de governar homens livres".

Costumava o saudoso almirante Alexandrino Alencar declarar humoristicamente que gostava muito do Tribunal de Contas, porque, sempre que havia deixado de tomar, no Ministério da Marinha, alguma providência administrativa, ou não queria tomá-la, lançava a culpa nas costas largas do Tribunal, dizendo: "É um órgão horroroso, que tudo atravanca. Com êle não é possível governar"...

Ao revés, entretanto, do ilustre Almirante, afirmava o não menos ilustre Calógeras que, tendo sido ministro de três pastas, jamais encontrou, em qualquer delas, estôrvo por parte do Tribunal de Contas.

É, todavia, muito natural, srs. congressistas, que qualquer administrador deteste os Tribunais de Contas, com exceção — é claro — do governador Negrão de Lima, que foi procurador do nosso Tribunal da Guanabara, e do ex-governador Carvalho Pinto, que é ministro do Tribunal de Contas de São Paulo. Seria, na verdade, tão cômodo dispor do dinheiro e do patrimônio do Estado sem qualquer contrôle! Além disto para muitos, o erário público se apresenta entre nós como uma baleia que deu à costa, e de que cada qual deseja tranqüila e sossegadamente tirar um pedaço maior. E como na medida do possível os Tribunais de Contas lhes cerceiam a voracidade, são com razão detestados.

Como muito bem ponderou, pela unanimidade de seus membros, o egrégio Tribunal de Contas da União:

"É evidente que o sistema em vigor comportaria indispensável reforma, para acompanhar a revolução do Estado Moderno, face às novas concepções no campo da Administração pública. Ao contrário, porém, de aperfeiçoá-lo, inclusive para efeito de dinamizar e atualizar métodos e instrumentos de trabalho, elimina-se inteiramente a atual estrutura, instituindo-se, em seu lugar, organização "sui generis". Equivale dizer, o Poder Executivo toma a si mesmo a competência de fiscalizar-se no que há de mais essencial no funcionamento do sistema democrático quanto ao emprêgo dos dinheiros públicos, suprimindo jurisdição privativa do Tribunal de Contas.

"Perde o Tribunal, por inteiro, o contrôle dos atos da gestão financeira, segundo os princípios até aqui consagrados no direito constitucional do País, com fundamento na jurisdição preventiva, na expressão de Rui Barbosa; perde a competência de julgar a legalidade dos instrumentos de contrato; perde a atribuição de acompanhar passo a passo, a execução orçamentária; perde a competência de manter contrôle direto sôbre as contas dos responsáveis por dinheiros e outros bens públicos e as dos administradores das entidades descentralizadas. O Poder Executivo passa, portanto, a exercer as funções até então deferidas ao órgão de fiscalização e contrôle das finanças do Estado, erigindo-se de instituição fiscalizada em instituição fiscalizadora, através do contrôle interno.

"O nôvo processo preserva ùnicamente quanto ao Tribunal de Contas a incumbência de emitir parecer breve sôbre as contas do presidente da República na forma atual, e de fiscalizar o Poder Executivo, seus agentes, as entidades autárquicas e paraestatais, através de simples papéis contábeis, balancetes, certificados de auditoria".

Tudo isto foi ponderado, com a sua indiscutível autoridade, pelo colendo Tribunal de Contas da União antes de haver sido submetido ao Congresso o projeto da nova Constituição do País. Mas, o Executivo e o Legislativo não tiveram ouvidos de ouvir — aures audiendi, na expressão evangélica.

Estou certo, porém, srs. congressistas, que de vossos competentes e dedicados esforços no conclave, que ora se instala, resultará compenetrarem-se os representantes do Legislativo e do Executivo, quer da União, quer dos Estados, da seguinte verdade: muito largos e extensos são os seus podêres, mas, para que sejam onipotentes como Deus, e não como o diabo, que pode e faz muitas coisas que Deus não pode e não faz, é preciso não ultrapassem, no setor dos dinheiros públicos, as raias do justo e do lícito.

No capítulo onze da Sabedoria Divina, falando a mesma Sabedoria com Deus, diz assim: "Omnia in mensura, et numero, et pondere disposuisti; multum enim valere, tibi soli superat semper". — "Vós, Senhor, tudo fazeis com conta, pêso e medida; porque só a vós sobeja sempre o poder para quanto quiserdes". Notável porque — comenta o Padre Antônio Vieira. Se dissera que Deus faz tudo com conta, pêso e medida, porque lhe não falta poder, boa conseqüência era, mas porque lhe sobeja o mesmo poder: Multum enim valere, tibi soli superest? Sim. Porque fazer tudo com conta, pêso e medida é propriedade do poder, que sempre há de sobejar; e, pelo contrário, fazer as coisas sem conta, pêso e medida, é propriedade do poder, que nem há de sobejar, nem bastar. E se Deus com todos os cabedais da onipotência tudo faz com a vara, com a balança e com a pena na mão: com a vara para a medida, com a balança para o pêso e com a pena para o número; onde o poder é tão limitado como o das pobrezas humanas, que cabedal pode haver que se não consuma e acabe, e que baste à prodigalidade, ao desconcêrto, à desatenção e ao apetite dos que, querendo mais do que podem, tudo quanto têm, e quanto não têm, desbaratam sem conta, sem pêso e sem medida?"

Sem dúvida, srs. congressistas, de vossos trabalhos hão de convencerem-se destas verdades os que, no Brasil, legislam e manejam os dinheiros públicos, e êles próprios se interessarão em promover o aperfeiçoamento da legislação que passou a vigorar sôbre a competência dos Tribunais de Contas.

Bem-vindos sois a êste Estado da Guanabara, que continua a ser um dos mais brasileiros dos nossos Estados — "o coração do Brasil" — como diz o seu hino, pois generosa e cavalheirescamente recebe, de braços abertos, como seus próprios filhos, os que nascem em qualquer recanto, por mais longínquo, de nossa grande e querida Pátria".

Transe de Glauber divide opiniões também em Cannes

CANNES (FP — TRIBUNA) — O público e a imprensa manifestaram opiniões divergentes sôbre o filme de Glauber Rocha "Terra em Transe", apresentado ontem no Festival de Cannes. No fim da projeção houve demonstração de desagrado pelos assistentes, enquanto se ouviam calorosos aplausos dos jornalistas e críticos cinematográficos.

Acredita Glauber que, de um modo geral, houve dificuldades na compreensão de alguns trechos. Tanto assim que muitas perguntas lhe foram dirigidas depois da exibição. Mas, de qualquer maneira, está satisfeito com a boa acolhida de mais de 60% do público presente.

POESIA

Glauber Rocha manifestou aos jornalistas que lhe faziam perguntas que "desejou levar à tela um filme que, por seu caráter social e político e com seus personagens contraditórios, desse plena liberdade à poesia". E concluiu: "Talvez isso tenha chocado a um público acostumado a soluções realistas e chocantes".

SEMELHANÇA

Os críticos, muitas vêzes, formularam a opinião de que existe uma semelhança entre alguns personagens de "Terra em Transe" e de "Deus e o Diabo na Terra do Sol". Glauber Rocha reconheceu que, até certo ponto, isso é verdade, mas ressaltou que existe enorme diferença entre um e outro filme, não só no estilo como no simbolismo.

PERSONAGEM

A propósito de ter denominado um dos personagens de "Porfirio Diaz", figura bem conhecida no México, Glauber Rocha declarou que desejara precisamente utilizar êsse nome, que não é desconhecido para nenhum latino-americano, para dar ao tipo um cunho político.

SUCESSO

Logo após a exibição de "Terra em Transe" foi apresentado o filme americano "You're a Big Boy Now", que obteve aplausos generalizados da platéia presente. A película, na qual estréia o diretor Francis Ford Coppola, é uma comédia no gênero de "The Knack", de Richard Lester, ganhadora da Palma de Ouro, há dois anos passados.

TRIBUNA DA IMPRENSA
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua da Conceição 101 — Grupo 413 — Tel 25 475
NITERÓI

Sindicatos & Previdência

Sodré diz em SP que INPS não funciona

AYRTON GOMES

O ministro Jarbas Passarinho pediu moderação ao sr. Abreu Sodré, nas solenidades de 1.º de maio, em Santos, quando o chefe do Executivo de São Paulo perguntou onde estava a Previdência Social brasileira, "pois depois da unificação ela deixou de existir na capital paulista e outras cidades do Estado".

Em tôdas as solenidades de que participou ao lado do ministro Jarbas Passarinho, o sr. Roberto de Abreu Sodré criticou com veemência o sistema previdenciário brasileiro, "inexistente depois de tumultuada unificação administrativa dos Institutos de Aposentadoria e Pensões".

Por sua vez, além do pedido de moderação, o ministro Jarbas Gonçalves Passarinho respondeu ao chefe do Executivo paulista se a Previdência não existia ainda, passaria a existir brevemente.

CRISE

O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, negou fundamento às notícias que o deram como demissionário, em conseqüência da nomeação do sr. Renato de Almeida para o Departamento Nacional de Previdência Social.

O sr. Tôrres de Oliveira declarou que está integrado no esquema do ministro Jarbas Passarinho e com todo o apoio, não só do ministro do Trabalho, mas, também, do Presidente da República, para prosseguir no trabalho de unificação administrativa da Previdência Social em todos os Estados da Federação.

OUTRAS

★ Os agentes de publicidade e propaganda devem requerer o registro profissional, de acôrdo com a Lei que disciplina o exercício daquela profissão. Devem procurar, o quanto antes, o sindicato da categoria. ★ A Confederação Nacional da Agricultura tem prazo de 120 dias para a realização de eleições. Determinação do ministro do Trabalho. ★ Para permitir o retôrno do monopólio do seguro contra acidentes do trabalho ao Instituto Nacional de Previdência Social, o ministro Jarbas Passarinho vai encontrar reação de integrantes do seu próprio gabinete. ★ Apesar de inaugurado recentemente, o ambulatório do INPS, na São Francisco Xavier, não está funcionando. Há apenas três datilógrafas para atendimento dos mil segurados da Previdência Social que diàriamente procuram aquêle pôsto. Como está não pode ficar. É necessário que o ministro Jarbas Passarinho dê uma incerta no ambulatório, para ver, de perto, a situação a que levaram o sistema previdenciário brasileiro. Não existe condição de funcionamento do ambulatório, porque as obras ainda não foram concluídas. ★ Aumento salarial do pessoal da Cia. de Transportes Coletivos e do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar será decidido na reunião de amanhã, na Delegacia Regional do Trabalho.

Informe Aeronáutico

Brasil paga caro para não ter indústria

LUIZ VIEIRA SOUTO

Enquanto nos países desenvolvidos e até mesmo em alguns subdesenvolvidos a indústria aeronáutica ocupa um lugar importante nas atenções dos governos, no Brasil continua sendo ela a eterna esquecida, apesar do esfôrço de um pequeno grupo que entende (com muita razão) não existir poder aéreo quando não existe indústria aeronáutica. O esfôrço dêsse grupo tem sido inútil; e os anos passam sem que fabriquemos, em escala industrial, os tipos de aeronaves e equipamentos dos mais necessários ao nosso desenvolvimento.

O pujante mercado de produtos aeronáuticos no Brasil, ao invés de servir como incentivo, vem sendo, de certa forma, em trágica ironia, o principal obstáculo à instalação da indústria aeronáutica brasileira em têrmos permanentes.

Um dos fatores relevantes dessa trágica ironia é a mentalidade estreita dos vendedores de aeronaves, interessados que estão mais em consumir a produção dos seus representados estrangeiros e, com isso, atuando invariàvelmente como elementos perturbadores. Oferecem, algumas vêzes, bons produtos e, outras vêzes, aeronaves divorciadas da realidade brasileira.

Uma constante porém é observada em tôdas as vendas. O preço. Via de regra aumentado, o que permite supor gordas propinas aos "interessados". Afinal estão êles certos quando afirmam: é muito mais fácil e rápido vender aqui aviões fabricados no exterior do que aqui fabricá-los.

Quem acaba perdendo somos nós, quando deixamos, com isso, de dar trabalho a milhares de brasileiros, economizando ao mesmo tempo bilhões de cruzeiros novos. Perdemos nós e ganham aquêles produtores de aeronaves que, além de possuírem o verdadeiro poder aéreo, dêle obtêm lucro vendendo-nos aviões, na maioria das vêzes, obsoletos e por preço aumentado.

As pessoas conhecedoras do assunto e de bom senso sabem que, em virtude da diversificação e complexidade da indústria aeronáutica, não é praticável pretender a auto-suficiência nesse setor.

Isto é um luxo viável unicamente nos Estados Unidos e na Rússia, assim mesmo, o primeiro utiliza inúmeros equipamentos importados e o segundo limita-se a copiar, com pequenas variações, concepções estrangeiras.

No Brasil, nos dias atuais, somente a fábrica Neiva, em Botucatu, produz aviões, entretanto, em pequena escala e atendendo com limitações as necessidades de um único cliente, a Fôrça Aérea Brasileira, assim mesmo, somente no campo dos aviões pequenos, monomotores de 4 lugares.

Quanto ao mercado civil é inteiramente dominado pelos produtores externos. Para que se tenha uma idéia da importância dêste mercado, basta citar as vendas de uma das fábricas, cujos resultados, nos últimos cinco anos, alcançam a uma centena e meia de aeronaves para cada ano.

Êste resultado somado às outras dezenas de marcas de aviões que aqui compõem a "colcha de retalhos" da nossa aviação civil leve comprovam com números animadores a existência de um mercado poderoso, suficientemente forte para justificar a instalação de uma ou mais fábricas de aviões no Brasil.

Em matéria de colcha de retalhos, a aviação militar com mais de 70 tipos de aeronaves diferentes ou a aviação comercial, com a Varig liderando, ao operar uma dúzia de tipos diferentes, são exemplos recordes mundiais de despadronização, com tôdas as inevitáveis e indesejáveis conseqüências.

Êste é um dos penosos resultados da falta de uma indústria aeronáutica. Caso fôsse ela uma realidade ajustada e bem orientada, o Brasil teria uma razoável padronização, a exemplo do que aconteceu quando passamos de importadores de automóveis e caminhões a fabricantes.

Em 1961, Jânio Quadros, no seu curto govêrno, alertado por engenheiros aeronáuticos, compreendeu a situação e seguiu o rumo por êles traçado durante o Forum de Debates no Clube de Engenharia. Criou então o GEIMA (Grupo Executivo da Indústria do Material Aeronáutico). Sentindo o drama de prejudicial influência militar em setores industriais, fêz questão de inserir o nôvo órgão diretamente ligado à presidência da República.

Foi um raio de esperança logo apagado com a incompreensível renúncia. Um dos primeiros atos do ministro da Aeronáutica de Jango, o famoso Clóvis Travassos foi obter a retirada do GEIMA da presidência da República para incluí-lo no Ministério da Aeronáutica.

Isto ocorreu em 1961. Desde aquela data o GEIMA pràticamente nada realizou. Certa vez, quando chefiado pelo dinâmico Faria Lima (atual prefeito de São Paulo) tentou reagir ao imobilismo a que estava condenado pelos "advogados" das fábricas estrangeiras aliadas aos eventuais interessados nas propinas das vendas.

Foi o bastante para que o seu viável e interessante Plano do Fundo Aeronáutico fôsse audaciosamente sabotado no ato do seu lançamento, pelo então inimigo público número 1 da indústria aeronáutica brasileira, Rubem Berta, em pleno auditório do Estado Maior da FAB, na presença de inúmeras autoridades aeronáuticas e financeiras. Era a pá de cal.

Foi a última vez que ouvimos falar sôbre o GEIMA e de lá até hoje o Brasil ficou sem a sua indústria aeronáutica e, ao que tudo indica, continuará assim, a não ser que o nôvo govêrno resolva intervir modificando o quadro vergonhoso, levando o GEIMA para o Ministério da Indústria, onde, aliás, se encontram os seus congêneres.

Efetivos dos EUA no Vietnã podem ir a 600 mil homens até janeiro

FP E TRIBUNA

WASHINGTON — O presidente Lyndon Johnson confirmou, implicitamente, que nas próximas semanas deverá estudar a questão do envio de reforços suplementares ao Vietnã.

Numa entrevista com a imprensa improvisada, o chefe da Casa Branca declarou ainda que não via perspectiva alguma para um acôrdo pacífico do conflito na atualidade, mas recusou-se a fazer uma análise da situação militar.

O DEBATE PÚBLICO

A êste respeito, Johnson afirmou que nada tinha a acrescentar ao que o general William Westmoreland tinha exposto na semana passada ao povo norte-americano.

Ao referir-se ao grande debate público existente nos Estados Unidos sôbre a política vietnamita, o chefe do Executivo americano afirmou: "Creio que, de um modo geral, há mais pessimismo aqui do que lá".

Johnson negou-se a comentar as diversas informações da imprensa, segundo as quais a União Soviética tinha a intenção de instalar foguetes ofensivos no Vietnã do Norte e limitou-se a declarar que estava ao corrente de tais informações.

Interrogado sôbre outras informações procedentes de Saigon, segundo as quais o general Westmoreland solicitou o envio de reforços importantes, Johnson respondeu cautelosamente que não tinha sido apresentado nenhum pedido concreto a êste respeito.

RECOMENDAÇÕES PRECISAS

No entanto, reconheceu que o chefe das fôrças norte-americanas no Vietnã tinha levantado a questão das discussões entre os membros do Estado-Maior Interarmas e o almirante Ulysses Grant Sharp, comandante supremo das fôrças norte-americanas no Pacífico.

O presidente Johnson acrescentou que não duvidava que o secretário da Defesa Robert McNamara e o general Earle Wheeler, chefe do Estado-Maior Interarmas, lhes remeterão nas próximas semanas recomendações precisas.

Segundo informações procedentes de Saigon o general Westmoreland pediu aos responsáveis do Pentágono que aumentem os efetivos norte-americanos no Vietnã para 600 mil homens pelo menos, até o fim do ano. Certos meios informativos da capital federal proporcionam uma versão diferente e declaram que o general pediu que êstes efetivos sejam aumentados para 555 mil homens até meados de 1968.

Atualmente os efetivos norte-americanos no Vietnã atingem 444 mil homens, e, segundo os planos estabelecidos, devem ser aumentado para 470 mil até o fim do ano.

EM DISPONIBILIDADE

Por último, Johnson negou-se a confirmar certas informações segundo as quais os Estados Unidos têm intenção de enviar ao Vietnã duas brigadas que se encontram na Europa, em virtude do acôrdo tripartide recentemente assinado com a Alemanha Federal e a Grã-Bretanha. Apenas afirmou que a retirada destas unidades em virtude do acôrdo mencionado é uma questão totalmente independente da situação no Vietnã. E informou que, como era natural, os Estados consideram que tôdas suas fôrças estão sempre em estado de disponibilidade para serem enviadas a qualquer parte do mundo.

Falando pela primeira vez em público contra a posição recentemente adotada pelo pastor Martin Luther King (Prêmio Nobel da Paz), quanto ao conflito vietnamita, Johnson declarou: "Só podemos lamentar todos os meios pelos quais qualquer indivíduo consegue pedir à juventude desta nação que se negue a servir ao que consideramos como necessidade do país."

Peregrinação de paz: Paulo VI anuncia que vai visitar Fátima

FP E TRIBUNA

Paulo VI viajará a Fátima no próximo dia 13 de maio, para "honrar à Maria Santíssima e invocar sua intercessão em favor da paz, da Igreja e do mundo".

Tais foram os objetivos que o próprio Papa citou a respeito dessa viagem, no transcurso da audiência geral desta manhã.

"Será uma peregrinação rapidíssima. Nossas viagens têm êsse caráter de rapidez e brevidade que permitem os modernos meios de transportes e que nos impõem os compromissos de nosso cargo apostólico", asseverou Paulo VI.

"Esta peregrinação, se Deus quiser, dar-se-á a 13 de maio, véspera de Pentecostes, e terá um caráter totalmente privado — prosseguiu o santo padre.

"A viagem se efetuará pela manhã, por avião, com destino a um aeroporto próximo de Fátima onde celebraremos a missa, dirigiremos a palavra aos fiéis e saudaremos todos aquêles que tivermos ocasião de encontrar. Na noite do mesmo dia empreenderemos o regresso a Roma".

RAZÕES DA PEREGRINAÇÃO

"Podem imaginar, continuou o Papa, quais foram as razões que nos levaram a efetuar esta peregrinação".

"A primeira delas foram as pressões corteses e retiteradas do episcopado português, encabeçado pelo cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa, que aceitássemos o convite para participar, mesmo com uma breve presença, na comemoração do cinqüentenário das aparições".

"As aparições da Virgem de Fátima serão festejadas, com efeito, neste mesmo mês, bem como o vigésimo-quinto aniversário da consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, feita por Pio XII, de veneranda memória".

"Contudo, a razão espiritual que quer dar a esta viagem sua significação própria, explicou o Papa, é a de orar uma vez mais, com mais fervor e humildade, ainda, em favor da paz".

"Cremos que devemos à causa da paz êste ato singular de invocação religiosa".

"A causa da paz é tão grande e tem tanta necessidade de um interêsse renovado incessantemente que não vacilamos em dar-lhe outra prova particular de nossa solicitude pastoral".

"A paz anterior da Igreja nos é especialmente cara, e desejamos, por isso, que lhe seja assegurado o generoso fermento do Concílio Ecumênico na integridade da fé autêntica, da coesão da caridade e da disciplina eclesiástica".

EXPANSÃO APOSTÓLICA

"Tudo isso, dentro do fervor da expansão apostólica pela salvação do mundo, e na sincera busca da aproximação ecumênica com todos aquêles que se honram com o nome de cristão".

"A paz cívica e social no mundo, sim, a paz da humanidade, afirmou o Papa, não deixa de nos ser, contudo, menos cara".

"Comprovamos que êsse nome bendito, esta causa suprema da paz, penetra sempre com vantagem na consciência dos homens, como um postulado indispensável a todo bem-estar e a todo o progresso.

"E no fundo como um coroamento, desejável acima de tôdas as coisas e de todos os esforços que tendem a dar ao homem uma vida digna na verdade, na justiça, na liberdade e no amor, tal como o proclamou nosso venerando predecessor João XXIII".

"Ninguém rechaça a paz, em princípio, quem a rechaça de forma deliberada se erigirá pessoalmente em inimigo da humanidade".

"É por esta razão que vemos como se realizam tantas iniciativas de homens responsáveis e autorizados, de países, organismos internacionais, associações e órgãos de opinião pública, que agem unânimemente na procura, no refôrço e na promoção da paz".

"Trata-se, na realidade, de um dos melhores aspectos da história contemporânea que nós admiramos e alentamos", afirmou o soberano pontífice.

O santo padre evocou a seguir a guerra do Vietnã, expressando a respeito sua inquietação perante os formidáveis obstáculos que se opõem à realização da paz.

DESTINO DA HUMANIDADE

Paulo VI interrogou-se, neste ponto, sôbre se deverá ser a fatalidade quem deverá reger o destino da humanidade e se os homens deverão renunciar assim à esperança de conter em tempo uma guerra científica de extermínio.

"Deveremos contentar-nos com as iniciativas, até agora estéreis, realizadas para pôr têrmo ao conflito vietnamita, que é para nós causa de intensa angústia?" — perguntou o Papa.

"Indiscutivelmente resta ainda alguma coisa a realizar, e nós queremos esperar novas propostas de negociações para uma solução honrosa do conflito, assegurando a liberdade a ambas as partes".

"Confiamos que tais propostas sejam estudadas e nunca rechaçadas, e que sejam favorecidas finalmente, como podem sê-lo, mediante mediadores imparciais, e protegidas por garantias, para o bem da integridade do povo vietnamita, de um e outro lado, e pelo equilíbrio continuado e pacífico de todo o sudeste asiático.

Além de fazer um apêlo aos que têm o poder de julgar e realizar no setor temporal, nós, sem perder nossa confiança nos homens, fazemos um apêlo à bondade de Deus, que não se cansa nunca e jamais se afastou de nós.

Concluindo sua alocução, o Papa repetiu uma vez mais que irá a Fátima para orar à virgem, com o objetivo de obter sua intercessão em favor da causa da paz".

O coronel de Macambira

O Teatro República volta à atividade, a partir das 21 horas de hoje, com a estréia de "O Coronel de Macambira", sátira musicada em dois atos, extraído do original do poeta nordestino Joaquim Cardozo. O espetáculo, sob a direção de Amir Haddad, é interpretado pelos componentes do TUCA, teatro universitário de maior destaque nos últimos tempos. A partitura musical é de Sérgio Ricardo, que buscou imprimir à sua música um estilo tipicamente nordestino. Coreografia de Yolanda Amadei.

Condessinha de Germano vai dar à luz em outubro

ANSA e TRIBUNA

LIEGE

Os agitados amôres do jogador de futebol brasileiro José Germano e de sua prometida italiana, a condêssa Giovanna Agusto, tiveram ontem um desenlace que pode culminar ràpidamente na união dos dois prometidos.

O Tribunal de Liege comprovou, pela manhã, que a condessinha será mãe em outubro próximo e calcula-se que o futebolista e sua noiva contrairão matrimônio nos próximos meses, o mais tardar em setembro.

Foi o próprio advogado do casal quem submeteu ao Tribunal um atestado médico que demonstrava o estado de Giovanna, para conseguir dos juízes belgas o casamento no prazo mais breve possível.

O Tribunal comprovou a exatidão do atestado médico e anulou de imediato a demanda de oposição ao matrimônio apresentada pelo pai da condêssa.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

PASADENA — A câmara lunar do "Surveyor-3" que, no dia 18 de abril, aterrisou no Mar das Tempestades, permanecerá em repouso das 20 horas de ontem (hora de Brasília), até o próximo dia 17, anunciou-se ontem aqui em Pasadena. Até o último momento, no entanto, a câmara lunar continuará enviando fotografias do solo e do panorama da pequena cratera em que aterrissou.

Em duas semanas, o "Surveyor-3" efetuou um extraordinário programa de trabalho. Sua câmara fotográfica enviou ao Laboratório de Propulsão a Jacto, de Pasadena mais de 6.000 fotografias e sua pequena escavadeira abriu quatro buracos de cinco centímetros, de comprimento. A pá do "Surveyor-3" transportou pedras, duas das quais desapareceram misteriosamente quando se pretendeu fotografá-las. O pequeno salto que o "Surveyor-3" deu, no momento de sua aterrissagem, demonstrou, segundo confirmaram as outras experiências, que o solo da cratera, resistente, porém sem ser duro, tinha a consistência de areia molhada.

Esta experiência, de capital importância, demonstra que o solo lunar poderia suportar o pêso de um corpo de exploração de umas quinze toneladas do modêlo idealizado para a primeira expedição norte-americana prevista, em princípio para dentro de dois ou três anos.

MOSCOU — "A experiência espacial soviética prossegue e o mêdo não se conhece", declarou ontem, o astronauta Yuri Gagarin, através da rádio de Moscou, em uma emissão consagrada aos vôos cósmicos. "A análise das experiências adquiridas e a assimilação dos dados obtidos continua", afirmou Gagarin em notas redigidas depois do desaparecimento de seu companheiro, o astronauta soviético, Vladimiri Komarov. O astronauta número um, em sua declaração pela rádio de Moscou, fêz alguns esclarecimentos sôbre o vôo do "Soyuz-1", nova nave cósmica dotada de um sistema de nôvo tipo. "Quando se preparava o vôo do "Soyuz-1" disse Gagarin, a comissão técnica consultou numerosos astronautas soviéticos. Foram precisamente as respostas do coronel-engenheiro Vladimir Komarov, as mais apreciadas por serem as mais precisas no plano técnico. E foi por isto também escolhido para efetuar o referido vôo. "Recordou a êste respeito, acrescentou Gagarin, que depois do contratempo ocorrido com Beliaev e Komarov no momento de efetuar sua aterrissagem, o construtor-chefe Koorlov, dirigiu-se inicialmente a Komarov depois do desaparecimento dêstes dois para pedir-lhe sua opinião sôbre o que ocorrera."

"Atualmente, concluiu Gagarin, dos exploradores do espaço, caberá a outros prosseguir a análise total das experiências adquiridas no Cosmos e neste domínio, disse, não existe lugar para o mêdo".

ATENAS — A constituição que prepara o nôvo govêrno grego será provàvelmente submetida a um referendum, declarou o general Patakos, ministro do Interior e um dos executores do recente golpe militar. Acrescentou que entretanto não sabe quando estará pronta essa constituição. Interrogado se haveria parlamento, o general Patakos limitou-se a responder que o parlamento "era todo o povo grego". Elogiando o nôvo regime, o general Patakos disse que êste "garantirá a democracia" não permitirá a luta entre os cidadãos, pois a "democracia não é luta, senão o diálogo". Disse que os presos chegam atualmente a cêrca de cinco mil mas não precisou se seriam julgados por tribunais civis ou militares.

Acêrca da suposta conspiração comunista que justificou o golpe militar, disse que logo a secretaria de informação se encarregará de mostrar as provas. Finalmente disse que a posição da Grécia com respeito a OTAN não modificou.

ESTOCOLMO — O Tribunal Internacional contra os crimes de guerra no Vietnã, cujo presidente honorário é o Prêmio Nobel Bertrand Rusel, convidou hoje o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, para apresentar-se ou enviar representantes a Estocolmo, a fim de defender a posição dos Estados Unidos. Êste convite está contido num telegrama assinado pelo Prêmio Nobel da França, Jean-Paul Sartre, que preside o tribunal, o documento está vazado nos seguintes têrmos: "desejamos muito que o govêrno dos Estados Unidos apresente seu caso da maneira mais vigorosa possível, a fim de que possamos examinar tôdas as informações relativas aos importantes problemas que são objeto de nossa investigação".

Prestígio do Brasil cresce no exterior, diz Rui Leme

O presidente do Banco Central, economista Rui Leme, declarou ontem no aeroporto do Galeão, procedente de Washington, que o Brasil desfruta hoje de grande prestígio internacional e que "as poupanças brasileiras acumuladas no exterior, como decorrência de reservas cambiais, estão mesmo sendo motivo de disputa pelos banqueiros estrangeiros".

Informou ainda o presidente do Banco Central que está confirmada a reunião do Fundo Monetário Internacional no Brasil em setembro próximo, na Guanabara, com a participação "de figuras as mais representativas do mundo financeiro internacional e os principais bancos que comparecerão com os seus principais diretores".

Disse o sr. Rui Leme, em sua rápida conversa com a reportagem, que sua viagem aos Estados Unidos tinha como principal finalidade manter contatos com os meios financeiros e confirmar a reunião programada pelo FMI, êste ano, no Rio de Janeiro. "Visitei todos os grandes bancos — declarou — e sem exceção obtive de seus diretores a certeza de que não faltarão ao encontro, prestigiando-o em tôda a linha".

"À margem dêsses contatos — acrescentou — mantive outros relacionados com os interêsses do Banco Central, resolvendo questões pendentes, que precisavam apenas do nosso endôsso. Da reunião dos governadores do BID participamos sòmente como observadores".

Segundo o sr. Rui Leme, para os estrangeiros "somos mesmo os monstros pelo que conseguimos realizar na recuperação de nossas finanças, deixando-nos à vontade para negociar com independência, na qualidade de bom cliente. Não posso anunciar o total das nossas reservas, pois é assunto confidencial, mas posso assegurar que dá para causar inveja".

DEFICIT

Indagado se o deficit da balança de pagamentos dos Estados Unidos, juntamente com os gastos americanos na guerra do Vietnã e o pequeno surto de inflação já denunciado pelos próprios americanos não implicaria no retraimento dos investimentos do exterior, e particularmente no Brasil, o sr. Rui Leme respondeu que "êsse fato não nos causaria o prejuízo que a princípio se deduz, pois obrigaria o Brasil a utilizar seus próprios recursos".

Acrescentou porém que essa decisão não é definitiva já que está ainda em grande debate nos Estados Unidos. E esclareceu ser êste o grande tema das discussões naquele país, onde se trava polêmica com um grupo defendendo a retração e outro insistindo que não.

Compra de navio só se não prejudicar País

A compra de navios poloneses para o Brasil será o assunto da próxima reunião ministerial e só será efetivada se não prejudicar a Indústria Naval Brasileira segundo declarações do ministro Mário Andreazza, que se reuniu ontem com o almirante José Celso de Macedo Soares para apresentar à imprensa o decreto presidencial que abre créditos especiais à Marinha Mercante Brasileira para a construção de 24 navios em quatro anos.

O decreto cria o Fundo de Refinanciamento da Marinha, que vai permitir a consolidação definitiva da indústria por meio de uma programação quadrienal, podendo, inclusive, possibilitar trabalho acelerado para mais de 30 mil operários.

RECURSOS

O Fundo de Refinanciamento de Marinha Mercante será constituído de: recursos obtidos pela transferência dos saldos da conta "Govêrno Federal", de liquidação da Instrução 204 da SUMOC; recursos mobilizados pela comissão no mercado interno e externo de capitais e recursos orçamentários que venham a ser destinadas nos exercícios de 1968 e 1969.

ANDREAZZA

O ministro Andreazza, em declaração à reportagem, ressaltou a importância da navegação para o desafôgo da economia nacional, quando até hoje são pagos fretes a navios estrangeiros para o comércio interno do Brasil. Desta maneira serão postos, nas próximas semanas, em atividade 20 navios do Lóide Brasileiro, que farão o trabalho de cabotagem na costa brasileira.

"O govêrno chama a atenção aos armadores brasileiros para o programa do Ministério de Transportes na consolidação da Indústria de Construção Naval e para o plano de desenvolvimento da navegação marítima de cabotagem de longo curso e incita a todos os interessados a cooperarem com êle no plano de redenção da Marinha Mercante Nacional" declarou o ministro Andreazza.

O presidente da Comissão de Marinha Mercante declarou que amanhã começará a ser feito normalmente o tráfego naval Rio-Santos.

Crise aumenta na Indústria de São Paulo

S. PAULO (Sucursal) — A crise na indústria paulista voltou a explodir com a confirmação do fechamento das Indústrias Clark de Calçados, e a efervescência nesse setor havia recomeçado com o fechamento da Indústria Perus de Cimento Portland, de propriedade do grupo JJ Abdalla.

No setor de tecidos a situação continua dramática. Uma comissão do Sindicato dos Têxteis seguiu para o Rio, a fim de avistar-se hoje com o ministro da Fazenda professor Delfim Neto. É composta dos srs. Luís Américo de Medeiros, presidente; Ernesto G. Diedericksen, secretário; José P rannat, tesoureiro.

CRISE

A Indústria Clark, que parou têrça-feira última, é uma das maiores no setor de calçados em todo o País. As lideranças sindicais que promoveram a sua paralisação acusam a direção da fábrica de ter fechado 11 dos seus departamentos, para forçar os empregados estáveis a optarem pelo Fundo de Garantia.

Ontem, cêrca de mil operários da Clark estiveram reunidos em mesa-redonda com o delegado-regional do Trabalho e com representantes dos patrões para discutir uma fórmula pela qual se evite o fechamento daquela unidade fabril. Os operários fizeram duas propostas: 1º) a aquisição da emprêsa pelos empregados, através de desconto em fôlha que sai dos seus salários, armando-se um fundo para a devida compra; 2º) o pagamento das indenizações em bases superiores à proposta de 25% feita pelos patrões.

Foi marcada nova mesa-redonda para o dia 7 de maio, às 15h, na sede da Delegacia Regional do Trabalho.

A Clark tem 50 anos de história. Os seus calçados ficaram famosos internacionalmente. Ao longo do govêrno Castelo Branco sua situação declinou de maneira vertical, até chegar à concordata. Seus diretores admitem que dois fatôres concorreram para isso: a retração do mercado consumidor interno, proporcionada pela queda do poder aquisitivo e a concorrência de grupos estrangeiros dentro do próprio País.

Israel fomenta crise

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Com a compra de tratores na Itália e na Romênia, o governador Israel Pinheiro fomentou uma grave crise na indústria mineira e que poderá ser aumentada com o pedido de demissão dos diretores e presidente da DEMISA (Deutz Minas S.A.), e transferência da fábrica para São Paulo, por imposição do grupo alemão.

Isto significará um grande prejuízo para a indústria mineira, tanto no que concerne à transformação da matéria-prima como ainda à conquista de divisas e emprêgo para numerosos chefes de família.

REAÇÃO

Diante da notícia de que o govêrno de Minas pretende importar tratores da Fiat Italiana e ainda da Romênia, o Sindicato Nacional da Indústria de Tratores enviou telegrama de protesto ao ministro da Indústria e Comércio.

Também as entidades de classe se movimentaram-se no sentido de sustar tal medida, perniciosa à indústria nacional.

O assunto vem encontrando ampla repercussão em Minas Gerais, uma vez que a DEMISA (Deutz Minas) ainda não está em condições de suprir as necessidades da agricultura montanhesa, presta substancial auxílio a ela e tudo leva a crer que o seu desenvolvimento será uma solução para Minas Gerais.

A direção da DEMISA está coesa com o Sindicato, entendendo-se que a intenção do governador Israel Pinheiro merece o repúdio não só de Minas Gerais como de tôda a indústria brasileira, pois estaria criando uma situação insustentável no campo da concorrência, sufocando ainda mais as fábricas que operam no País e estrangulando a economia nacional.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4.º e 5.º do Decreto n.º 60 190, de 8-2-67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução n.º 47 de igual data informa:

— As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recebidas ou trocadas pela rêde bancária, até as seguintes datas:

— 13-5-1967 — cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros;

12-2-1968 — as moedas metálicas de todos os valôres lançadas em circulação até a vigência do nôvo padrão monetário.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERENCIA DO MEIO CIRCULANTE

CELSO DE LIMA E SILVA
Gerente

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Monopólio de seguros: duro teste para Costa e Silva e Passarinho

Quando parecia que o sr. Roberto Campos já havia ganho definitivamente para seu amigo Jorge Oscar de Melo Flôres a dura parada dos seguros de acidentes de trabalho e de seu monopólio pelo Estado, vem o ministro Jarbas Passarinho e, trazendo a palavra do presidente Costa e Silva, acaba com a farra em poucos minutos. Daí a indignação dos editoriais de certos jornais. Teria a comissão paga pelas companhias de seguros aos que a ajudaram sido liquidada antecipadamente ou não?

Para se ter uma idéia dos interêsses em jôgo, nesse caso dos seguros de acidentes de trabalho, basta informar que o volume dessas transações no Brasil chega a oitenta bilhões de cruzeiros! É isso o que o govêrno anterior queria entregar a grupos particulares e que o govêrno de agora quer manter nas mãos do Estado.

O negociador pelas companhias de seguro da concessão de seguro, também às emprêsas privadas foi o sr. Jorge Oscar de Melo Flôres, trata-se apenas de um sócio do sr. Roberto Campos na Consultec e também na Apec. Como se vê, um negociador bastante forte àquele tempo. Teria perdido agora suas bases de sustentação? Parece que sim, a julgar pelo discurso de Passarinho, que já está começando a provocar insultos ao nôvo govêrno.

Recordem-se que no dia 26 de abril escrevíamos em nossa coluna: "O grupo de Campos quer colocar o govêrno atual diante da alternativa: ou aceita nossa orientação ou será tratado nacional e internacionalmente como o Jango Goulart". Leiam certos editoriais de ontem depois da notícia sôbre o monopólio dos seguros e confirmem se já não é na base de Jango que começam a tratar o marechal-presidente.

O decreto do govêrno anterior, que dava acesso às emprêsas privadas ao seguro de acidentes, retirando o monopólio dos Institutos, está agora no ar; êle deixava aos IAPs apenas a carne-com-ôsso dos seguros, aquêles locais onde as companhias seguradoras não se interessavam em operar como o interior de Goiás, Mato Grosso etc.

O anúncio do govêrno de hoje, fazendo voltar à área do Estado interêsses da ordem de 80 bilhões de cruzeiros para os quais não se apresentava um motivo digno sequer, para ser mantido na esfera de particulares é a primeira medida de grande coragem dos que começaram em 31 de março. Mas vai lhes custar caro, não se iludam. Costa e Silva e Passarinho vão começar a enfrentar o fogo cerrado dos interêsses contrariados. Resistirão?

II - O NEGÓCIO

Mais uma tentativa (errada) de recuperação da FNM

O govêrno parece decidido a mergulhar numa nova tentativa de recuperação da Fábrica Nacional de Motores. Péssima idéia a nosso ver. Essa insistência em tentar a ressurreição da FNM parte geralmente de círculos bem intencionados mas, pelo menos nesse assunto específico, mal informados. A idéia central seria manter algo de valioso e importante nas mãos do Estado resistindo a sua entrega a grupos particulares. O raciocínio em si é correto, mas parte de premissas falsas.

Em primeiro lugar, sob todos os aspectos a FNM não é mais para o estado "algo de valioso"; em segundo lugar sua transferência para grupos particulares ao invés de representar uma alienação representa lucro para a Nação.

Explicamos: não é valiosa a Fábrica Nacional de Motores para o país, em têrmos gerais por ser ela uma indústria não essencial, que não compõe a infra-estrutura do país e à qual não se liga igualmente sua segurança. É portanto o tipo da atividade industrial que deve estar em mãos privadas. Há produção em massa da mercadoria que a FNM produz e produção em maior quantidade e melhor qualidade. Que papel faz o estado dentro desse quadro?

Não é valiosa igualmente a FNM para o estado, do ponto de vista específico por se haver deteriorado como emprêsa durante os vários anos de "descontinuidade de má administração". Ou seja, de dezenas de anos em que se aliou à má administração à descontinuidade administrativa. Há empregados em excesso que não podem ser despedidos; o passivo oculto das Obrigações trabalhistas é imenso. É um quadro funcional que desrecomenda para o estado — impotente que é para remediá-lo — manter a fábrica em suas mãos pois jamais poderá com essa pletora de pessoal de qualidade senão má, mas pelo menos inadequada às tarefas que devem exercer, melhorar sua produtividade.

É certo pois absolutamente certo, que o prosseguimento da FNM nas mãos estatais representará deficits constantes e crescentes como uma Rêde Ferroviária ou um Lóide em ponto pequeno. Com uma diferença: há justificativa social para se suportar o deficit da Rêde Ferroviária que é a necessidade de proporcionar transporte barato às classes menos favorecidas e há justificação econômica para suportar os deficits do Lóide que é a necessidade de manter um mínimo de transporte marítimo num país de 8.000 quilômetros de costa. Agora: que justificativa se encontrará para um deficit que visa dar automóveis JK, a privilegiados?

III - NOTÍCIAS

1 - Um escândalo em investigação no Instituto do Açúcar

A nova direção do Instituto do Açúcar e do Álcool está verificando uma série de escândalos ocorridos no govêrno anterior e ligados à Diretoria de Exportação. Os prejuízos causados ao país e ao Instituto são da ordem de milhões de dólares; segundo se informa, e que ali está ocorrendo se revelado, superará em muito as denúncias feitas pelo sr. Carlos Lacerda no final do govêrno Vargas. Mas acontece que o assunto está sendo tratado em regime fechado e a sete chaves. Estamos na pista dos acontecimentos, dos quais já fizemos uma denúncia importante ainda na outra administração. De qualquer forma é de estarrecer o que ali está acontecendo.

2 - Banco Boavista e as concordatas

Um fato que chama a atenção de todos os que observam o movimento das falências e concordatas que se sucederam nos dois últimos anos: o Banco Boavista está pràticamente fora da relação de credores de tôda e qualquer concordata.

O fato demonstra, sem dúvida alguma, uma forma rigorosíssima de trabalho, uma vez que muitos bancos bem conceituados têm perdido dinheiro nessas concordatas. É claro que muita gente achará o Banco Boavista duro e "chato de se trabalhar". Mas seus depositantes e acionistas dormem sossegados e isso é o que interessa.

3 - Injustiça no INDA

O sr. Dix Huit Rosado tomou posse no Inda e parece aliás uma boa escolha. Acontece porém que o sr. Rosado, na modificação de comandos que andou fazendo, cometeu um êrro, a nosso ver: afastou o sr. Procópio Belchior, engenheiro-agrônomo de primeira categoria, de alto valor e reconhecida capacidade. Êle estava realizando um importantíssimo plano de trabalho e que agora será interrompido. Ainda é tempo de reparar a injustiça.

4 - Boatos sôbre a Belgo influem na Bôlsa

Depois dos boatos sôbre a América Fabril, já desmentidos por sua direção, a Bôlsa foi ontem invadida por boatos da venda da Belgo Mineira com reflexos na procura das ações dessa emprêsa.

5 - CACEX e seus preconceitos

Os móveis de fabricação brasileira exibidos na Feira da Suécia estão sendo vendidos pela maior cadeia de magazines daquele país, com grande procura. A informação foi divulgada pela Cacex.

Uma péssima informação, como se vê e, além disso cheia de preconceitos. Precisamos saber qual a emprêsa brasileira que fabricou êsses móveis e que obteve esse êxito. Porque não nos conta a Cacex? Terá mêdo que pensem que ela "levou" dos fabricantes? É uma atitude muito pequena para dirigentes estatais. O êxito é importante e seus autores devem ser postos em relêvo; é um prêmio que merecem além do dinheiro que vão ganhar. Êsse um dos aspectos simpáticos da livre emprêsa. Vamos explorá-los já que vocês têm tanto mêdo do comunismo, senhores da Cacex.

6 - As estranhas coincidências anticoncepcionais

Liguem os fatos e as estranhas coincidências que êles representam: 1) o sr. Glycon de Paiva, amigo do senhor Roberto Campos, lança a idéia e defende o contrôle da natalidade; 2) o sr. Roberto Campos defende o uso de anticoncepcionais; 3) o jornal oficial do sr. Roberto Campos dá manchetes dizendo que o Papa já admitia os processos anticoncepcionais. Depois é obrigado a desmentir; 4) o genro do senhor Roberto Campos é interessado em laboratórios que fabricam anticoncepcionais; 5) aparecem notícias mostrando que estrangeiros estão "estimulando" a pulso o uso de anticoncepcionais entre os índios; 6) o órgão oficial do senhor Roberto Campos em sua coluna social defende logo a posição dos que ministravam os anticoncepcionais sem ao menos procurar saber corretamente dos fatos. Conclusão: há alguma dúvida de que há um esquema comercial montado para obrigar o contrôle da natalidade e o uso dos anticoncepcionais?

IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1 - Os projetos de reflorestamento

A última moda em São Paulo, em matéria de papel para o público, é o reflorestamento. Estão sendo lançados projetos espetaculares com promessas fantásticas. Espera-se que o Rio de Janeiro seja em breve invadido pelos papéis de reflorestamento.

É preciso muito cuidado antes de adquirir um dêsses papéis. O reflorestamento no Brasil é um campo de legislação severíssima e complexa. Ainda no govêrno anterior no dia 10 de março o ministro da Agricultura baixou uma portaria com normas muito rigorosas para aprovação de projetos de reflorestamento; nessas normas inclusive se prevê que mesmo os projetos já aprovados devem ser novamente submetidos ao Ministério.

Antes de comprar um papel de reflorestamento procure conhecer as exigências da legislação em vigor das quais as últimas e as mais importantes são as que constam da portaria aqui mencionada e que foi publicada no Diário Oficial de 27 de abril último.

Depoimento

Maria Tereza: O sol todos os dias traz a vida

Paisagem brasileira — Maria Teresa

Desenho a nanquim, paisagem de Santa Teresa — Trabalho de Maria Teresa.

Maria Teresa é uma mulher pequenininha, nascida em Alagoas, suave e delicada, que vai conversando tranqüilamente, que se recusa a citar o nome das pessoas de trabalho oportunista, e que produz um fenômeno curioso: ela preenche o espaço todo, tudo vibra e se transforma, na sala há otimismo e coragem, e as coisas em redor estão prenhes; de cada cadeira, do vaso, do cachimbo, sairão enormes girassóis amarelos, o mundo é uma eterna primavera, a chuva umedece o solo e o Sol traz a vida no seu dourado.

"Fazer arte é tirar alguma coisa longamente sofrida e amadurecida de dentro de nós. É um ato de criação, a sensação exata de um parto. Tôda obra de arte é como um filho, e na minha opinião todo ser humano devia parir".

"Quando tem consciência do material que se trabalha, o artista é como uma mãe que se prepara para ter um filho. Você reconhece a mãe que se preparou para ter uma criança, que pouco a pouco foi criando o ser, carinho e interêsse, da mesma maneira o artista, você reconhece o que se preparou...".

Maria atende o garôto loiro que quer a sua pipoca, serve o cafèzinho, atende o menor e ri:

"Até para ter filhos sou de Alagoas. Tenho o máximo que posso ter. Mais de três para artista plástico vira promiscuidade. Comendo três vêzes por dia, são duzentos contos por cabeça em um mês, por isto só tenho êstes". Para Aloísio, um dos pequenos, enorme para a idade, come no mínimo cinco vêzes por dia.

'Eu só acredito na realização. Na do homem e na do artista. E para mim elas não estão separadas. Há muita gente que não se realiza na vida, permitindo que a sua existência se perca e seja pobre, depois vão para o atelier acreditando que lá êles conseguirão se realizar. É uma ilusão. Apenas farão uma outra forma de frustração. A obra do homem irrealizado é irrealizada. Êle pensa em realizar na arte os seus probleminhas pessoais, consegue apenas transmitir uma angústia inconseqüente e a sua existência de adolescente. Porque na vida se realiza o sentido da vida, e na arte se realiza os problemas da arte. Não se pode transferir a vida para a arte, no sentido da arte substituir a vida, e no futuro será como dizia o meu grande amigo Luciano Maurício: "Os homens serão deuses e não precisarão de arte, porque a sua própria vida será uma obra de arte..."

No atelier de Maria há trabalhos de vários artistas, alguns trabalhos em madeira com aplicações em cobre de Zé Branquinho que observa calado, fumando o seu cachimbo. "Dizem que cachimbo é para as pessoas calmas...", e muitos trabalhos de Maria Teresa, testemunhando um labor intenso, a luta pelo domínio do material, a busca da forma, o trabalho de amor e de consciência de uma artista que dialoga com o mundo e que cada vez mais encontra a grandeza e a beleza da vida.

"A maior descoberta pessoal no meu caminho no mundo foi de que os homens possuem a sua verdade. Os homens e sua verdade! Uma vez que você descubra isto, não poderá mais se importar com pequenas mentiras, com as mesquinharias, porque há um sentido maior e você sabe que a vida não é isto. Veja, a gente nasce, a gente morre e com isto, em vez de você cair num desespêro, você sente mais ainda como a vida tem beleza, como cada minuto é importante e precioso, e você quer fazer da sua vida uma beleza, a obra de arte de que fala Luciano. Há o hoje, o amanhã, a eternidade e nós sabemos que a nossa vida não chegará à eternidade, que nós somos limitados no tempo, e com isto nós ainda assim construímos e lavramos a terra, porque outras gerações virão e elas poderão colhêr uma parte dos frutos, da mesma maneira que nós estamos colhendo frutos em parte plantados por outros. Nós produzimos e criamos, e esta é a nossa humilde maneira de sobreviver. Tudo são formas de sobrevivência e a vida tem beleza, nós nunca devemos esquecer isto".

Ali está Maria, pequena e suave, no seu quarto de trabalho, mostrando os seus arquivos: "É preciso ter organização, perde-se menos tempo, se produz mais", também é uma maneira de existir mais, produzir é sobreviver e em tudo se vê que Maria Teresa tem simpatia pela humanidade, pelos colegas, pelas crianças.

"Sempre tenho quadros de outros artistas no meu atelier; assim, se uma pessoa vê e gosta, posso encaminhar até a casa do próprio..."

"É a coisa mais linda ver uma criança crescer, é um privilégio que nós temos poder observar..."

"Eu não cito nominalmente êstes que fazem trabalho sem criação, que empulham, pra quê? Duram quando muito seis meses, mais importante falar nos outros, nos que acrescentam alguma coisa..."

Noticiário

O govêrno da Bahia vem de publicar o livro de Clarival Valadares, **Riscadores de Milagres**. O livro de Clarival divide-se em duas partes: a primeira trata dos ex-votos da Devoção do Nosso Senhor do Bonfim; e a segunda, é um estudo da arte cemiterial popular. Clarival é um dos mais sérios críticos de arte no Brasil, sendo um dos poucos que se dedicam realmente à crítica e não à fofoca ou ao oportunismo na arte. Clarival é o autor das monografias "Di Cavalcanti", "Agnaldo Manoel dos Santos", do livro de ensaios "Paisagem Rediviva", de vários livros de poesias, sendo profícua e cuidada a sua participação em revistas e jornais.

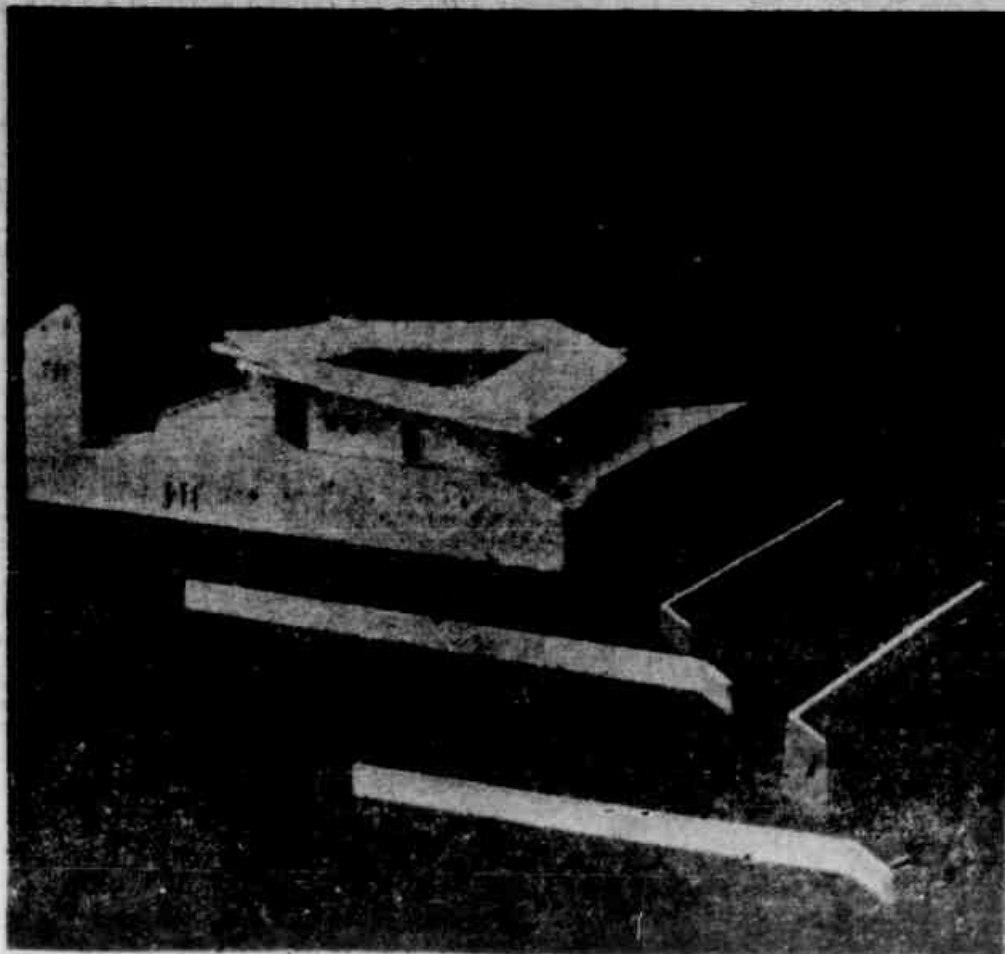
◆◆◆

Na peça **A Pena e a Lei** vale observar o cenário e os figurinos de Ilo Krugli. Ilo, de longa experiência como pintor, ceramista e principalmente na realização de teatro de fantoches e de marionetes, soube encontrar o equivalente teatral do mundo do autor. Ariano Suassuna inspirou-se no teatro **mamolengo**, espécie popular de teatro de marionetes nordestino, e os seus tipos de inspiração popular direta são conhecidos de todos que acompanham o teatro brasileiro. Ilo Krugli construiu objetos e formas dentro do mesmo espírito da fabricação popular de brinquedos e móveis. Se vocês forem assistir a peça, não deixem de observar um carneirinho com rodinhas e que anda movendo a cabeça...

◆◆◆

Saiu a revista **GAM** n.º 4, com artigos de Mário Barata, Clarival Valadares e Frederico Morais, entre outros. A revista traz um desenho de Milton Dacosta, em página sôlta, o que é uma boa iniciativa. Interessante também o artigo de Clarival Valadares sôbre a Bienal da Bahia.

◆◆◆

Vale a pena ver a exposição dos artistas mineiros na Galeria Cantu. Apesar da crítica de alguns cronistas que desejam mais novidadezinhas, encontram-se trabalhos sérios. Os artistas são Ildeu Moreira, Maria Sáfar, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Avila de Oliveira, Iara Tupinambá, Wilde Lacerda e Chanina.

Maquete do projeto de uma casa do arquiteto André Lopes, escolhido para representar o Brasil na Bienal de Paris. André Lopes teve como colaboradores os arquitetos Eduardo Oria e Roberto Bicca, e Fedy Carneiro como programador visual. O único problema da equipe de arquitetos é conseguir o financiamento para a realização da maquete, dos painéis fotográficos e a seqüência de 50 slides.

◆◆◆

Na G-4 quarenta trabalhos de Maria Teresa, todos de boa qualidade. É a apresentação de um ano de trabalho (seleção) e dão uma idéia da seriedade e do talento da artista.

◆◆◆

Os últimos trabalhos para o Salão Nacional de Arte Moderna já foram entregues, o júri de seleção e premiação já está formado e se compõe de Walter Zanini, Aluíso Carvão e Antônio Bento, êste último escolhido em votação pelos artistas plásticos participantes do Salão.

◆◆◆

Encerrou-se o prazo de inscrição para a Bienal de São Paulo. Os artistas poderão até o dia 15 entregar seus trabalhos ao Museu de Arte Moderna, e desta maneira terão os seus trabalhos selecionados aqui mesmo no Rio, e ainda terão suas obras remetidas pelo próprio Museu gratuitamente. Para os artistas que não desejam a seleção local, a Fundação Bienal de São Paulo receberá os trabalhos até dia 30 dêste mês.

◆◆◆

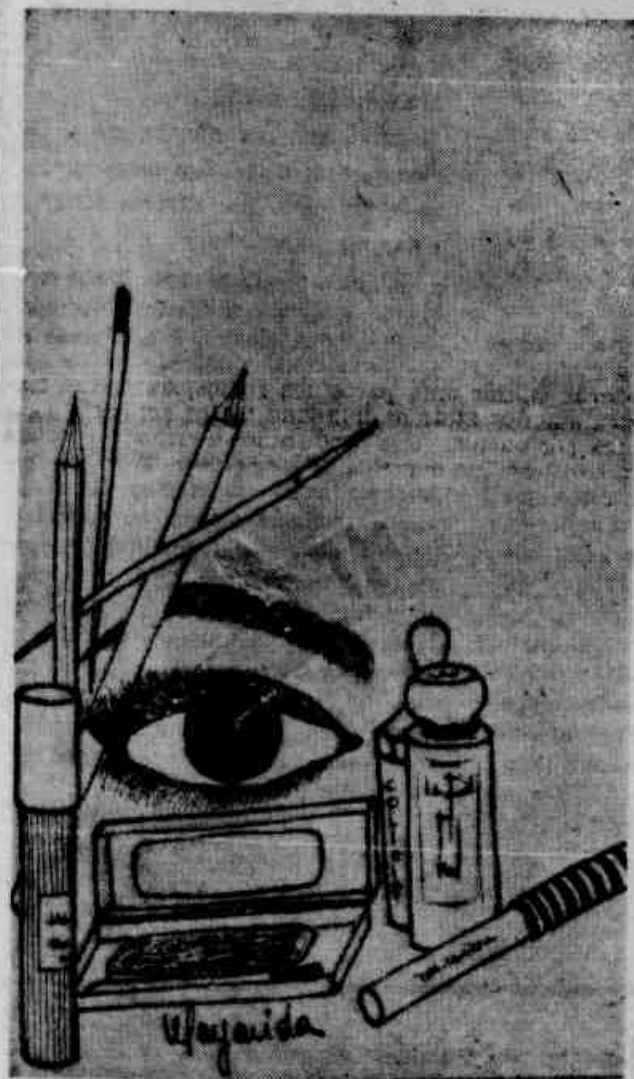
José Paulo Moreira da Fonseca, após realizar no **Kunstkabinett**, em Frankfurt, uma exposição individual, nos próximos dias realizará nova exposição individual na Alemanha, país onde é conhecido por exposições anteriores. José Paulo teve quadros exibidos na Alemanha sob o patrocínio de **Die Brüke**.

◆◆◆

Dia 19, no Paissandu, o lançamento do filme **Do Grotesco ao Arabesco**, direção de Fernando Coni Campos e desenhos de Newton Cavalcânti. O filme é baseado em contos de Edgard Allan Poe, curta metragem, e o tema foi longamente pesquisado pelos dois artistas. Acompanha o filme de Bolognini **A Longa Noite de Loucuras**. A produção é do Laboratório Atlântida Cinematográfica.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Seus olhos merecem maiores cuidados

A vitamina A é da maior importância para os olhos. Por isso mesmo é preciso que se coma alimentos ricos em vitamina A, para evitarmos problemas maiores. As melhores fontes de vitamina A são: manteiga amarela, creme, óleo de fígado de bacalhau.

Segundo os grandes oculistas, muitas pessoas que usam óculos podem passar perfeitamente sem êles. Os óculos só devem ser usados quando indicados por um especialista. Mesmo que não possa prescindir dos óculos, ponha-os de lado algumas vêzes no dia. Feche seus olhos, cubra-os com as palmas das mãos delicadamente, vedando a luz e tendo o cuidado de não fazer qualquer pressão. Respire várias vêzes profundamente.

Se quiser ter uma visão perfeita, faça os seguintes exercícios:

1) Olhe para cima, depois para baixo, sem mover a cabeça.

2) Olhe para a esquerda, para a direita, o mais longe que puder.

3) Olhe para cima, para o lado externo de seu ôlho esquerdo, para baixo e para o lado interno do canto de seu ôlho esquerdo.

4) Olhe para cima, para o lado externo de seu ôlho direito, para baixo e para o lado interior do canto de seu ôlho direito.

5) Revire-o devagar. Primeiro em direção à esquerda, depois em direção à direita.

6) Sente-se num lugar descampado. Olhe para a ponta de seu nariz e em seguida jogue seus olhos para o ponto mais distante que sua vista alcançar.

Pisque seguidas vêzes, sem nervosismo, calmamente, abrindo e fechando os olhos.

Os olhos cansam-se com facilidade, o excesso de luz é um dos fatôres que mais concorrem para isso.

Quando sentir as pálpebras pesadas, os olhos ardendo, estão pedindo repouso. Deite-se de cabeça para baixo, num quarto escuro, fechando os olhos e cobrindo-os com compressas frias de água boricada ou água de rosas. Quinze minutos apenas serão necessários.

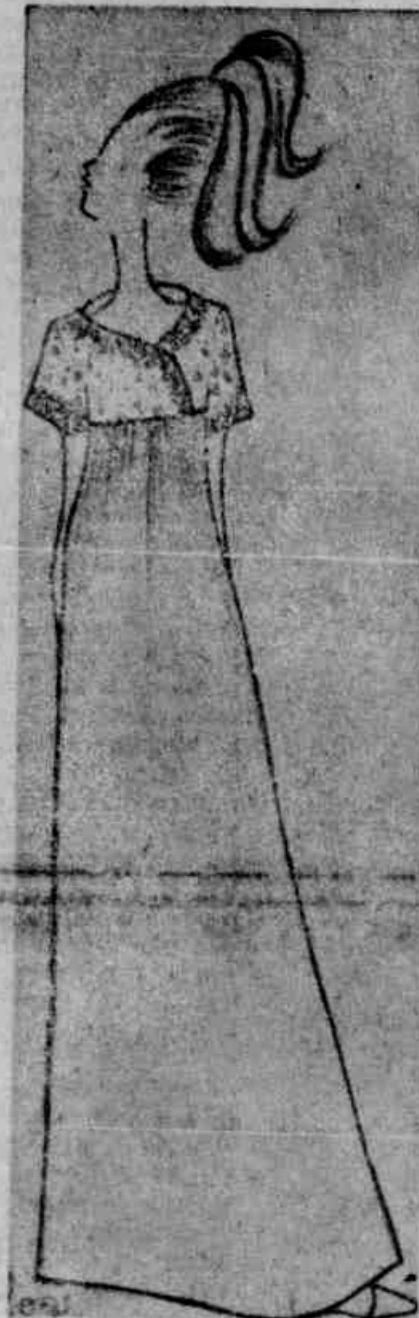
A luz do alto não é aconselhável para a leitura nem para a costura. Tenha, para êsse fim, uma lâmpada de mesa, à sua esquerda.

Nunca deixe de fazer um repouso antes de ir a uma festa à noite. Água destilada com uma colherinha de sal de cozinha formam uma solução perfeita para os olhos cansados.

Olheiras fundas são sinal de cansaço ou demonstração de qualquer mal orgânico.

Outra vez o Municipal

Vai começar outra temporada no Teatro Municipal. Dessa vez é a Comédie Française que vem. As nossas sugestões continuam as mesmas. Nada de muitos decotes, nada de barrigas de fora. Deixem isso para os jantares e festinhas.

Vestido de sêda pura estampada. Por cima um manteau branco, em gorgurão branco. Mangas compridas.

Em crepe verde-esmeralda. Também em linha império. Blusa tôda bordada em cristal e pailleté.

Em mousseline amarela. Linha império. Bolero, tipo capa, todo bordado na barra.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

LIMPEZA

Acho um verdadeiro absurdo que não exista um horário para a limpeza da cidade. A qualquer hora do dia, os enormes caminhões de lixo ficam bem no meio das ruas da cidade, atrapalhando o trânsito. Param em qualquer lugar, e, se por acaso a gente quer sair do carro, os engraçadinhos não se afastam e se a gente reclama, o jeito é tapar os ouvidos.

Isso é feito em qualquer rua, mesmo nas de maior movimento. E ninguém toma uma providência.

LEILÃO

Vai haver em Brasília um enorme leilão de parede, nos salões do Hotel Nacional. Serão ao todo sessenta trabalhos de: Portinari, Djanira, Guignard e outros do mesmo gabarito. A exposição, digo, leilão, será de 5 a 10 de junho.

FEIRA

E ainda de Brasília: as senhoras da capital estão organizando, também para princípios de junho, uma grande feira de caridade, tipo Feira da Providência. Cada Estado terá a sua barraca. Na barraca da Guanabara haverá desfile de José Ronaldo.

DESFILE

E por falar em José Ronaldo, o môço está mesmo com cartaz. Dentro da programação oficial da visita de Jacqueline Kennedy ao Brasil está sendo organizado um desfile com o costureiro em questão. Mas como o môço não dorme no ponto, já está começando a bolar um desfile diferente, na parte da tarde, com baianas servindo o chá. Serão apenas oitenta as mulheres convidadas.

E tem mais: a primeira-dama do País estará presente ao desfile da coleção outono-inverno, que vai acontecer no dia 24. Será um souper em noite de vestidos longos.

ESCRITORA

Segundo me contaram, Elizinha Moreira Salles, além de ser uma mulher internacional, já ter entrado em lista de mulheres mais elegantes do mundo, agora também é escritora. Escreveu um artigo para um jornal francês sôbre a visita que fêz à China Comunista.

PRECONCEITO

Segundo uma reportagem publicada no último "Time", em janeiro dêste ano, um grupo do famoso bairro americano de Harlem convidou Pelé para participar como convidado de honra de um almôço. Pelé aceitou o convite, mas com a condição dos outros jogadores brancos do time do Santos também participarem do referido almôço.

A comissão que preparava a recepção não aceitou a imposição do jogador brasileiro, e Pelé respondeu que então não iria.

MUDANÇA

A gente acaba acreditando que o Estado da Gunabara está nadando em dinheiro. Com tanta coisa mais importante para ser feita, resolveram mudar a vestimenta dos guardas-civis da cidade. Não resta dúvida que os moços vão ficar muito bacaninhas, mas na minha opinião era muito mais importante obrigá-los a fazer um curso de boa educação, ou mais ainda, tapar a quantidade de buracos das ruas da cidade. Ou será que vocês não concordam comigo?

SOUPER

Todo o Rio de Janeiro está se preparando para o grande souper (200 pessoas) que vai acontecer na sexta-feira, em casa de Demóstenes e Odete Madureira do Pinho. O buffet será armado dentro de casa e no jardim; mais tarde, acontecerá um show de escola de samba para o grupo da Comédie Française.

Letícia Lacerda e Maritza Osório em recente jantar black-tie.

GIRO Embora pareça incrível, na tarde de ontem foram contados nada mais nada menos do que 183 camelôs, só no Largo da Carioca. Se resolvessem fazer a mesma contagem na Rua do Ouvidor, provàvelmente o número seria bastante mais elevado. ★ O Country Club da cidade acaba de reabrir para os almoços na cidade. Ficou fechado por causa do racionamento e ontem reabriu suas portas para: Alberto Alcoumlobre (Scalla D'Oro), Aluízio Salles, Victor Coelho, Zozá Medicis (muito cumprimentado pela sua promoção), Álvaro Bezerra de Mello, entre outros. ★ E ontem, quando menos se esperava, a cidade ficou inteiramente no escuro, por precisamente dezesseis minutos. E isso em plena hora de trabalho, quando os infelizes se preparavam para voltar para casa. ★ Zelinda e Alberto Lee recebem para um enorme coquetel na sexta feira. ★ Será no sábado o jantar de vestidos longos, oferecido por Homero e Mailu Souza e Silva. ★ José Kalil Filho saindo diàriamente com Lilian de Souza Dantas. ★ Lúcia Barroca ensaiando diàriamente "A Traviata", para a próxima temporada do Municipal. ★ Helena e Arides Visconti, Fernando Sabino e senhora, na outra noite, em animado papo no "El Cordobés". ★ O embaixador Gilberto Amado vai ter missa pelos seus oitenta anos. Será na sexta-feira, às 11 da manhã, na Igreja do Carmo. ★ Carlos e Letícia Lacerda resolveram ficar mais uns dias na Califórnia. ★ Vai haver desfile da "Mariazinha", no restaurante "Le Relais". ★ Tereza de Souza Campos fazendo um longo de mousseline com Mary Angélica.

Clubes

Já está circulando mais um número da Revista do Tijuca. Melhorou e muito. Mas os editôres permitiram a publicação de uma matériasinha que positivamente não merecia nem mesmo registro. Fala sôbre a Rua Prado Júnior, sua vida agitada e marginal. Além de retirada de reportagens publicadas anteriormente por um jornal diário do Rio, devemos levar em conta que o texto e as fotos não são próprias para gente miúda.

Quando todos irão compreender que clube é algo muito e muito importante, carecendo de tratamento especialíssimo, e não admitindo absolutamente nada contra os preceitos familiares?

Não somos puritanos. Mas, positivamente, não vamos jamais compreender certas "liberalidades" nos grêmios. Êstes foram criados com um principal objetivo: reunir os pais e os filhos oferecendo-lhes atividades esportivas e sociais. Tôdas muito sadias, sem maldade ou segundas intenções.

De um tempo para cá, tenta-se, a todo pano, vender "atrações" inqualificáveis. É o caso dos travestis que já percorreram vários clubes, graças à ingenuidade de alguns dirigentes.

Quanto às publicações, que elas não sejam confundidas com as destinadas exclusivamente ao público adulto. Uma revista de clube é lida por jovens e crianças, não apenas por seus pais. Ou o TTC vai preferir que sua revista seja "guardada a sete chaves" para que os menores não a leiam?

Mas, de qualquer forma, o grupo agora responsável pela Revista do Tijuca Tênis demonstrou que poderá melhorar seu trabalho. É lógico que receberá outras críticas. Elas o farão mais sensível aos problemas específicos e particularismos das entidades sociais da Guanabara, tornando as publicações futuras mais otimistas e menos panfletárias.

★ O Santa Júlia Clube de Golf, que fica no Alto da Boa Vista e é o clube mais nôvo da Guanabara, começa com pé direito suas promoções. Dizem que já no Miss GB vai lançar como candidata a belíssima Eliane de Goiás Chaves, uma lourinha muito parecida com Romy Schneider.

★ Eliane, entre outras coisas, estuda Arqueologia no Museu de Londres, gosta de praia, mas diz que prefere a piscina do Country, quando tem uma folguinha. Seu vestido está sendo confeccionado por Marcelo Queirós (um dos cobrérrimos da alta costura) e usará acessórios da Maison Dior (autênticos).

★ Marcelo Queirós garante que ganhará fàcilmente o primeiro lugar. Note-se que Marcelo é um dos mais rigorosos juízes em matéria de beleza que têm passado por aqui. Já participou de comissões julgadoras, em diversos clubes da cidade. É o que se chama um verdadeiro "expert".

★ O advogado Eudes Pinto Coelho, que também é um dos mais estudiosos em matéria de cinema, não contém a decepção quando fala sôbre censura etc. e tal. É um dos que acreditam plenamente no sucesso de "Terra em Transe".

★ Serafim Pereira (agora sempre acompanhado) promete para êste mês uma reunião das mais animadas em seu apartamento de Copacabana. Avisa aos amigos que a discoteca está renovadíssima.

★ Notícias do Ministério da Saúde dão conta de que Martinha Cerávolo está cada vez mais dedicada ao trabalho. Nisso acreditamos porque a Martinha há dez anos não aparece no Country da Tijuca.

★ O jornalista Carlos Frota inventando coisas assim para o Clube do Professorado da Guanabara. Está sendo elogiadíssimo à frente do Departamento Social.

JORGE ALVES

Armandinho, Lette, Eduardo Valverde, Betinho e Zézinho são os grandes astros de Os Terríveis (note-se que o mais velho tem 11 anos) que em breve estarão barbarizando nos clubes da Zona Sul

Prêto no Branco

Está cada dia mais difícil compreender essa gente. Nélson Rodrigues e o Ibraim Sued são contra as mini-saias e os dois ficam babando burguesia em entrevistas. A atriz Julie Christie gosta dos homens que se cuidam como as môças. O teatrólogo Ariano Suassuna sonha até hoje em ser chamado de poeta e termina um poema afirmando que "O meu coração é um almirante louco que abandonou a profissão do mar". Mas êste verso cheira ao Álvaro de Campos:

"Meu coração é um almirante louco
que abandonou a profissão do mar
e que a vai relembrando pouco a pouco
em casa, a passear, a passear..."

Êste poema, o Fernando Pessoa escreveu em 1932. Plágio do Ariano Suassuna ou uma distração imperdoável da excelente colunista Léa Maria, em sua coluna de domingo? O poeta Valmir Ayala, com seu livro "Cantata" (que é dedicado a êste colunista), ganhou um prêmio em Brasília, um prêmio insignificante diante dos 300 milhões de cruzeiros antigos que ganhou o Roberto Carlos ao publicar seu primeiro livro de poesia, onde o rei do iê-iê-iê que a turma acha que é o símbolo da revolta dos jovens, publica depoimentos geniais como êste: "Olha aqui, êsse negócio de dizer que a juventude é revoltada e mais isto e mais aquilo é besteira" Tudo isso é uma lhazinha diante da realidade do compositor Teixeirinha, que está milionário desde que escreveu "Coração de Luto", o famoso "churrasco de mãe". Para desespêro do Flávio Cavalcânti, esta música vai virar filme. A história da música conta que a mãe do compositor sofria de epilepsia e morreu queimada num depósito de lixo que havia no quintal. Garanto a vocês que nossa Censura, que não perdoa um filme inteligente e sério como "Terra em Transe", vai louvar com prêmios o "Churrasco de Mãe".

***

No instante em que escrevo esta coluna, assisto a "Mesa Facit", do meu amigo Augusto Melo Pinto. O famoso Gugu dos bastidores de nossa televisão é um profissional com uma experiência comprida e só de resultados positivos. É um diretor eclético. Foi no apogeu do "Noite de Gala" produtor dêste programa. Gugu é uma história boa da televisão carioca, diretor-comercial da TV-Rio etc. etc. A "Mesa Facit" (e que me perdoem os seus componentes) está virando o time atual do Santos. Sem o Pelé, é claro. O Armando Nogueira, vaidoso, pensando sòmente em sua coluna no "Jornal do Brasil"; o Nélson Rodrigues, criando o velho problema: quem é mais melancólico num circo — o leão sem dentes ou o palhaço sem graça? O João Saldanha, que é o Garrincha dos cronistas esportivos, acomodado e o que é mais grave: requintado, omisso, deslocado, diante de tantas discussões inúteis. A "Mesa Facit" é um Butantã, virando um baú de minhocas intelectuais. E abro exceção ao Scassa e ao Flávio Costa. Gastam 80 por cento do tempo do programa entre belicsões e cafunés entre os seus componentes e, no caso de domingo, quando tiveram como convidado o preparador do Santos um sensacional furo, deram ao convidado um tempo estrangulado. Traduzindo isso em cruzeiros novos: bilhões de tostões antigos e raros dólares de verdades. Culpa de tôda essa indisciplina: do apresentador, Luís Alberto? Não, está cada dia melhor. Do diretor e produtor Augusto Melo Pinto? Não. É um profissional que não brinca em serviço. A culpa é da própria "Mesa Facit" que está indisciplinada e vaidosa. E, o que é mais grave, o Armando Nogueira ensinou-me neste instante, cada um está só pensando em si mesmo: o Armando em sua coluna, o Nélson em seu bilfe, o Flávio em sua sabedoria, o João Saldanha no seu atual divórcio com o povo e suas gírias. O meu amigo Saldanha que me perdoe, e sou mico, macaco e orangotango de seu auditório, anda parecendo um acadêmico, um neto da casa do Machado de Assis que vive do seu passado. Não briga mais. Nem é o Garrincha de tôdas as esquinas da cidade. Canino um êrro? Acho difícil. Êste é o único programa da televisão carioca que vejo. E me incluo nos 650 mil telespectadores que o Luís Alberto diz ter de audiência todos os domingos. Um telespectador bissexto, é verdade, mas um torcedor das gerais que tem um binóculo, um passado, e torce contra tôdas teias de aranha. Ancoro aqui neste mar de piranhas, tubarões, algas, cocorocas, sardinhas e flôres do mar. Minha âncora é de flôres murchas.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Ontem à noite estreou no Municipal a Comedie Française, que certamente deu a muitas senhoras do society carioca a oportunidade de exibir no saguão da casa de espetáculos os últimos palazzo-pijamas. Seria o caso de o govêrno promover uma récita especial a preços populares para aquêles que entendem mais de teatro e menos de palazzos. Mas para que as senhoras e senhores levem algumas informações, bastante úteis para serem chutadas na madrugada, dou a dica: a Comedie apresentará até o dia 8 as seguintes peças: Le Cid, de Corneille; Les Caprices de Mariane, de Alfred de Musset; Cantique des Cantiques, de Jean Girardoux. No elenco, além de sociétaires e pensionaires, alguns alunos da Comedie, mas nenhuma vedete internacional. A seguir, falo-lhes um pouco sôbre a companhia. É bom decorar alguma coisa do que se segue:

Após o falecimento de Molière (1673), sua Companhia, tendo-se reunido sob a direção da viúva, Armande Béjart, e de seu companheiro La Grange, conseguiu, no espaço de alguns anos, livrar-se de seus dois rivais, incorporando, primeiramente o elenco do Teatro do Marais, mais tarde o do Hotel de Bourgogne. Em 1682, o rei Luís XIV ordenava a fusão de todos os seus comediantes em uma só Companhia, a qual, única concorrente dos "Comédiens-Italiens", tomou o nome de "Comédie Française". Considerando-se que essa fusão realizava a vitória póstuma de Molière, foi dado também o nome de "Maison de Molière" à "Comédie Française".

Desde então a Sociedade não sofreu outra interrupção, senão a que lhe fora imposta pela sua dissolução, em 1792, pelo "Comité de salut public". Reconstituída em 1804, foi sempre regida pela escritura da sociedade, assinada na época pelos comediantes reunidos, e, ainda hoje, pelos novos "sociétaires". Inúmeros decretos, dos quais o mais célebre foi o de Napoleão I, firmado em Moscou a 15 de outubro de 1812, determinaram ou modificaram as relações entre a Sociedade e o Estado, que a utiliza e subvenciona.

A Sociedade dos comediantes franceses tem por missão salvaguardar a herança dramática francesa e, se possível, aumentar seu repertório com novas obras-primas. Congregando cêrca de trinta "sociétaires", recrutados por cooptação, conta ainda com um número variável de atôres contratados temporàriamente e denominados "pensionnaires".

O Teatro da "Comédie Française" está situado em um ângulo da "Cour du Palais Royal". A sala da "Comédie Française" é um dos pontos de reunião da alta sociedade do teatro de Paris. Inteiramente revestida, paredes e poltronas, de um suntuoso veludo de Lyon vermelho escuro, iluminada pelas luzes de seu grandioso lustre de cristal e pelas girândolas dos balcões e camarotes, seu cenário presta-se tanto para as grandes noites de gala quanto para as clássicas "matinées" povoadas de adolescentes.

Os espectadores das galerias são os melhores colocados para apreciar o luminoso teto de Albert Bernard. A árvore do bem e do mal cresce à beira de um lago. O demônio enroscado na árvore eleva, pela sua cauda, o dorso humano. Ali está o primeiro casal representando o primeiro drama. Estão a ouvi-lo dois gênios do teatro: um, trágico, vestido com um manto vermelho, o outro, cômico, trajando de verde. À esquerda, ao fundo de uma perspectiva de luz, "sentados e radiantes, semelhantes aos deuses, Molière, Racine, Corneille e Hugo, desfrutam, lado a lado, uma glória sem fim". Do lado oposto, Apolo ergue-se no seu carro puxado por cavalos que se dirigem para o céu. Em tôrno do sol as horas circulam. Figuras volantes percorrem o céu.

O pano de bôca, com fundo vermelho simula um cortinado; caindo em frente à ribalta, é parcialmente levantado, de cada lado, por um cordão dourado. Foi pintado pelo decorador Laverdet e colocado no início da temporada de 1960-1961. É a cópia exata da cortina de 1920, que reproduzia aquela outra, instalada após o incêndio de 1900. Na parte superior do pano de bôca, a colmeia simbólica para a qual as abelhas voam pressurosas e, sôbre um escudo, a divisa da "Comédie Française": "Simul et Singulis". Sôbre uma placa, no arco do proscênio, lê-se essa evocação das origens da "Comédie".

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

A Galeria Goeldi está com a seguinte programação de exposições para 1967: de 8 a 19 de maio, trabalhos de Berny Guerreiro, em pintura. De 22 de maio a 3 de junho, pintura (nova figuração) de Valandro Keating.

De 5 de junho a 16, trabalhos de pintura de Gérson de Sousa. De 19 de junho a 7 de julho, desenhos de José de Dome. De 10 a 21 de julho, pinturas de Antônio Grosso. De 24 de julho a 4 de agôsto, pinturas do primitivo José Freitas. De 7 a 18 de agôsto, gravuras de Lígia Milton da Silveira.

★ O marchand entrevistado no próximo número da revista Galeria de Arte Moderna é o sr. Geraldo Câmara, proprietário da Galeria Decor (Toneleros). Também nesse número a personalidade entrevistada como colecionador será o sr. Raimundo Castro Maia.

★ O pintor Holmes Neves está concluindo os últimos trabalhos para sua exposição em São Paulo, em agôsto próximo.

★ Notícias de Paris nos dão conta de que Jenner Augusto, depois de expor em Paris, foi convidado para expor em Roma e Londres. No momento, Jenner Augusto está percorrendo a Europa.

★ O pintor maranhense Fernando P. vai expor, no dia 30 dêste, em São Paulo 20 trabalhos a óleo sôbre tela, na Galeria F. Domingos. Natureza morta, baianas rendadas foi o tema escolhido pelo conhecido pintor, para levar para São Paulo.

★ Na rua República do Peru será inaugurada uma galeria onde vão expor os artistas Holmes Neves, Fernando P., Benjamin Silva, Inimá de Paula, Antônio Meireles e outros. A mostra será inaugurada no dia 10 dêste.

★ A Galeria de Arte Meira deixou de funcionar como galeria de arte, desde 60 dias atrás. É uma pena, pois era mais uma casa onde os artistas podiam expor seus trabalhos.

★ A Galeria Bonino apresentará até o dia 13 dêste uma exposição de relevos de Sônia Ebling.

★ Em Ipanema (Barão de Ipanema, 110-A) a Galeria Candu está expondo os Mineiros, desde o dia 25 de abril último. Trabalhos de Chanina, Eduardo de Paula, Ildeu Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela, Nelo Nuno, Neli Frade, Sara Ávila, Wilde Lacerda e Iara Tupinambá estão expostos.

★ No dia 13 dêste inaugura em São Paulo na Galeria Art (rua Oscar Freire, 809) uma exposição de Paulo Rossi, Gomide e Ivone Visconti. A Galeria Art está expondo seu acervo, composto de Tarsila, Portinari, Marcelo Grassmann, Di Cavalcânti, Flávio de Carvalho, Anita Malfatti, Ismael Néri, Carolus, Darel Valença, Roberto Valença, Roberto Magalhães e Luiza Leão.

★ Desenhos de Maria Teresa têm sido muito comentados, visitados e elogiados em exposições na G-4 (Dias da Rocha, 52).

★ Para êste ano a Galeria Cosme Velho tem o seguinte calendário de exposições: 31 dêste, Berco Udler; 17 de agôsto, Maria Polo; 28 de setembro, Di Prete, Manabu Mabe e Wakabayashi; 9 de novembro, exposição de Tamaki. Êste ano já expuseram na Galeria Cosme Velho os seguintes artistas: Odriozola e Fernando Lemos.

★ Constam do acêrvo da Galeria Cosme Velho trabalhos dos seguintes artistas: Maria Bonomi, Tomie Ohtake, Di Prete, Manabu Mabe, Wakabayashi, Silva Costa e Teruz.

★ Os arquitetos Maurício e Janete Santos estão de viagem marcada para seguirem, no mês que entra, para a Europa, onde vão fazer um curso de especificação. Ambos são arquitetos e proprietários da Galeria Escala, em Icaraí, Niterói.

★ Inaugurou-se, têrça-feira, na Petit Galerie, uma exposição de caixas e formas. Foram entregues os prêmios aos vencedores do concurso.

★ Assumiu a direção de publicidade da Revista GAM (Galeria de Arte Moderna) o jornalista Ronald de Carvalho.

PEDRO MUNIZ

Informe

O esporte do "surf" está obtendo uma grande popularidade nos Estados Unidos. Trazido do Havaí para a América do Norte, há mais de 50 anos, sòmente agora conseguiu atrair um vasto número de praticantes.

Na verdade, dirigir uma prancha na crista de uma onda está se tornando um hábito em todo o mundo.

A Associação de Surf dos Estados Unidos estima em vários milhões o número de surfistas na América e êste número tem dobrado anualmente. Atendendo a uma solicitação estudantil, vários estabelecimentos de ensino secundário dos EUA e muitas universidades estão formando equipes de surfistas ou criando clubes de surf.

De tal maneira cresceu a popularidade do surf entre os norte-americanos que em várias praias foram demarcadas áreas privativas para a prática dêsse esporte a fim de evitar acidentes com os banhistas.

O Terceiro Campeonato Mundial de Surf foi realizado em San Diego, na Califórnia, no fim do ano passado, tendo o próximo certame sido programado para 1968 e os subseqüentes de dois em dois anos.

As primeiras pranchas de surf transportadas para o continente americano, procedentes do Havaí, eram feitas de madeira, mediam 5,5 metros de comprimento e pesavam cêrca de 68 quilos. Sòmente homens de robusta compleição eram capazes de manobrá-las. Há cêrca de 6 anos, pranchas confeccionadas com um leve material poroso, denominado polyuretânio, foram experimentadas. Eram recobertas por uma camada de resina reforçada (polister), um subproduto de petróleo que transforma a superfície da prancha num revestimento à prova de água. Com isto o seu tamanho pôde ser reduzido para 2,7 metros de comprimento e seu pêso consideràvelmente rebaixado para apenas 6,8 quilos, o que abriu a prática dêsse esporte até aos adolescentes.

John Severson, uma autoridade norte-americana nesse esporte e autor do livro "Modern Surfing Around the World", declarou que o surf proporciona "a sensação de um vôo tranqüilo e de domínio sôbre as ondas".

Alguns praticantes mais entusiastas chegam a fazer surf até no inverno, protegendo-se do frio com roupas especiais de borracha sintética, o que lhes permite o prazer do surf durante todo o ano.

RUBEM NUNES

Cinema

Os produtores brasileiros interessados em concorrer ao 17.º Festival Internacional de Berlim devem inscrever-se com urgência no Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica. A Comissão de Seleção do Itamarati se reunirá dentro de alguns dias para examinar os candidatos.

◆ Apesar da recusa do filme "Tôdas as Mulheres do Mundo" pela Comissão de Seleção de Cannes, o Itamarati não se omitiu no festival francês. Dois "marchands", Jean Davis e Claude Antoine, foram solicitados a prestar tôda assistência aos produtores brasileiros que foram enfrentar a "feira" de Cannes. Vários filmes de nossa produção — inclusive "Tôdas as Mulheres do Mundo" (legendado em francês pelo Itamarati) e "Amor e Desamor" — serão vistos por compradores de todos os grandes mercados exibidores.

Sophia Loren, a "Judith" do filme de Daniel Mann, em apresentação pela Paramount. Em Israel, no pós-guerra, a judia Judith procura (para vingar-se) o marido nazista

◆ A Rank brasileira manifestou o interêsse de armar uma co-produção com franceses para um filme que seria dirigido pelo ensaísta e cineasta Pierre Kast. Para êsse fim, a Rank utilizaria seus saldos do impôsto sôbre remessas de lucros. Como não temos um acôrdo de co-produção com a França, o projeto não se concretizará.

◆ Seis cineastas brasileiros participarão da série "Brasilianas", que Pierre Kast está produzindo para a Televisão francesa sôbre episódios da História do Brasil. São ao todo treze filmes de vinte e seis minutos cada um. Três terão diretores italianos e quatro franceses.

◆ Por um engano, saiu assinada por mim, nestas colunas, no dia 2, matéria de reportagem sôbre o filme brasileiro "Mar Corrente". Reservo-me o direito de falar sôbre "Mar Corrente" DEPOIS DE VÊ-LO — o que farei com a devida simpatia. "A priori", não posso ter opinião sôbre o filme ou sôbre seu autor, para mim inédito.

◆ Maurício Rittner, cineasta ("Perto do Coração Selvagem"), escritor ("Compreensão do Cinema") e uma das personalidades mais expressivas da crítica jovem, ingressou na equipe de cinema de "O Estado de São Paulo". Titular da coluna continua Rubem Biáfora, no momento dedicado às filmagens de seu segundo longa-metragem, "O Qûarto". Além de criticar filmes, Rittner deverá organizar em breve uma página semanal de informação e opinião sôbre cinema, contando com colaboradores do Rio, inclusive.

◆ CARTAZES & ROTEIRO — Com "Cleo de 5 às 7", conhecemos uma Agnès Varda anterior a "Le Bonheur" (As Duas Faces da Felicidade). A continuidade estilística é evidente, mas "Cleo", segundo longa-metragem da autora, não chega a convencer-nos de sua necessidade. Um filme inteligente, sem dúvida — disso Varda não morre. Mas geralmente frio, sofisticado além da conta e, sobretudo, ficando nos dados exteriores da personagem. Corinne Marchand é um tipo admirável — não chega ao "status" de atriz. Antoine Bourseiller (o rapaz a caminho da Argélia), fraquíssimo. O "filme silencioso" (realizado com participação de Godard, Karina, Brialy, Constantine & Cia.), que reanima durante alguns momentos a heroína que se julga condenada à morte, fica no terreno da brincadeira de amadores. ★ Ainda não vimos "As Horas Nuas", de Marco Vicário, que o Alaska está reapresentando. Na época da estréia, êsse filme italiano passou quase inteiramente despercebido no Rio, mas os poucos críticos que tomaram conhecimento de sua exibição fizeram elogios consideráveis. ★ Dois críticos conquistados pelo segundo "terror" de José Mojica Marins: Salvyano Cavalcânti de Paiva e Paulo Perdigão. Assim, ficamos obrigados a enfrentar "Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver". ★ "Western" semi-satírico constitui, sem dúvida, uma das atrações da semana: "Dois contra o Oeste" (Texas Across the River), de Michael Gordon, com Dean Martin, Alain Delon, Rosemary Forsyth (esta, a interessantíssima intérprete de "O Senhor da Guerra"). ★ "Western" sem exteriores e sem violências: "Jogada Decisiva" (atenção, fichários: o título legítimo do filme não é o que foi divulgado, e sim "A Big Hand for the Little Lady"), de Fielder Cook. Destaca-se principalmente pelo elenco muito credenciado: Henry Fonda, Kevin McCarthy, Paul Ford, Jason Robards Jr., Burgess Meredith, Charles Bickford (e, de contrapêso, Joanne Woodward). ★ Recomendamos especialmente: "O Silêncio", de Bergman, no Alvorada.

ELY AZEREDO

Revista

A Ordem Nacional do Mérito foi criada pela Lei n.º 9.732, de 4 de setembro de 1946. O seu regulamento está no Diário Oficial de 28 do mesmo mês.

Visa a lei a galardoar aquêles que, no desempenho de tais ou quais atividades, hajam prestado ao país serviços relevantes. A apuração dêsses serviços é feita por maneira a desencorajar aos que se afadigam em colecionar condecorações, sem se darem conta de que há nisso cabotinismo, pois, segundo o dito de um moralista, "muito em desestima se deve ter ao elogio que não venha de alheia bôca".

A propósito, transcrevo êstes versos de Camões (C III, 4, de "Os Lusíadas"):

"Que outrem possa louvar esfôrço [alheio
Coisa é que se costuma e se deseja:
Mas louvar os meus próprios, [arreceio,
Que louvor tão suspeito mal me [esteja."

Há poucos dias o presidente Costa e Silva admitiu na Ordem Nacional do Mérito o marechal Denys, a quem igualmente distinguiu nomeando-o chanceler da Ordem, em substituição ao sr. Roberto Marinho, que solicitara exoneração. O marechal Denys é prestigioso chefe militar, cuja fé de ofício assinala o seu eminente merecimento. Fêz jus à láurea que recebeu. Filio-me ao vultoso número de admiradores dêsse homem, que é autêntico exemplo de "disciplina militar prestante", ou seja, da que não se aprende na fantasia, como sentenciou Camões.

Ari Barroso também foi agraciado com a admissão na referida Ordem, não suscitando nenhum comentário discordante a iniciativa, nesse sentido, do antigo chanceler Roberto Marinho. Ari Barroso, no campo da música popular, foi compositor de extraordinário mérito. As suas canções (música e letra) são inolvidáveis e assás conhecidas aqui e noutros países.

Acudiu-me hoje lembrar ao nôvo chanceler o nome de outro que, a meu ver, merece ser admitido na Ordem Nacional do Mérito. É o de Otávio Guinle, presidente do Copacabana Palace Hotel, estabelecimento modelar, que há longos anos colabora com o Itamarati na recepção de hóspedes ilustres. Nesse hotel tudo é impecável, além de que aos seus hóspedes é, inclusive, dado apreciar cêrca de trezentos quadros de Portinari.

Ainda há poucos dias, disse-me Làzinha Luís Carlos: "Tenho conhecido muitos hotéis por êste mundo a fora, e posso declarar que em muito poucos encontrei ambiente de distinção e finura como o do Copacabana Palace, de que você é apreciador incondicional. Concordo sem reserva com você. Há no mundo hotéis bem maiores, porém melhores talvez não haja. Poucos haverá mesmo tão bons quanto êle. Estive hospedada no "Maria Isabel", do México, o que há de mais requintado em matéria de hotel. No "Gravesnor", de Londres, enorme e antigo. No "Williard", de Washington, o hotel dos presidentes, como lá é conhecido, por haver hospedado mais de um. Recentemente, no "Leningrad Hotel", de Moscou, no "National", também nessa cidade, e gozei do confôrto do hotel "Europe", em Leningrado. Conheço o "Fenicio", de Beirute, o "Palace", de Milão, o "Alexandre", de Copenhague. Tenho estado por êste mundo a fora, mas devo dizer-lhe que você tem razão. Luxo, confôrto, estilo, há por aí, mas ambiente refinado e discreta elegância em que a gente se sente tão bem como no Copacabana Palace é difícil."

Crompraz-se Otávio Guinle em manter o seu hotel em nível idêntico a estabelecimentos similares existentes nas grandes capitais e possuam instalações suntuosas. Isso demanda grande dispêndio de dinheiro, para fazer face às despesas de material e de pessoal competente.

O Copacabana foi inaugurado há mais de quarenta anos. Entretanto, o quase meio século decorrido não o atingio em nada. Tudo nêle está em plena forma, donde poder o Govêrno ali hospedar, como aliás, não raro acontece, as mais altas personalidades. Não haverá, pois, negar-se constituir colaboração com o Govêrno tal segurança de perfeita hospedagem, devida à cotidiana ação de Otávio Guinle, que não é um mero amealhador de pecúnia, dêsses que o dinheiro coalha nas algibeiras; é, ao revés disso, um idealista realizador, que não se corre de despender o que fôr necessário para êxito do que planeja.

Nos amplos e formosos salões do hotel realizam-se congressos internacionais, recepções e festas de alto relêvo social.

Sou freqüentador diário do hotel, onde me aprouve fazer, de dois anos a esta parte, no Salão Verde, o meu sítio de restauração das energias exigidas por cinqüenta anos de serviço público. Leio ali, sossegadamente, os meus livros, escrevo as minhas crônicas e, por vêzes, dou até os meus cochilos, mas principalmente aprecio a ação de Otávio Guinle, bem como a de seus auxiliares, cujos nomes seria injusto deixar de declinar: Raul Castro e Silva, Luís Eduardo Guinle, Luís Lima Tôrres (diretores), Alexandre dos Anjos (advogado), Raimundo Carneiro Ribeiro (engenheiro), Oscar Ornstein, Dario Vasconcelos e Henrique Ilseu Bahia (gerentes).

Gosto muito de elogiar a quem merece.

"Sou assim desde pequeno,
"Sou assim desde menino."

como se lê num poema de Manuel Bandeira, que é um dos santos do meu agiológio.

JÚLIO MOURA

Espetáculos

Filmes

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF — Americano. Com Elisabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines São Luiz e Santa Alice: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. (18 anos).

AMANTE INFIEL — Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No Cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

JUDITH — Americano. Com Sophia Loren, Peter Finch e Jack Hawkins. No Cine Opera. Sem indicação de horário.

A EPOPÉIA DOS ANOS DE FOGO — Russo. Com Nikolai Vigranovski e Zinaida Kirienko. Cine Riviera. Sem indicação de horário.

CLEO DE 5 A 7 — Francês. Com Corinne Marchand. No Cine Paissandu: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

00 — DOIS FUGITIVOS DE SING-SING. Italiano. Com Franco Franchi e Ciccio Ingrassia. Nos cines Coral, Rosário, Rio Palace e Bruni-Saenz Peña. Sem indicação de horário. (Livre).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO — Francês. Com Robert Webber e Jeanne Valerie. Nos cines Condor (Copacabana) Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

BALLET DE MOSCOU BERIOZKA — Em cartaz no Cine Bruni-Copacabana.

PASSAGEM PARA O FUTURO — Americano. Com Preston Foster e Philip Carey. Nos cines Art-Palácio Méier, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Kelly, Melo, Bruni-Piedade e Bruni-Botafogo. Sem indicação de horário. (14 anos).

O IMPLACAVEL COLT DE GRINGO — Italiano. Com Jim Reed e Marta Dovan. Nos cines Scala, Britânia e Alfa. Sem indicação de horário. (14 anos).

NEVADA SMITH — Americano. Com Steve McQueen e Susane Pleshette. Nos cines Bruni-Flamengo, Caruso-Copacabana, Rio, Festival, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Matilde e São Bento. Sem indicação de horário. (16 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano. No Cine Metro-Copacabana. (16 anos)

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER — Nacional. Com José Mojica Marins e Tina Wohlers. No Cine Rivoli. Sem indicação de horário. (18 anos).

O SILÊNCIO — De Ingmar Bergman. No Cine Alvorada. Sem indicação de horário. (18 anos).

VIETNA EM CHAMAS — Com Jock Marho e Patti Youn. Direção de Man-Li Lee. No Cine Flórida. Sem indicação de horário. (18 anos).

UM HOMEM, UMA MULHER — Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS — Americano. Com Paul Newman e Lauren Bacall. Cine Odeon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

JOHNNY YUMA — Western. Com Mark Damon e Rosalba Neri. Nos cines Paris Palace, Royal, Marrocos, Bruni-Ipanema, Esperanto e Rio Branco. Sem indicação de horário. (14 anos).

Umbanda

NA TERRA OU EM OUTROS MUNDOS — A reencarnação pode dar-se na Terra ou em outros mundos. Há entre os mundos alguns mais adiantados, onde a existência se exerce em condições menos penosas que na Terra, física e moralmente, mas onde também só são admitidos espíritos chegados a um grau de perfeição relativo ao estado dêsses mundos. — A vida nos mundos superiores já é uma recompensa visto nos acharmos isentos, aí, dos males e vicissitudes terrenas. Onde os corpos menos materiais, quase fuídicos não mais sujeitos às moléstias, às enfermidades e tampouco têm as mesmas necessidades. Excluídos os espíritos maus, gozam os homens de plena paz, sem outra preocupação além da do adiantamento pelo trabalho intelectual — Reina lá a verdadeira fraternidade, porque não há egoísmo; a verdadeira igualdade, porque não há orgulho, e a verdadeira liberdade, por não haver desordens que reprimir, nem ambiciosos que procurem oprimir o fraco. (Allan Kardec — "O Céu e o Inferno" — 19ª edição da F.E.B.).

Parece-nos tão importante que nós todos umbandistas ou não, mas convencidos da verdade encerrada na Lei de Causa e Efeito, nos apliquemos em conhecer princípios fundamentais do seu funcionamento, que pretensiosamente afloraremos o tema. Uma certeza nos anima: por menor que seja o conhecimento fixado, resultará para o leitor em uma modificação de comportamento, mesmo inconsciente que lhe será benéfico, agora e no futuro.

No simples ato de viver o homem transforma suas energias em ações físicas desejos e pensamentos; aí estão os três "mundos" em que trabalham as três classes de fôrças: a matéria física é movimentada pela fôrça muscular a matéria astral pela fôrça das emoções e sentimentos, a matéria mental pela fôrça dos ideais e das idéias.

A mais importante, como fator de Karma, é a fôrça do pensamento, porque manifesta energia nascida da alma.

Acresce a circunstância de que a matéria mental é a mais "plástica" e a que mais prontamente responde à menor vibração da consciência e, o que é fundamental, a substância que reveste o ego imperecível é da mais pura e tênue matéria mental.

A potência de uma imagem mental modelada pela fôrça de um ideal ou de uma inspiração é muitas vêzes superior àquela que se expressa impulsionada por sentimentos, desejos ou emoções; é muito mais persistente, duradoura e encerra a capacidade de se exercer com mais profundidade, tanto no agente emissor como em um número muito maior de receptores.

Eis porque sempre existiram e sempre existirão os mártires, os santos e os heróis. Eis porque a semente das idéias religiosas, filosóficas ou científicas atravessa o tempo e acaba por encontrar resposta em grandes parcelas da humanidade.

O importante, porém, é compreender que os pensamentos, concretos ou abstratos, criados obrigatòriamente das energias da alma, modelando imagens na substância do "mundo mental", afetam originàriamente a própria matéria de que se constitui o veículo mental da alma que os gerou.

Assim se explicam as faculdades mais inatas de cada vida sucessiva pois resultam das impressões que os pensamentos nas vidas anteriores causaram no corpo imperecível da alma.

Conhecendo êste princípio, o homem pode construir gradualmente o caráter mental que desejar possuir tão certo como uma criança persistente termina por obter o resultado perfeito em seu jôgo de armar; é uma questão de tempo e de aplicação, pois a morte não interrompe o trabalho.

Ao contrário, liberada das solicitações da matéria, a alma, num intervalo entre duas encarnações, transforma em faculdades as imagens mentais que marcaram a sua derradeira experiência, e com elas retorna à encarnação.

"Uma porção do cérebro físico do homem é condicionada em cada encarnação para servir de orgão de expressão das faculdades inatas", eis o que nos informa o Tibetano, através de A. Bailey.

Tôdas estas faculdades conformam o nôvo corpo mental: o nôvo cérebro físico e o nôvo sistema nervoso são condicionados para exprimir sob a forma de tendências e inclinações características o "extrato" das imagens mentais geradas anteriormente, e que foram assimiladas pela alma sob a forma de faculdades para ulterior manifestação.

Esta é a lei que coloca inteiramente em nossas mãos a edificação do nosso caráter mental: se somos bons obreiros, benefícios nos advirão, se construímos mal, desconfôrto e aflições nos esperam.

Eis como atua a fôrça Karmica, movimentada por nossos pensamentos, sôbre a nossa própria alma; adiante veremos como ela age sôbre aquêles que nos rodeiam.

NOTICIÁRIO DA CONFEDERAÇÃO

No dia 13 de maio haverá grande festividade cívico-religiosa na Praça do Prêto Velho, a partir das 17 horas. A dra Elza Osborne, que tem marcado a sua administração regional em Campo Grande por uma absoluta compreensão dos interêsses e anseios da sua comunidade, em tôdas as áreas sem preferências, visando acima de tudo o bem público, empresta mais uma vez o patrocínio da administração e a colaboração da sua equipe para o brilhantismo das solenidades.

Por nosso intermédio, os Tatas, Tancredo da Silva Pinto e Fabico da Guiné, que estarão presentes com as suas côrtes, recomendam aos seus "filhos" que não deixem de comparecer.

A Confederação, particularmente honrada com uma participação destacada, reforça a recomendação de seu presidente, determinando aos seus filiados, particularmente aos sediados na área de Campo Grande, Bangu e Santa Cruz, que compareçam. Aos delegados e agentes, sr. Sebastião Rodrigues e dona Alexandrina Oliveira, determina a secretaria geral todo o empenho e todo o apoio, para que a homenagem ao Prêto Velho seja mais uma vez o sucesso dos anos anteriores.

GENERAL MAURO PORTO

Samba

PORTELA realizou domingo sua festa de 44 anos: "Trinta de Abril — Tal dia é o aniversário". E sua programação se estendeu das 6 da manhã à meia-noite, hora em que foi homenageada a Velha Guarda e oferecida a "Ordem da Aguia" às autoridades presentes. E já no dia 7 a campeoníssima realizará outra festa, encerrando a semana comemorativa de sua fundação e elegendo a sua Rainha da Primavera.

◆◆◆

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO e Unidos de Lucas com diretorias novas. E ambas dispostas a lutar muito pela conquista do título de 68. Osmar Valença assumiu a presidência do Salgueiro no domingo e 24 horas depois Austeclínio Silva foi empossado como primeiro mandatário do Galo de Ouro da Leopoldina.

◆◆◆

AMANHÃ, sexta-feira, a Acadêmicos do Salgueiro estará presente na Feira de São Cristovão, com sua fôrça total, cantando mais uma vez a "História da Liberdade no Brasil", a partir das 19 horas. E sábado, lá na Quadra de Ensaios Casimiro Calça Larga, a partir das 21 horas e até o dia raiar, realizará o "Samba da Vitória", comemorando a posse da nova diretoria liderada por Osmar Valença.

◆◆◆

POR INICIATIVA de seu nôvo diretor-geral "Laila", a Salgueiro está fazendo realizar aos sábados, às 17 horas, missa para seus componentes, em sua sede, seguindo-se aulas de catecismo às crianças. Medida das melhores, que vem mostrar o desejo da administração Osmar Valença em levar um pouco de assistência social à gente simples do morro. Nós, que desta coluna, fizemos oposição à sua candidatura, aqui estamos para aplaudi-lo pela iniciativa. E queremos repetir a dose em outras oportunidades.

◆◆◆

ESTAMOS na Semana de Noel Rosa, durante a qual, numa promoção feliz do Museu da Imagem e do Som, várias homenagens reverenciarão a memória do compositor e poeta de Vila Isabel, morto há 30 anos. Têrça-feira foi inaugurada, por Almirante, na sede do MIS, uma exposição de músicas, manuscritos, objetos, cartas, fotos e documentos do autor de "Palpite Infeliz". E hoje, a partir das 18 horas, biógrafos, contemporâneos, intérpretes e amigos de Noel gravarão um depoimento-debate sôbre sua vida e sua obra.

◆◆◆

A CHUVA prejudicou em muito a realização do "Show de Campeões" promovido pela Ala Catedráticos do Samba, sábado último, na sede da Acadêmicos do Salgueiro. Uma pena mesmo, pois os esforços e a dedicação de Elsio Gomes "Macula" e Manoel Vieira não mereciam isso. Resta o consôlo da acolhida simpática que tiveram os poucos que compareceram à Quadra de Ensaios Casimiro Calça Larga, quando a vermelho-e-branco da Tijuca e os Catedráticos do Samba se mostraram como os melhores anfitriões do mundo do samba.

◆◆◆

Visite a exposição sôbre a vida e a obra de Noel Rosa, no Museu da Imagem e do Som.

DARCY TECIDIO

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Nem sempre a barração serve aos donos...

★ Machado conversando muito baixinho com Agildo Ribeiro. Não será surprêsa se o excelente ator assinar contrato para a próxima produção do Fred's, com texto, ainda, de Sérgio Pôrto. Agora a preocupação de Machado é o elenco que irá a Las Vegas, onde tudo correrá por conta do dólar...

★ Logo mais, no Berro d'Agua, jantar para oitenta homens do mundo publicitário, em homenagem a Walter Clark, eleito "o homem de televisão do ano".

★ Armando Nogueira, Arce, Célio Pereira e êste colunista almoçando no Antonio's, restaurante tranqüilo pelas bandas do Leblon, com um serviço de primeira ordem.

★ Toquinho, o violonista, ainda não foi encontraio para conversar a respeito do próximo espetáculo do Rui Bar Bossa. O número do telefone do instrumentista, em São Paulo, não anda atendendo, o que é uma pena, pois tudo faz crer que o espetáculo, produção de Geraldo Casé, será mais um grande sucesso da noite. A estrêla será Eliana, em companhia do sempre excelente Booker Pittman.

★ Gasolina fazendo sucesso no El Cordobés. Apesar de a moçada gostar de muito ritmo espiroqueta, a verdade é que Gasolina vem impondo seu repertório e sua simpatia...

★ Murilinho de Almeida canta sòmente nos primeiros dias de cada semana. É que não quer a idéia de "show", e, como nos fins de semana é gente demais, o irriquieto e excelente cantor fica mesmo na mesinha do canto, selecionando as piadas para seus amigos das mesas, durante suas audições. Tudo vale...

★ Muito elogiada a voz da cantora que está dando suas cantadinhas no nôvo Sarau. Mas vale maior registro a sempre presente gentileza do "maitre" China, com seus quilômetros de rodagem na noite carioca.

★ Está voltando à moda a proibição de entrar homem desacompanhado em boates. Um verdadeiro absurdo. Afinal de contas, quem deseja jantar em uma boate não é obrigado a conseguir uma companheira. Mesmo porque êsse expediente — ót'mo para os donos das casas — poderá redundar em um ligeiro desquite... Selecionar clientes é um direito que assiste a qualquer casa, mas obrigá-los a trazer a tiracolo uma môça, ninguém sabe donde, é muito mais perigoso. Depois ela fica freguesa, sòzinha, e a vaca vai pro brejo...

★ "Volta ao Lar", com tradução de Millôr Fernandes ("The Homecoming"), será o próximo lançamento de Fernanda Montenegro, no Teatro Gláucio Gil. A peça, em cartaz em Nova York, conseguiu quatro Tonys — o equivalente ao Oscar de Hollywood. Aqui Fernanda, com seu imenso talento, arrebatará ma's um prêmio.

★ Agildo Ribeiro, que não está mais no elenco de "Meia Volta, Vouver", assinou contrato para ser a principal figura de "A Espiã que entrou em fria", produção de Cyl Farney e Osvaldo Massaini. Estará ao lado de Carmem Verônica, o que é sempre muito ma's do que ótimo...

★ Colocaram Isaak Zukman no horário das 19 às 23 horas, e o resultado é que o Bon Marché perdeu seu introdutor diplomático todos os fins de tarde...

★ Amanhã será mais uma noite de gravata preta e mulheres elegantes no Teatro Municipal. Uma poltrona na platéia custa cem mil cruzeiros antigos. Vale a pena, pela apresentação artística e pela finalidade da renda.

★ Diamantino Fiel, agora oficial da reserva, aparecendo sòmente nos fins de semana, para matar saudades dos amigos. E vem muito queimado do sol do Estado do Rio.

★ Alcino Diniz, que andou passando mal em frente às câmaras de televisão, já está restabelec'do, para alegria da lourinha Rosemere. Os amigos levaram também um susto.

★ Quem quiser fazer uma operação plástica no mais absoluto sensacionalismo, é só ir a Fortaleza e "pedir operação em sigilo". No dia seguinte todo mundo sabe na praça do Ferre'ra. E mandam telegramas para o Rio contando tôda a fofoca...

★ Hilton Prado aparecendo com grande destaque em programas de televisão. Desde que veio de São Paulo, para o espetáculo do Copacabana Palace, que Hilton está merecendo uma chance modêlo grande. E, por cima, ainda é um excelente rapaz.

★ Parou um pouco a onda das viagens dos artistas para o estrangeiro. É que o campo por aqui continua dos mais férteis, financeiramente, e a moçada vai faturando mesmo por aqui. Apesar do dr. Travancas, que continua sem brincar em serviço...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Se tudo correr bem, estaremos êste fim de semana já em São Luís. E nosso primeiro encontro será mesmo no Hotel Central, cercado por Raul Guterres, Bichat Caldas, Hélio Freire, Tácito Caldas, Carroca, Zé Antena, Arlindo e seu cavanhaque, Cleo Furtado e uma porção de amigos de anos. Domingo um mergulho no Ôlho d'Água, uma peixada no Benedito, um uísque com Alberto Aboud e mais uma porção de coisas gostosas da santa terrinha. Não queremos fazer inveja a ninguém, mas que mandaremos contar os detalhes, lá isso juramos por São José de Ribamar, em cuja praça, aliás, existe um barzinho que serve uísque com água de côco. Depois é pagar os pecados com uma Ave Maria, em voz alta...

Agildo Ribeiro vem aí em filme nacional. Que Deus o ajude...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Os 15 anos da bonita Maria Elizabeth Capistrano do Amaral foram comemorados com baile, um bôlo de 15 velinhas, muitos presentes e a presença da jovem guarda em seu apartamento da David Campista, em Botafogo. Bebeth, que estava num branquinho espetacular, numa criação da modista Cristina Simões Lopes e com uma pulseira italiana com relógio, presente dos papais, recebia todos com imensa alegria. O conjunto Zé Maria e seu órgão tocou para dançar e os pedidos de iê-iê-iê choviam da brotolândia.

● ANOTAMOS: Maria Elizabeth Krebs, Heloisa Paula Soares, Priscila Faria Lima, Ana Luisa Capistrano do Amaral, Maria Regina e Dilsa Maria Capistrano do Amaral, Mercedes Amaral, Alberto Paulo de Garcia Monerat, Francisco Prico Paraiso, Stélio Henrique Dantas, Horácio Ernâni, Ronaldo MacDonald Lunan, Carlos Adolfo e Fernando Frieheim. Parabéns a ME.

● O jovem Luis Paulo de Góis, secretariado pelos papais Elidia e Maurever de Góis, ofereceu, ao findar a semana, um almôço no Country Clube do Rio de Janeiro, por motivo de seus dez aninhos. Um grupo de rapazinhos e brotinhos atendeu ao seu amável convite. Ei-los: Teresa Antônio Mayrink Veiga (filha de Carmen e Toni Mayrink Veiga), Antenor Mayrink Veiga, Luis Antônio de Almeida Braga, Carlos Ivan Simonsen Leal, Cristiana Ferraz, Adriana e Isabela Notaria e sua irmãzinha Denise de Góis. O almôço, que começou às 12, acabou às 15 horas, tal a falação e novidades em pauta precisa.

● Três brasileiros ilustres foram distinguidos pelo presidente dos Transportes Aéreos Portuguêses — TAP, senhor Alfredo Vaz Pinto, para participarem da Romagem a Belmonte, terra onde nasceu o nosso descobridor, Pedro Alvares Cabral, seguindo, assim, num jato desta companhia aviatória. Ei-los: Maria Betty Coelho Silva (superintendente do Ensino Elementar da Bahia), Isidoro Gonçalves dos Santos (prefeito de Pôrto Seguro e historiador) e frei Lindolfo de Sereno (pároco de Pôrto Seguro). "Bon voyage" desejamos aos jovens patricios.

● Sendo o esporte da moda, será realmente concorrido e com mulheres bonitas o próximo Campeonato de Tiro ao Vôo, no Clube de Tiro da Guanabara, nos próximos sábado e domingo. Haverá uma homenagem especial ao campeonissimo Paulo Tarso e uma prova dedicada ao vice-presidente Antônio Massari. Depois, está previsto um coquetel e entrega dos troféus e taças aos "seniors" e "juniors". Há prêmios em dinheiro que variam de um mil novos até 50 centavos.

● A senhora Ruth Passos da Silva, que teve a felicidade de nascer na Boa Terra, e que sofreu recentemente desastre automobilístico, quando ia ao encontro do presidente Costa e Silva, está, felizmente, passando melhor e em grande fase de recuperação. As visitas ao seu apartamento de Miguel Lemos têm sido constantes, e tudo indica que brevemente ela voltará a receber as amigas.

A professôra Maria Betty Coelho Silva, que no momento está acontecendo em terra lusa, a convite da TAP — Transportes Aéreos Portuguêses, com o colega de página (Palavras Cruzadas) Augusto dos Santos Alves, ao receber o seu bilhete. A TAP continua a ser a pioneira em convidar brasileiros ilustres para conhecer Portugal

GENTE JOVEM

Bonita a festa dos 15 anos da debutante Norma Cantanhede Colussi, em sua cobertura da Joaquim Nabuco, com a presença de moçada elegante e bonita. Ela é filha do economista e sra. Antenor Colussi. Seu vestido branco longo fêz sucesso nas três valsas. Nossos parabéns. ◆ Paulo Henrique Violan é um dos excelentes rapazes que conheço. Tem grandes qualidades para triunfar na vida: trabalhador, culto e dedicado aos seus afazeres diários. Além de tudo, é namorado da minha debutante-67 Angela Maria Vaz de Carvalho Nahar. ◆ O Estado do Rio será representado no baile branco de 28 de outubro pela bonita morena Annabella Blyth, um dos encantos da Praia de Icaraí, do outro lado da baía. Ela é niteroiense e freqüenta os principais clubes de Niterói. ◆ Eis um grande brôto que surge no jovem "society": Heloisa de Paula Soares, filha do secretário da GB e senhora Paula Soares. Ela debutará conosco no Copa, em outubro. ◆ Eliana Faraco Meyer, uma das belezas loiras do Itanhangá, nos revelou, em recente encontro, que seu coração está totalmente desimpedido. ◆ Já sua amiga Vera Regina Franco o tem prêso ao conhecido diplomata Otavinho Guinle. ◆ Tudo vai indo muito bem com os brotos de 28 de outubro, no Copa.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, sexta-feira

NA GUANABARA — Crise no sistema educacional do Estado; escolas sem professôres e professôres concursados sem nomeação.

NO BRASIL — Esvaziamento da oposição e novas investidas de elementos do Govêrno Castelo contra a administração Costa e Silva.

NO MUNDO — Declarações de um estadista europeu a favor da guerra do Vietnã, contrariando o pensamento mais progressista da humanidade a favor da paz mundial.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Magnífica intuição, que levará a algo completamente nôvo. Ocorrências felizes e originais. Bom tempo para estudos psíquicos.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Alegres relações sentimentais e bom influxo de pessoas do sexo feminino. Recebimento de presentes e favores de pessoas amigas.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Mente um tanto confusa e mórbida. Contrariedades por causa de ação errônea de pessoas amigas. Questões inesperadas com o sexo oposto.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Disposição nervosa, vacilante, brusca e violenta. Muita atividade nos negócios com possível vitória sôbre os inimigos ocultos.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20/junho) — Notável melhora nos ganhos financeiros. Boa saúde e muita liberalidade. Cuidado com enganos, falsidades, extravagâncias e amigos pouco sinceros.

CÂNCER (De 21 de junho a 20 de julho) — Perigo de discussões e atritos desagradáveis na vida doméstica. Mau tempo para tratar de assuntos relacionados com mudança de residência.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Período de alguma intransigência, mau humor, nervosismo e falta de calma nos atos e nas palavras. Prováveis aborrecimentos e prejuízos.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Período de impedimentos e atrasos em todos os empreendimentos financeiros. Contrariedades em conseqüência de amizades com o sexo oposto.

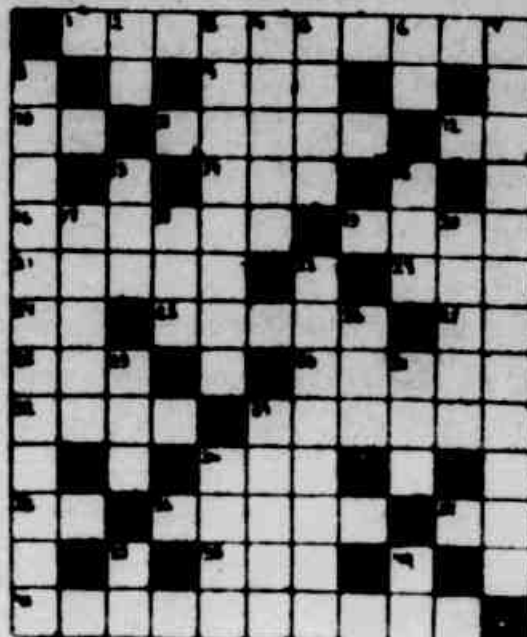
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Muita atividade nos negócios financeiros relacionados com o trabalho. Aumento de responsabilidade e muitas preocupações. Muita prudência.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Alguma debilidade física, má saúde, indisposição nervosa, pessimismo e prejuízos por maus empréstimos ou mais negócios. Cuidado com pequenos acidentes.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Bom tempo para novos empreendimentos. Pode fazer viagens, passeios e organizar novos negócios. Realização de algumas de suas esperanças

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Amizades com pessoas do sexo oposto. Harmonia com associados e êxito nos assuntos políticos e sociais. Disposição simpática e atrativa.

Palavras Cruzadas n.° 150

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Descobririam; 9 — Um milhar; 10 — (Arc.) Aliás; 11 — Versejar; 12 — Antigo nome da nota "dó"; 14 — Pandeiro muçulmano; 16 — Preterir; 19 — (Mit.) Serpente, símbolo do mal; 21 — Juntar; 23 — Insignificância; 24 — Sigla do Estado do Paraná; 25 — Trabalho; 27 — Pequeno rio da França; 28 — Soberano; 30 — Filtrais; 32 — Espécie de gato do sertão; 33 — Montanha onde parou a arca de Noé; 34 — Gosta; 35 — O resto; 36 — Doido; 37 — Espécie de flecha; 39 — Cem metros quadrados; 41 — Ajeitassem.

VERTICAIS

2 — Prep.: longe; 3 — Enviaram; 4 — Desbastar; 5 — Voar; 6 — Sair; 7 — Em que há metaplasmo; 8 — Depreciara; 13 — Afirmação; 15 — Cidade da França, no departamento de Vaucluse; 17 — Residi; 18 — Semelhante; 20 — Vestido de criança; 22 — Filósofo grego; 26 — Têrmo musical bíblico: selater; 29 — Espécie de enguia; 31 — Sapo amazônico; 33 — Apaixonara-se; 34 — Sulcam a terra; 38 — Aspecto; 40 — Pretexto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.° 149) — HOR.: Aral — Lado — Abalizado — Acabado — Au — Se — Retiram — Ima — Eôa — Iva — Surgira — Ava — Era — Ira — Rasaras — Om — Só — Canibal — Pináculos — Dado — Omar. VER.: Ra — Aba — Lacre — Bibliográfico — Ladra — Ado — Dó — LA — Za — Rapinador — Separados — Rasar — Teres — Raiar — Miais — Abano — Abalo — Cid — Na — Bu — Lom — Pá — Sá.

NA BASE DO RELÓGIO

Conde E volta com ótimo exercício

OSCAR GRIFFITHS

Quaranta, pelo que correu na última, pode levar a melhor sôbre Old Ball e Conde E, a nosso ver os principais adversários da pilotada de Paulielo. Conde E volta preparadíssimo, possuindo ótimo exercício de 80" e linhas nos 1.200, distanciando o companheiro Guarapema, que levou boa vantagem no pulo de partida. Conde E deixou ótima impressão, evidenciando esplêndida forma. Old Ball também reúne boa dose de chance, principalmente se conseguir fugir na frente como gosta. É ligeiro e anda bem. Quaranta tem a favor o retrospecto, tendo aprontado em 40" os 600, sem dar tudo. Dos outros, lembramos o nome de Judex, que volta muito bonito e com um carreirão de 82" nos 1.200 metros.

FASTER BEM NO PÁREO

Faster de volta, bem movida pode ganhar o segundo páreo da corrida desta noite. Trabalhou regularmente em pouco mais de 68" para o quilômetro, finalizando firme. Tem apronto de 24" nos 380, saindo e chegando à vontade. Vai bem montada podendo derrotar Caudilho, Himation e Tenente, êste melhor na raia leve. Sôbre Barbizon podemos dizer que é um animal fraco e que trabalhou mal em mais de 71' o quilômetro. Himation não correu na última por ter sofrido ligeiro contratempo. No entanto já está recuperado, devendo cumprir destacada atuação.

EL RIGONEZ POUPADO

El Rigonez retorna devidamente empapelado e em turma francamente acessível. Não possui trabalhos fortes, tendo apenas floreios suaves e sem preocupação de tempo, pois o estado dos seus locomotores não permitem que seja apurado. Está nas mesmas condições de Resgate, podendo portanto ganhar fácil ou entrar descolocado, tudo dependendo das suas lesões. Vamos indicá-lo, mas com reservas. Payaso, Garôta de Paris e Armadilha são os principais competidores, já que Tersina não convenceu no exercício de distância: 1.200 em 83", correndo pouco. Payaso volta bem e em tiro dentro do seu estilo de animal veloz. Garôta de Paris vem de bom segundo, aparecendo como uma das fôrças do retrospecto, e Armadilha está bem na turma e na distância.

PARELHA FORTE

Forte à parelha Lune-Talisca, havendo possibilidades de vingar a dupla da casa, pois a principal adversária — Flexa de Ouro — leva 59 quilos e vem de ganhar em cima do espelho de Talisca, que tem excelente floreio de 81", floreando pelo centro da cancha. Aprontou em 38", agradando em cheio. Leva o refôrço de Lune, muito bem no percurso e credenciada por fácil vitória em turma mais fraca. Não aprontou para tempo, tendo sòmente galopado alegremente para manter a forma. Está muito bem, tendo chance de formar a dupla com a companheira Talisca, a nosso ver uma excelente indicação nos 1.200 metros do quarto páreo. Flexa de Ouro e Estilheira surgem a seguir com algumas possibilidades, ficando Salomé, que outro dia aprontou de parelha com Venuto e chegou agarrada, como o melhor azar.

SEU BECÃO

Seu Becão, bem na turma e na distância, é a indicação que se impõe na milha do páreo seguinte, pois El Glorious, o único que poderia derrotá-lo, não trabalhou bem: 1.600 em 110" tocado e sem ação, perdendo ainda para um companheiro. Seu Becão floreou muito à vontade, marcando 113" ou coisa parecida, mas sempre pela grade de fora e sem preocupação de tempo. O companheiro Endeavor também tem chance. Trabalhou bem, mostrando ter progredido nas novas cocheiras. Dos outros citamos os nomes de Quenal, bem de estado e com um trabalho de 112", e Elmer, que floreou 1.200 em 83", vindo de maior distância. Volta mais firme e com algumas possibilidades. Arkepan tem há 15 dias 110" os 1.600, zombando de Adelmo, e Urutau, fácil ganhador em páreo mais fraco, é o melhor azar da competição.

ALTALIN É FÔRÇA

Altalin vem de boas corridas, culminando com recente segundo para Labeu. O páreo ficou mais fraco e o tiro mais favorável já que Altalin é ligeiro e pronto de partida. Leva a ajuda de Fass Bier, que pode surpreender com boa corrida, pois seu estado é o melhor possível. Estape, no bridão de Machadinho, parece o principal competidor, ficando Galgo Branco como o terceiro nome. Galgo Branco tem bom apronto — 600 em 38" — mas deve ser olhado com reservas, pois é manhoso e não costuma confirmar os exercícios. Falam bem de Joinha e sôbre Luthier podemos dizer que progrediu muito, voltando pronto para cumprir boa corrida. Trabalhou suavemente, mas impressionou lisonjeiramente.

NURMI NA VEZ

Nurmi correu bem quando ganhou Bananoso, arrematando em segundo e em boa corrida, mostrando ter agradecido ao treinamento do Júlio Carrapito. Continua bem, tendo apresentado alguns progressos. Tem chance e deve mesmo vencer. Quanúsia, ligeira, mas frouxa; Gold Express, sempre esperado e Guarapema, que perdeu em trabalho para Conde E, mas registrou bom tempo par aa turma, são os principais obstáculos do provável favorito. É verdade que estaria melhor em tiro mais longo, mas mesmo em 1.200 Guarapema pode chegar, pois nunca pegou um páreo tão fraco. Gold Express é outro que deve ser olhado como competidor, pois vai experimentar o freio seguro de Antônio Ramos.

JUSTA HOMENAGEM

O último páreo, destinado a jóqueis amadores, será corrido em homenagem ao saudoso Horácio de Carvalho Neto um dos melhores ginetes amadores que passaram pela Gávea. Apenas quatro animais tomarão parte na prova. O equilíbrio é evidente, podendo ganhar desde James Bond até o Mabruk. Vamos, no entanto, escolher Carabranca portador de sugestiva partida de 38"3/5 nos 600, bem controlado pelo Antônio Orecciuolli. James Bond na dupla, ficando Dragon Bleu como azar possível.

Talisca ganha destaque na melhor prova desta noite

Talisca, Flexa de Ouro, Estilheira e Lune devem oferecer interessante desfecho na melhor prova da corrida desta noite. Talisca, vindo de bom segundo para Flexa de Ouro e portadora de sugestivo exercício de distância, pode levar a melhor, apesar do percurso ser contrário ao seu estilo de correr. Fôsse maior o tiro e Talisco dificilmente deixaria fugir a vitória. Mas como seu estado é o melhor possível e tem um dos bons trabalhos — 1.200 em 81" em pista ruim, completamente adversa a boas marcas — pode perfeitamente derrotar Flexa de Ouro e Estilheira. Lune, companheira de Talisca e também com chance no tiro, principalmente se conseguir escapulir na ponta como gosto, pode ajudar em muito.

Além de Talisca, Paulo Alves conta com mais duas montarias: Endeavor e Galgo Branco, ambos com francas possibilidades de vitória. Endeavor, agora em novas cocheiras, mas em ótima forma, é grande trunfo do freio gaúcho. Endeavor, cujo trabalho agradou em cheio, correrá de parelha com Seu Becão, fôrça da carreira. O próprio Paulo Alves diz que Endeavor tem chance, mas aponta o companheiro Seu Becão como o competidor da carreira.

Sôbre Galgo Branco podemos informar que seu estalo não sofreu alteração. Tem mesmo bom apronto, repetindo assim o que faz tôdas as manhãs. Trabalha bem e não confirma. Vamos ver se desta vez no govêrno de Paulinho Alves, Galgo Branco confirma os exercícios. O páreo está bom e o percurso ajuda muito. Diz o jóquei que a montaria é boa, devendo, pelo menos, figurar entre os três primeiros colocados.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 20 horas — 1200 metros — NCr$ 800.00
kg.
1—1 Quarante J. B. Paul. 56
2 Il. P. Santos 56
2—3 Galardão F. Per. F.º 54
" Conde E M. Silva .. 53
3—5 P. Selvagem. A. Ram. 53
6 Osoguda C. Morgado 55
4—7 Old Ball J. Borja .. 51
8 Nevaly J. Machado 56
9 Judex L. Corrêa .. 51

2.º Páreo — às 20.30 horas — 1000 metros — NCr$ 1.300.00
kg.
1—1 Caudilho O. F. Silva 57
2 Empelur. A. Ricardo 57
2—3 Himation J. B. Paul. 57
" Fricando R. A. Pinto 57
3—5 Tenente O. Cardoso 57
6 Barbizon J. Brizola . 57
4—7 Faster. H. Vasconcellos 55
8 Al Prince. N. Lima . 55
9 Azurr Não correrá . 55

3.º Páreo — às 21 horas — 1200 metros — NCr$ 800.00.
1—1 El Rigonez C. Souza 57
2 Payaso R. A. Pinto 57
2—3 Sitar M. Silva 54
4 Tersina. A. Reis ... 54
3—5 G. de Paris O. Card. 56
6 Flamante J. Paulielo 58
7 Tarantus L. Carvalho 55
4—8 Armadilha O. F. Silva 56
" Mistral. L. Roberto . 55
" Extravaganza. J. M. S. 56

4.º Páreo — às 21.30 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600.00 — (Prova Especial) — (V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil).
kg.
1—1 Estilheira J. Portilho 54
2—2 F. de Ouro. J. Mach. 59
3 Fuese. J. Corrêa 58
3—4 Trucha. M. Silva .. 54
5 Salomé J. B. Paulielo 56
4—6 Talisca P. Alves ... 57
" Lune J. Pedro F.º .. 55

5.º Páreo — às 22.05 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100.00 — (Betting).
kg.
1—1 S. Becão A. Hodecker 59
" Endeavor P. Alves . 55
2—2 El Glorious J. Reis 55
3 Enihô D. Moreira .. 54
4 Sisal. J. Machado .. 57
3—5 Quenal. H. Vasconc. 55
" Pacoca A. Reis 56
6 Quartir O. Ricardo 56
4—7 Elmer J. Paulielo . 54
8 Arkepan O. F. Silva 53
9 Urutáu J. B. Paulielo 53

6.º Páreo — às 22.40 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100.00 — (Betting).
kg.
1—1 G. Branco P. Alves 58
2 Don Querido L. Alv. 56
2—3 Estap J. Machado . 56
4 Bandit. O. F. Silva . 56
3—5 Altalin. M. Silva .. 56
" Fass Bier S. Silva . 57
6 Trempe L. Corrêa .. 54
4—7 Joinha J. Borja ... 55
8 Luthier A. Ramos .. 56
9 Previnida C. Morgado 55

7.º Páreo — às 23.10 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100.00 — (Betting).
kg.
1—1 Quanúsia L. Carlos 56
2 L. Mascarado R. A. P. 58
3 Iuiré F. Pereira F.º 56
2—4 Nurmi J. Borja 58
5 D. Marietta S. Silva 56
6 V. Sagrado L. Corrêa 58
4—7 G. Express A. Ramos 58
8 O. Dallia L. Alvar 56
9 Guarapema M. Silva 53
4.10 Vasqueiro P. Lima .. 58
11 Prisco B. Santos 58
12 Baçu Não correrá .. 56

8.º Páreo — às 23.30 horas — 1300 metro — NCr$ 800.00 — (Amadores)
kg.
1—1 J. Bond E. P. Ferreira 61
2—2 Carabranca A. Orec. 58
3—3 D. Bleu J. M. Aragão 58
4 Balmair Não correrá 57
4—5 Mabruk R. M. Araújo 57
6 Nagib Não correrá . 56

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1400 metros — NCr$ 2.000.00
kg.
1—1 Obstacle J. Portilho . 57
2—2 Seccion P. Souza 55
3—3 Urbelo C. Morgado .. 55
4 Afoito. Não correrá .. 51
4—5 F. Kino. F. Esteves .. 55
" Brasamora. J. Reis .. 55

***

2.º Páreo — às 14 horas — 1400 metros — NCr$ 1.100.00.
1—1 Caucasiana J. Reis .. 54
2—2 Emenda. J. Portilho . 53
3—3 Santilina O. F. Silva 53
4 F. Girl J. Borja 56
4—5 R. Princess L. Santos 55
6 Urquiza J. Pinto ... 55

***

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1400 metros — NCr$ 2.000.00.
1—1 Baliza J. Portilho .. 55
2—2 Amoreira J. Borja .. 55
3—3 G. Linda. J. Baffica . 55
4 Karajoná. F. Per. F.º 55
4—5 Haê, A. Santos 55
" Heráldica, J. Silva .. 55

4.º Páreo — às 15 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600.00.
1—1 Querubim P. Alves 56
" Mocani. J. Reis 56
2—2 Tupirai A. Ricardo .. 56
" Ecarté M. Silva 56
3—3 Arisco. A. Ramos 56
4 Vishnu. A. Santos .. 56
5 Zaun. M. Henriq. (*) 56
4—6 Malaparte. J. Borja .. 56
7 Pichuri D. Moreira .. 56
8 Atenon, C. A. Santos . 56
(*) ex-Indefinido

***

5.º Páreo — às 15.35 horas — 2.200 metros — NCr$ 1.600.00 — Prova Especial — (Congresso Interamericano de Administração de Pessoal).
1—1 Charnot J. Santana . 59
2 Laramie J. Baffica . 48
2—3 Mechant. J. Portilho . 59
4 Novamas. J. Brizola .. 55
3—5 Fás. S. Silva 56
" Fusão. C. A. Souza . 52
4—6 Mogador F. Per. F.º 50
" Meloso. J. Paulielo . 51
7 I. Ricardo. P. Alves . 54

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1800 metros — NCr$ 1.300.00
1—1 Magnasco M. Silva . 52
2 F. da Vila A. Ricardo 56
2—3 Venuto. J. B. Paulielo 60
4 P. River. J. Brizola .. 52
5 Krivcio, H. Vasconc. 56
3—6 Drive-In F. Per. F.º 50
" Mengo. J. Reis 52
7 Ragamuffin. L. Santos 52
4—8 Assuan. J. Borja 52
9 Disto, L. Carvalho .. 56
10 V. Boy A. Santos 52

***

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600.00 — (Aniversário do Repórter Esso) — (Betting).
1—1 Gasconha. S. Silva . 56
2 F. Boneca L. Corrêa 56
3 Grã. C. Morgado 56
2—4 Gaselle F. Esteves . 56
5 Ledermaus, R. Penido 56
6 Hematita. A. Ricardo 56
3—7 Prateada O. Cardoso 56
" Estatira P. Alves 56
8 Leer. J. Silva 56
4—9 Séstria. L. Santos .. 56
10 Gueba A. Ramos 56
11 Tatiaia. J. Pinto 56
12 Querença Não correrá 56

***

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting).
1—1 Jandinha. A. Ramos . 57
2 Jareta. C. Morgado . 57
2—3 Estoniana M. Silva . 57
4 Samotrácia. M. Carv. 57
3—5 Bad-Girl Não correrá 57
6 M. Selval, J. Ped. F.º 57
4—7 Altá. C. R. Carvalho 57
" Viação D. P. Silva . 57

***

9.º Páreo — às 17.35 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting).
1—1 F.-Day, J. Marinho .. 57
2 H.-Líbio. M. Carvalho 57
2—3 Delegado J. Paulielo . 57
4 Salvatore A. Ricardo 57
3—5 Light-Yá A. Ramos .. 57
6 Rogan, P. Alves 57
4—7 Manied J. Pedro F.º 57
8 H. Sun, L. Santos .. 57

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1600 metros — NCr$ 800.00 — (Areia) — (Variante).
kg.
1—1 Xilógrafo, J. Pinto .. 55
" San Remo. O. F. Silva 57
2—2 Hepatan J. Martins . 56
3 Thartal. H. Hodecker 57
3—4 Nagib. R. Penido ... 58
5 Aripuana L. Corrêa .. 56
4—6 Pinheiral. Não correrá 53
7 Pai-Pai H. Vasconcel 56

***

2.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — NCr$ 2.000.00 — (Campos de Candeia).
1—1 Ironia. F. Esteves ... 56
2—2 Exclusiva, D. P. Silva 55
3—3 Mar B. Santos .. 55
4 Nairobi A. Ramos . 55
4—5 Aranée. J. Reis 55
" Algarosa. J. Borja .. 55

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1400 metros — NCr$ 1.300.00 — (Barreirinhas).
1—1 Las Palmas M. Silva 57
2 Della J. Pinto 53
2—3 Ol Cat. J. Reis 57
4 Bertie S. Silva 57
3—5 V. Girl. J. Borja 57
6 Fração H. Vasconc. 57
4—7 Loirita O. Cardoso .. 57
" Portela. D. Moreira . 57
" Quânia, F. Esteves .. 57

4.º Páreo — às 15 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100.00 — (Miranga).
1—1 Guardi, C. Morgado . 55
2 Palmor. J. Brizola .. 52
3 Eulaia, A. M. Camin. 55
2—4 Styx J. Pedro F.º .. 57
5 Pleno, L. Santos 56
6 Raure, O. F. Silva .. 55
7 Ana Maria, F. Per. F.º 53
3—8 Juc-Jac P. Alves 54
" Zapi, J. Pinto 53
9 Pakori. P. Fernandes 53
10 Usineiro, J. Barros .. 57
4.11 R. Caparty R. Carmo 54
12 F. Miss, A. Ricardo 55
13 L. Fortuna. J. Queiroz 52
" Bahramdiso J. Borja 53

***

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1300 metros — NCr$ 2.000.00 — (Petrobrás).
1—1 Precursor. L. Santos . 55
" Mileto, O. Cardoso . 55
2—2 Obstiné J. Corrêa .. 55
3 Marujo. J. Borja 55
3—4 Camury C. Morgado . 55
5 Suez. L. Corrêa 56
4—6 Esplendor A. Santos . 55
7 Carajá F. Pereira F.º 55
8 Afoito J. Pedro F.º .. 55

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600.00 — (Carmópolis).
1—1 Allegretto, L. Corrêa . 56
2 Penógrafo D. P. Sil. 56
3 Chepiá, C. Morgado .. 56
2—4 Cantagalo. J. Portilho 56
5 Gigo. A. Ricardo .. 56
6 Xirol, F. Pereira F.º . 56
3—7 El Capitain O. Card. 56
8 Anelo. P. Alves 56
9 Hanover. J. Santana 56
10 Gran Vizir. A. Ramos 56
4.11 Dunhill, J. B. Paulielo 56
12 Fernandel J. Reis .. 56
" Esbelto. F. Esteves .. 56
13 H. Man. J. Pinto .. 56

***

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting). — (Água Grande).
1—1 Gibelina F. Esteves . 56
2 Hiawatta. J. B. Paul. 56
3 Alânia. J. Brizola 56
2—4 R. Negra. L. Santos . 56
5 L. Belle, M. Alves 56
6 Bonnie Bi R. Carmo . 56
7 La Sonata. A. Santos 56
3—8 Diffah. F. Pereira F.º 56
" F. Prêta. L. Corrêa .. 56
9 Christine. F. Conceiç. 56
10 Jasama N. Lima 56
4.11 Guarapari. C. Morg. 56
12 Groelândia. M. Carv. 56
13 H. Climax. J. Borja . 56
" Socila, J. Pinto 56

***

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600.00 — (Betting) — (Areia) — (Buracica).
1—1 Guadalq., F. Esteves 56
" Guarulhos. L. Corrêa 56
2—2 Guepardo, A. Santos . 56
3 R. Fox F. Per. F.º 56
3—4 El Ciclon. M. Silva . 56
5 Serein J. Borja 54
6 N. Vague. J. Portilho 54
4—7 Estagira, R. Carmo .. 54
8 Cava Não correrá . 54
9 F. Prince L. Santos . 56

***

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1000 metro — NCr$ 1.100.00 — (Betting) — (Areia).
1—1 D. Rodrigo A. Hodec. 58
2 Argentum. A. M. Cam. 56
3 Eslinga. J. Pinto ... 56
2—4 Bananoso. A. Nery ... 55
5 Elipse. A. Santos .. 54
6 Bahrandiso J. Borja . 58
3—7 Cuidado C. R. Carv. 58
8 Ipará, L. Santos 56
9 Noyelle. Não correrá . 52
4.10 Bojudo. S. Silva 54
11 Nimbo. A. Ramos ... 57
12 M. Charles, E. Mar. 57

Barbosinha na Gávea é motivo de reclamação

Barbosinha, ex-jogador do Vasco, atualmente na Prudentina de Presidente Prudente, apareceu de surprêsa na Gávea e depois de conversar com alguns amigos acabou revelando o seu intento: fôra convidar Aluisio que foi seu companheiro na equipe cruzmaltina para jogar no clube de São Paulo.

O funcionário Aristóbulo Mesquita não gostou e chegou a acusar Barbosinha de aliciador e "empresário" porque segundo êle Aluisio está comprometido com o Flamengo e vai assinar contrato com o clube logo assim que ganhar a ação da Justiça Desportiva em que pede a confirmação do passe livre ao Vasco. O próprio Renganeschi no final foi quem recomendou a sua contratação imediata.

LEON

Barbosinha não encontrou Aluisio, que ainda não havia chegado, mas não perdeu tempo: deixou seu telefone com um jogador do Flamengo e apanhou o endereço de Aluisio. Contou que estava treinando no Bonsucesso para manter a forma e provàvelmente iria viajar hoje para Presidente Prudente.

O lateral esquerdo Leon vai pedir NCr$ 20 mil de luvas e salários de NCr$ 350,00 mensais, bases dos chamados titulares. Mas o seu desejo, mesmo, é ingressar no América, onde seria titular absoluto e poderia aparecer com maior destaque. Acontece que Renganeschi vetou a sua transferência, alegando que é imprescindível ao elenco, além de aconselhar a renovação do contrato, expirado a 30 de abril.

Carlos Alberto aceitou a renovação do contrato até o fim do ano, isto é por 7 meses. Vai ganhar NCr$ 766.00, mensais, entre luvas e ordenados. Não foi incluída a cláusula que lhe garantiria equiparação aos titulares, quando passasse ao time de cima, mas, em compensação, o jogador vai receber NCr$ 6 mil de luvas atrasadas.

FALCÃO: NÃO VAMOS DAR "JEITINHOS"

Conta de bom é vinte

Número 10 na camisa, grau 10 na qualidade, Pelé não vai integrar a seleção paulista no próximo torneio de seleções. Mendonça Falcão, presidente da FPF, tem suas razões para não convocá-lo: Pelé tem lugar certo na seleção brasileira de 1970. Pelé tem lugar certo em qualquer selecionado de São Paulo. Porque, então, desgastá-lo, explorá-lo? A magia do número 10 estará ainda presente nesse certame, porque a seleção carioca terá fatalmente o concurso de Ademar, homem-gol, lider absoluto dos artilheiros no Torneio RGP. Quando Flamengo e Santos jogaram pelo "Robertão", os dois conversaram muito tempo e Ademar, quando alguém lhe dizia que a soma das camisas dêle e de Pelé era 20, disse humildemente: "Só na matemática, gente, porque no futebol, entre eu e o NEGÃO, dez e dez são quinze".

Fotos de LUIZ PINTO

O sr. Mendonça Falcão disse "não" ao aumento de participantes na fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas teve aprovada a sua proposta para a realização de dois turnos entre os quatro finalistas, na reunião, rápida, que ocorreu ontem na CBD.

O presidente da Federação Paulista aceitou a sugestão do seu colega do Rio, para que fôsse mantida a programação dos jogos entre as seleções regionais, dando-se ao campeão o direito de representar o Brasil na Taça Rio Branco, a ser jogada com os uruguaios.

— Não se pode dar ao grande público a idéia de que fazemos a política do "jeitinho", para beneficiar A ou B, e por isso preferi retirar minha proposta para que isso não ocorresse — disse o sr. João Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol.

O torneio inter-seleções regionais, que estava para ser extinto, ficou mantido, pois era pretensão de cariocas e mineiros. Assim, as datas de 17, 21, 24, 28 e 31 de maio, 4 de junho e mais a de 7 de junho, reservada esta para o caso de uma decisão, ficaram acertadas para os dois turnos da etapa final do RGP, e as datas de 14, 18 e 21 de junho para os jogos das seleções inter-regionais, sendo que a seleção vencedora jogará dias 25 e 28 de junho, no Uruguai, a Copa Rio Branco. Esclareceu o sr. Falcão que não haverá nos jogos inter-seleções a decisão de terceiro e quarto lugares, pois o que interessa é saber qual a melhor.

OTAVIO GARANTE FÔRÇA MAXIMA

O presidente da Federação Carioca de Futebol, sr. Otávio Pinto Guimarães, disse à TRIBUNA que a fôrça máxima da Guanabara representará a seleção carioca no torneio de seleções marcado para os dias 14, 18 e 21. Esclareceu que até o dia 14 do corrente já terá escolhido os nomes que comporão a cúpula: supervisor, chefe de delegação, técnico, assistente, preparador físico, médico e massagista, e que sòmente uma semana antes do início do torneio é que formará o selecionado para os treinos.

Disse, porém, que contará com os melhores jogadores de cada posição, porque sendo as rendas para a Federação Carioca, nos jogos em que tomar parte, poderá comprar quantas passagens forem necessárias para buscar os jogadores que na ocasião estiverem excursionando com os seus clubes. Citou especificamente o Bangu, que deve ir aos Estados Unidos, mas a 5 de junho mandará buscar Paulo Borges e Fidélis ou quem mais fôr convocado.

FLU PERDE POR NÃO SABER MARCAR E VASCO EMPATA

Os cariocas, comprovando que seu futebol vai mal, não conseguiram vitória ontem, em mais uma rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Vasco jogou muito em Pôrto Alegre, deixou a torcida muda, mas o marcador ficou mesmo em branco, e o Internacional — com sua trajetória concluida — espera que o Grêmio cumpra o seu dever, para classificá-lo. O Fluminense perdeu-se em campo e a Portuguêsa acabou vencendo com gol de pênalte. O Santos — para não ficar em inferioridade perante os outros concorrentes — derrotou o Ferroviário (que todo mundo vence) e Pelé fêz um gol ao seu estilo. No Mineirão, o São Paulo mostrou que não respeita os mineiros e castigou o Atlético, por três tentos a zero.

MARACANÃ

Sem saber aproveitar as oportunidades que teve no segundo tempo, quando poderia ter empatado e talvez conseguido um triunfo, o Fluminense foi derrotado ontem pela Portuguêsa. O marcador final de 1 a 0 foi estabelecido no primeiro tempo, por Augusto, na cobrança de um pênalte de Altair em Basílio. Lance claro, indiscutível, que acabou selando a sorte dos tricolores, ontem jogando mal, porque Jardel — seu principal trunfo — perdeu a condição física ainda no primeiro tempo e o meio-campo estacionou. Tim foi obrigado a substituir Jardel por Gilson Nunes, passando Roberto Pinto para o meio-campo e Lula caindo para o miôlo do ataque. As modificações introduzidas no esquema do time alteraram sua produção, mas, ainda assim, na fase complementar, Jorge Costa, que entrara no lugar de Cláudio, perdeu duas oportunidades de ouro para marcar. Mário, também, perdeu um gol certo e isto desanimou o Fluminense.

A Portuguêsa foi mais equipe na fase inicial, quando atacou bastante e chegou ao 1 x 0, isto aos 37 minutos. No segundo tempo, como ficou patente, o Fluminense estêve melhor, mas acabou perdendo pela falta de pontaria.

Romualdo Arpi Filho foi um juiz fraco, que acertou na marcação do pênalte, mas deixou de marcar outro. A renda somou NCr$ 22.416,85, com público pagante de 13.247 pessoas e os times alinharam assim: Portuguêsa — Félix; Zé Maria (Henrique Pereira), Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Basílio, Leivinha e Ivair. Fluminense — Humberto; Oliveira (Jorge), Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel (Gilson Nunes); Mário. Cláudio (Jorge Costa), Roberto Pinto e Lula.

OLÍMPICO

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) —

Vasco e Internacional empataram sem abertura de contagem, ontem à noite no Estádio Olímpico, que registrou arrecadação recorde. O público gaúcho, que fôra ao campo para ver o Inter destruir os vascaínos, acabou agüentando o tempo todo o bom futebol dos cariocas. Na verdade, o trabalho desenvolvido pelo Vasco foi bem superior ao que apresentou domingo, quando perdeu por 4x0 para o Grêmio. A imprensa de Pôrto Alegre, em sua maioria foi impiedosa para com os comandados de Zizinho, devido aos acontecimentos que cercaram o jôgo com o Grêmio.

O ambiente era contra o Vasco, mas, ainda assim, Maranhão e Danilo Meneses dominaram o meio-campo, não deixando que Lambari e Élton desenvolvessem um trabalho convincente. No primeiro tempo, o Vasco estêve para marcar por duas vêzes e o Internacional outras tantas. Todos os lances de perigo exigiram muito dos goleiros que apareceram bem.

Na fase complementar, Nado, aos 5 minutos chutou para marcar e Gainete praticou a mais extraordinária intervenção da noite, sendo que o Vasco apertou o Inter até o último minuto. Salvou-se o Inter pelo sistema defensivo que praticou, quando viu as coisas difíceis.

O juiz do encontro foi o sr. Guálter Portela Filho, a renda somou NCr$ 66 mil e os times jogaram assim: INTERNACIONAL — Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Élton; Marino, Bráulio (Claudiomiro), Didi e Dorinho (Carlito); VASCO — Valdir; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Nado, Bianchini, Nei e Morais.

PACAEMBU

SÃO PAULO (Sucursal) —

O time do Santos não teve dificuldades para vencer o Ferroviário por 3x0, ontem, no Estádio do Pacaembu, e só não marcou um placar dilatado pelo desinterêsse demonstrado pelos seus atacantes, que também se precataram contra o péssimo estado do gramado devido às chuvas. Aliás, a partida não criou motivação para o público paulista (tempo chuvoso e adversário fraco), daí a menor renda do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — 2.986,50 cruzeiros novos. Prevendo isso, o Santos tentou levar o jôgo para Vila Belmiro, mas não conseguiu a necessária autorização dos co-irmãos.

Sem encontrar maior resistência na retranca do Ferroviário, o Santos, depois de perder algumas oportunidades, veio a marcar o seu primeiro gol por intermédio de Caçula contra, quando eram decorridos 17 minutos. Pelé, no minuto seguinte assinalou o segundo e Toninho encerrou a contagem aos 30, contrariando tôda a expectativa do reduzido público, pois tudo fazia crer numa goleada.

Daí para a frente, o Santos procurou fazer a bola correr, sem muito empenho dos seus jogadores e à medida que o tempo ia passando, mais se acentuava êsse desinterêsse. Aproveitando-se disso, o Ferroviário foi à frente algumas vêzes, mas os seus ataques morriam fàcilmente na zaga praiana. Nos minutos finais da partida a monotonia era enervante, com todos os jogadores esperando ansiosos o apito final do árbitro QUADROS — SANTOS — Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Buglê; Toninho, Ismael Pelé e Abel (Pepe); FERROVIÁRIO — Paulista; Kacalis, Pinreiro, Caçula e Celso; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Paulo Vechio (Padreco), Nilzo e Gijo.

MINEIRÃO

Confirmando que o seu time vem ganhando progressos nesse final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o São Paulo venceu com todos os méritos o time do Atlético, por 3x0, ontem à noite, no Mineirão. Já no domingo o quadro sampaulino havia vencido ali mesmo a equipe campeã do Brasil — Cruzeiro — por 2x0, numa contagem que não deu margem a quaisquer dúvidas.

O São Paulo comandou as ações desde o apito inicial do árbitro Armando Marques, principalmente pelo bom desempenho do meio-campo Nenê e Lourival, que empurrava o seu ataque contra a meta defendida por Luisinho. O Atlético procurava equilibrar o andamento do jôgo, mas na verdade os seus não iam bem e aos 31 minutos surgiu o primeiro gol do São Paulo, num lance infeliz de Vander contra suas próprias rêdes. Aos 39 minutos, Babá ampliava para 2x0, que foi o resultado do primeiro tempo.

No tempo final, o Atlético voltou com outra disposição, visando a desfazer o marcador e dessa maneira levou mais perigo à meta defendida por Picasso. O São Paulo resistiu bem e num contra-ataque, Nelsinho estabeleceu o placar final de 3x0 aos 25 minutos. Daí para a frente o entusiasmo dos locais diminuiu. A renda somou NCr$ 29.707,00 e os times jogaram assim: S. PAULO — Picasso; Renato (Celso) Belini, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Paraná (Válter), Adilson, Babá (Nelsinho) e Canhoto; ATLÉTICO — Luisinho; Expedito, Vander (Edmar), Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir, Santana e Ronaldo.

Inter precisa esperar ainda

O Internacional encerrou os seus compromissos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ontem, empatando com o Vasco, mas isto não assegura ainda a sua participação no returno, pela Chave A. O time gaúcho está igualado ao Cruzeiro e Bangu, todos com 12 pontos perdidos, e se êstes vencerem os seus dois últimos encontros, a segunda vaga na chave se dará pelo saldo de gols. O Internacional terminou os seus jogos com o saldo de 2 gols, o Cruzeiro tem o saldo de 4 e o Bangu o deficit de 5 tentos. Agora, a chance de classificação fica por conta do Cruzeiro, bastando-lhe vencer os dois jogos restantes, pois já tem saldo de gol superior ao Inter e ficará com a segunda vaga. A situação do Bangu é a pior possível: vencer duas vêzes e por goleadas.

Na Chave B a situação continua complicada, com muitos candidatos: Palmeiras tem 8 pontos perdidos, Grêmio 9, Portuguêsa 10, Santos 12, Vasco 13 e Flamengo 13 (todos têm chance), seguindo-se os já desclassificados Atlético 14 e Ferroviário 19.

Em melhor situação está o líder Palmeiras, pois lhe restam dois jogos e mesmo que perca um estará classificado pelo saldo de gols (maior que a Portuguêsa). O Grêmio também está em situação muito boa, de vez que jogará os três últimos compromissos em seu reduto, onde só perdeu para o Corintians, sem dúvida o melhor time do RGP. Restam duas partidas à Portuguêsa para terminar a sua participação no Torneio, a primeira contra o Botafogo e a última contra o próprio Grêmio (um ponto na frente) quando os dois times poderão decidir a segunda vaga da Chave B. Se isto ocorrer, o Estádio Olímpico será pequeno para conter a entusiasta torcida gaúcha. Poucas são as possibilidades do Santos em classificar-se, já que lhe resta apenas um jôgo, contra o Corintians. Não pode perder e deve esperar a queda do Grêmio e da Portuguêsa. Vasco e Flamengo estão pràticamente eliminados, pois só vencendo por goleadas os seus dois últimos jogos e esperar ainda a queda do Grêmio, Portuguêsa e Santos, que teriam chance de disputar a vaga restante no saldo de gols.

Zagalo começou a mexer com Botafogo

As experiências que o técnico Zagalo fêz no meio-campo, revezando Nei com Afonsinho, e no ataque com os homens de área Sicupira, Enos, Airton e Humberto, foram as notas de destaque do mau treino que o Botafogo realizou ontem, em General Severiano, preparando-se para o jôgo de domingo em Curitiba, contra o Ferroviário. Zagalo armou o time titular num sistema de "sanfona". Isto é, fazendo descer Sicupira e depois Airton, quando o quadro suplente estava de posse da bola, e atacando em massa (principalmente com os dois ponteiros Rogério e Martinho), quando os titulares partiam para a frente.

HUMBERTO ADVERTIDO

Dentro da nova linha de disciplina implantada em General Severiano o atacante Humberto, único que chegou atrasado ao treino matinal de ontem, foi advertido severamente pelo diretor Xisto Toniato, apesar das justificativas do jogador.

Araquém, atacante do Danúbio, de Montevidéu, participou do coletivo, sem impressionar, e Arlindo, ex-botafoguense, ora servindo ao futebol mexicano, também estêve presente, entrando nos 20 minutos finais. O primeiro tempo durou 35m e o segundo mais 40m, mas não houve gols. Os titulares formaram assim: Cao; Joel, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Afonsinho (depois Nei) e Gérson; Rogério, Sicupira (depois Airton), Enos (depois Humberto) e Martinho.

Jairzinho, Chiquinho e Paulistinha treinaram individual à parte, sendo que Jairzinho já chutou de pé esquerdo, demonstrando recuperar-se aos poucos. Hoje haverá individual à tarde e amanhã nôvo coletivo às 15h. O embarque para Curitiba dar-se-á no sábado, e na capital paranaense os dirigentes botafoguenses tentarão a compra do ponteiro esquerdo Humberto, do Ferroviário.

O atacante Paulo César terá seu caso resolvido amanhã, quando o Botafogo pagará os NCr$ 35 mil, como entrada de seu passe, e depois entrará em conversações para tratar do restante, já que o liberatório do jogador custa NCr$ 100 mil.

Flamengo poderá jogar sem Almir sábado

O Flamengo talvez tenha que improvisar um ponta-de-lança para a partida contra o Corintias. Motivo: Almir está com instabilidade na articulação da perna e dificilmente poderá se recuperar em pouco tempo. Como não poderá treinar no conjunto de hoje, o técnico ficou indeciso, porque Jair Pereira também está contundido e Fio e João Daniel não estão em condições.

Uma das hipóteses é o aproveitamento de Rodrigues na ponta-de-lança, em face de sua excelente atuação, os minutos finais da partida com o Ferroviário. Isto importaria na volta de Osvaldo. Outra formula é o aproveitamento de Jarbas para o 4-3-3, pelo miolo, ou mesmo a escalação de Dênis.

ADEMAR

Dos jogadores contundidos, Ademar é o que reúne maiores condições de aproveitamento. Melhorou bastante da pancada na coxa e ontem treinou com entusiasmo.

Outro problema é o de Marco Aurélio, que voltou ontem do Paraná e não pode treinar, porque ainda apresenta o joelho direito inchado. O pontapé do atacante do Ferroviário deixou-lhe marcas no joelho e atingiu-lhe os ligamentos.

Eitel Seixas dirigiu meia hora de individual e Renganeschi marcou o coletivo para hoje à tarde. Paulo Henrique chegou atrasado, de bermudas, mas foi ao Departamento Médico para fazer tratamento de dôres na virilha. Não deverá constituir problema, todavia.

Zèzinho ficou muito satisfeito ao subir na balança e constatar que "queimou" 3 quilos em pouco tempo, graças à dieta exigente, eliminando massas, gordura e doces.

A falta de algumas toalhas causou uma ordem de Renganeschi: sabia que é anti-higiênico muitos jogadores enxugarem o corpo na mesma toalha e mandou que os aspirantes voltassem hoje, para o treino. O lapso foi da lavanderia, que não entregou no dia previsto as encomendas. Algumas providências serão tomadas, inclusive a aquisição de mais algumas toalhas.